INCONSTITUCIONAL A COBRANÇA DOS 2% (PAGINA 3)

GREVE DOS MINEIROS (PAGINA 5)

OS JOGOS DE HOJE SUPLEM. ESPORTIVO

50 COLÉGIOS SOB AMEAÇA DE DESPEJO (PAGINA 12)

Edição de Hoje: 20 PAGINAS 50 Centavos



Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo 3 DE OUTUBRO DE 1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6.219

Uma Conspiração Contra o 29 de Outubro Dentro do Proprio PSD

O Divisor de Águas

J. E. DE MACEDO SOARES



Chegaram-nos autorizadas informações que atribuem ao sr. presidente da República a intenção de adiar quaisquer modificações no seu ministério para depois do "divisor de aguas", isto é, o próximo 29 de outubro. Nessa ocasião, as pessoas e os grupos não lograrão fugir a definições claras e positivas. O sr. general Eurico Dutra poderá então mobilizar com segurança os seus amigos, cessando a prática algo ridicula de pôr alpiste na gaveta das gaiolas de seus inimigos. Dêsse divisor de aguas em diante cada um poderá continuar opinando a seu bel-prazer, mas não à custa de favores e beneses do govêrno que combatem.

Como Getúlio e Ademar têm-se na conta de muito aves em politica, não admira que façam virulenta campanha depreciando atributos do sr. general Eurico Dutra. O público porém reconhece-lhe altas qualidades: a honradez e limpeza de mãos, a firmeza e a bravura pessoal. Mas, além dêsses atributos, o público tem constatado a finura, a malicia, a perspicácia do homem que na realidade se improvisou na mais árdua das aplicações do espirito, que é a politica do govêrno. A prova disso está viva e palpitante na sua campanha presidencial quando combateu em duas frentes: a udenista e a queremista; dêsses combates certamente os mais perigosos travaram-se na frente interna, resistindo à traição dos que se diziam amigos, mas de fato punham o ramo numa porta e vendiam na outra. Assim, pôde o sr. general Eurico Dutra esmagar Getúlio, que se tinha feito a nomeada de politico mais fino que lá de cágado. O desfecho deu-se precisamente no 29 de outubro, quando Getúlio afundava nas desesperadas tentativas de negociar mais algumas semanas de govêrno, acabando deposto e prêso; enquanto o sr. general Eurico Dutra revelou nesse dia notáveis capacidades de iniciativa, vigilância e decisão.

Há, sem dúvida, um certo grupo de amigos do govêrno, sinceramente alérgico às recordações do 29 de outubro. Êsses não querem fazer alarde de uma infidelidade patriótica, reconhecendo que o patrão-ditador é uma página triste da nossa crônica, definitivamente voltada no passado. Mas há os que simulam essa reconciliação com a ordem legal e democrática e, enquanto esperam a hora do grito de revolta, vão amealhando favores que lhes faz generosamente o homem que premeditam apunhalar pelas costas. O sr. presidente da República saberá certamente defender-se dêsses emboscados da politica.

Assim, pode-se admitir que o sr. general Eurico Dutra tenha prometido ao sr. Nereu Ramos reduzir o volume e atenuar a significação punitiva das comemorações do 29 de outubro. Isso não significa porém que o chefe do Govêrno vá se entregar inerme aos seus inimigos, pois não lhe escapa a atitude provocadora que assumem e os grandes preparativos que fazem para a propaganda e a corrupção — duas armas principais de suas campanhas eleitorais.

Afora os Estados de Minas Gerais, Baia e Rio de Janeiro, todos os demais, notadamente os mais prósperos, estão em adiantados trabalhos para constituirem as respectivas "caixinhas" que são seus tesouros de guerra. Ademar foi o iniciador dessa politica peculatária, logo secundado pelo judeu Moisés Lupião de Troia do Paraná, que é uma das figuras mais escandalosas no cenário da vida pública brasileira.

Além do dinheiro, há os enredos das mentiras, das calúnias e das infâmias através das redes radiofônicas e dos jornais especializados. Os peritos nessas torpesas, já anunciam a aliança dos "progressistas", isto é, Ademar, Getúlio e Prestes. Acreditam êles que poderão fabricar popularidades artificiais como se viu na eleição de Ademar e mais recentemente na campanha "o petróleo é nosso".

O grande fundamento da expectativa de pleno sucesso dessa quadrilha de renegados e criminosos, empenhada na tomada do poder para escravizar o Brasil — está na passividade, incompreensão e indiferença do sr. general Eurico Dutra e na impotência gregária no preciosismo politico dos partidos democráticos que hão de se unir na hora da luta.

Essa expectativa vai ser entretanto frustrada. O instinto de conservação pode o dobro, quando se anima na consciência do direito e na compreensão do dever.

Nereu Conta Uma Promessa do Presidente

O sr. Nereu Ramos comunicou ontem aos seus pares do Diretorio Nacional do PSD que o presidente Dutra lhe havia prometido reduzir a expressão das comemorações do 29 de outubro.

A COMUNICAÇÃO

Segundo a comunicação do vice-presidente da Republica ao presidente do partido majoritario, na reunião de ontem do orgão dirigente nacional desse partido, o chefe do Governo lhe havia feito a promessa de reduzir as ditas comemorações a discurso em cada uma das Casas do Congresso e talvez um feriadozinho sem maior importancia. Com isso, se visaria poupar constrangimento aos elementos dirigentes daquele partido mais fortemente comprometidos com a ditadura deposta pelo Exercito naquela data.

MAIS OLHOS QUE BARRIGA

Havia, entretanto, quem, no proprio seio do PSD, fosse da opinião de que a comunicação do sr. Nereu Ramos resultaria de ter o ex-interventor em Santa Catarina os olhos maiores do que a barriga, e, assim, ter se deixado levar a dizer mais do que na verdade ouvira do presidente. O caso é que não se acredita que o presidente Dutra esteja disposto a, por amor da tranquilidade desses cripto-queremistas, abandonar sua melhor trincheira, que é a do 29 de outubro. Ainda mais depois dos preparativos nas hostes adversarias.



A Policia quis obrigar a retirar os cartazes que anunciavam "Revolta em Recife", apesar dos nomes ilustres que a patrocinavam, inclusive o do prefeito. Mas eles continuaram.

(Texto na 12.ª pagina)

Sokolovsky Quer Reiniciar as Discussões; na ONU, Amanhã

BERLIM, 2 (INS) — O marechal Vasily Sokolowsky, comandante militar da zona soviética de ocupação na Alemanha, declarou esta noite que a Russia "está disposta, como já declarou no dia 25 de setembro passado, a continuar as discussões sobre a questão de Berlim, na base do acordo negociado em Moscou, no dia 30 de agosto".



Marechal Sokolovsky

NA ONU, AMANHÃ

PARIS, 2 — (Por Kingsbury Smith, gerente geral do International News Service, na Europa) — Nos circulos diplomaticos se espera, esta noite que a Russia apelará para todos os seus recursos, em materia de procedimento na proxima segunda-feira, quando o Conselho de Segurança da ONU receber, formalmente, o protesto formulado pelas potencias ocidentais contra o bloqueio russo aos setores ocidentais de Berlim.

Não se espera, todavia, que os russos se retirem do Conselho de Segurança, e se abstenham de participar das deliberações. As astuciosas taticas desenvolvidas pelo vice-ministro do Exterior russo, Andrei Vishinsky, perante o Comitê Politico e de Segurança, anunciando uma modificação na politica de Moscou, a respeito do controle atomico e formulando novo plano de desarmamento constituem indicio forte sobre a atitude que o Soviet deverá assumir junto ao Conselho de Segurança.

Hoje, Vishinsky foi interrogado se tenciona assistir á sessão que o Conselho realizará na proxima segunda-feira, tendo o vice-ministro russo replicado que "não sei, mas talvez o saiba amanhã".

A este respeito, vale observar que circularam rumores, segundo os quais Gromyko poderia se encarregar da representação do Kremlin perante o Conselho de Segurança.

O delegado norte-americano Philip Jessup, representará os Estados Unidos nas deliberações do Conselho, enquanto o titular da delegação Warren Austin, continuará representando Washington perante o Comitê Politico e de Segurança.

É possivel que nos dias subsequentes, o secretario de Estado, general Marshall, represente seu governo junto ao Conselho, mas, durante os primeiros dias, as sessões desse organismo serão dedicadas a questões de ordem.

A União Soviética já indicou que disputará o direito das potencias ocidentais de submeter a questão de Berlim ao Conselho de Segurança, acreditando-se que as alegativas russas poderiam estar baseados na Carta das Nações Unidas a qual proibe qualquer ingerencia, em questões relacionadas com o tratamento de que são objeto as nações derrotadas neste caso, a Alemanha.

Todavia, os membros da delegação norte-americana expressam a esperança de que as alegativas soviéticas serão derrotadas até quarta-feira, e que então, Jessup renunciará à presidencia do Conselho de Segurança, em favor do delegado argentino, Atilio Bramuglia.

A QUESTAO ATOMICA

PARIS, 2 — (Por R. H. Shackford, correspondente da United Press) — A União Sovietica ofereceu-se a abandonar a exigencia que vinha formulando há dois anos, no sentido de que os Estados Unidos destruissem imediatamente os seus estoques de bombas atomicas. Tal surpreendente oferecimento foi feito pelo delegado sovietico Andrei Vishinsky, no curso de um debate realizado no Comitê Politico da Assembleia das Nações Unidas. Vishinsky propôs que os Estados Unidos concordem em destruir as suas bombas atomicas, no mesmo dia que for assinado o tratado sobre o controle internacional da energia nuclear. O plano de Vishinsky não despertou grande entusiasmo entre as potencias ocidentais. O delegado norte-americano Warren Austin qualificou-o de "outra manobra oriental". O abandono por parte da Russia da atitude inquebrantavel acerca do controle da energia atomica, ocorreu depois da insinuação feita ontem por Vishinsky de que a Russia talvez possuisse a bomba atomica. Os delegados ocidentais não acreditam que a proposta russa permita que se chegue a um acordo sobre um dos problemas mais espinhosos defrontados pelas Nações Unidas. Acrescentaram que, alem de tudo, a proposta não reduz de forma alguma, o enorme abismo que separa o Leste do Oeste, a respeito do que constitui "o controle efetivo".

Plano Yankee de Defesa Para 50 Anos

WASHINGTON, 2 (De William F. McMenamim, correspondente da U.P.) — O Alto-Comando norte-americano traçou um programa de defesa de 50 anos baseado na crença de que a Russia terá a bomba atomica em 1952 e que estarão prontas, em 1977, as bombas voadoras intercontinentais.

OS PLANOS

Soube-se, esta noite, que os chefes dos Estados-Maiores do Exercito, Marinha e Forças Aéreas consideram que a defesa na era atomica requer, durante os proximos 50 anos, sejam encaradas tres fases, todas elas ameaçadoras para a civilização. Em vista disso, solicitarão ao proximo Congresso que aprove a soma de 15.000.000.000 de dolares para a defesa na zona fiscal de 1950.

As tres fases que estão sendo estudadas pelos altos chefes militares são:

1.ª — Da presente data até 1952, quando a Russia já estará de posse da bomba atomica, segundo dizem os chefes dos Estados-Maiores. Durante esta fase, os Estados Unidos poderão manter esmagadora superioridade aérea e maritima, porem consideram dificil concorrer com as forças terrestres da Russia, num total de mais de 3.000.000 de homens, segundo se acredita.

2.ª — De 1952 até 1977. Este será o periodo critico, durante o qual a Russia e possivelmente outros paises poderão construir armas atomicas e frotas aéreas estrategicas de grande autonomia de vôo e capazes de bombardear as cidades dos Estados.

3.ª — De 1977 em diante. Nesta fase, os chefes dos Estados Maiores esperam construir bombas voadoras intercontinentais, dotadas de camaras para explosivos atomicos; aviões desenvolvendo velocidades varias vezes superiores à do som; nuvens de gás e possivelmente raios mortiferos e outras armas fantasticas.

Os dirigentes militares consideram que, durante esse periodo, a civilização estará em perigo de aniquilamento.

Os atuais planos dos Estados Maiores visam os seguintes objetivos:

1º — Dispor de suficiente poderia militar para apoiar as negociações dos diplomatas dos Estados Unidos com a Rússia.

2º — Preparar as fôrças norte-americanas para a segunda fase, quando a Rússia deverá ter a bomba atômica.

Entretanto, os altos funcionários diplomáticos e militares traçam planos para alentar, por meio de empréstimos e arrendamentos, a aliança militar da Europa Ocidental, atualmente em organização. Talvez seja

(Conclui na 3.ª pag.)

O "Petróleo é Nosso" na Versão Austriaca

VIENA, 2 (Por George Herald, do International News Service) — O partido comunista da Austria iniciou nova ofensiva na cidade petrolifera de Listerdorf.

PETROLEO SÓ PARA OS COMUNISTAS

Nas ultimas semanas, centenas de trabalhadores petroliferos foram dispensados por suas tendencias social-democratas e não podiam emitir suas opiniões politicas. Os lugares vagos foram dados aos comunistas, membros do partido embora muitos não fossem austriacos.

Esta foi a revelação feita pelo "Tarbeiter Zeitung", do partido social democrata que visitou a cidade em questão, disfarçado. Segundo este jornalista, os trabalhadores petroliferos vivem sob pessimas condições só comparadas a uma escravidão completa. A maioria vive em barracas cheias, anti-higienicas, sob todos os pontos de vista, e improprias até para a vida de um animal.

Existem apenas meia duzia de chuveiros para mais de mil trabalhadores.

Os chefes das firmas petroliferas são, sem exceção, membros do partido comunista. Empregam todas as pressões conhecidas para garantir uma votação cerrada quando das proximas eleições austriacas. Ainda há poucos dias, todos os funcionarios petroliferos da cidade receberam questionarios da administração, pedindo para que indicassem qual o partido a que pertenciam. Aqueles que se negavam a assinar eram demitidos sumariamente.

Existe um jornal comunista nesta zona e aqueles que se negavam em adquiri-los perdiam o emprego. Do mesmo modo, os operarios eram obrigados a comprar um semanario "The Mineral Oil Worter", e as importancias de venda eram descontadas de seus salarios, quer compressem ou não o jornal.

O jornalista que realizou a investigação revelou que os russos exploravam o campo petrolifero através de metodos totalmente desconhecidos. Se a produção continuar no atual nivel, admite-se que os campos ficarão exaustos dentro de cinco ou dez anos.

Segundo ainda a mesma fonte, o governo militar russo expulsou os melhores tecnicos austriacos e engenheiros por não concordarem com a musica dos comunistas. Tais homens foram substituidos por elementos do partido comunista que, no entanto, não possuem o mesmo preparo tecnico daqueles que tinham sido eliminados. A fim de aumentar a produção, introduziram novo tipo de tubos de pesquisas cujo diametro é mais grosso e largo do que necessario para a exploração. Tais tipos erguem grandes quantidades de água que dentro em pouco estraga todo o material.



General Mendes de Morais

50 Centavos Mais em Todas as Diversões

O prefeito sancionou o projeto de lei votado pela Camara dos Vereadores instituindo o sêlo de Cooperação Popular, no valor de cinquenta centavos que deve ser aplicado em todos os ingressos vendidos pelas casas de diversões, diurnas e noturnas, inclusive o Jockey Club.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA

Os Rigores Começam Por Casa

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

A Comissão de Justiça opinou, por 14 votos contra 9, no sentido da constitucionalidade do projeto Negreiros Falcão relativo ao aumento de subsidio, disfarçado em verba de representação. E' uma resolução suicida, que se deve atribuir exclusivamente àqueles representantes que não têm amor ao regime, e sua dignidade ascética, mas têm amor aos cargos, funções e respectivos proventos, admitindo, em consequencia, que desapareça a representação nacional e com êle desapareça a República, se fôr preciso, contanto que se salvem êles, os que, através da subserviência e dos apoios incondicionais, se consideram com direitos adquiridos, seja a cadeiras de deputado, seja a qualquer outra função estatal de relevo, que pouco se lhes dá, aos Negreiros, qual venha

PRELIMINAR VENCIDA

Oponha-se-lhes a inconstitucionalidade flagrante, a altissima inconveniencia politica, o impatriotismo, através do efeito desmoralizador: nada os demoverá. Tudo quanto temos sustentado, nestas colunas, já foi dito, na Câmara, por pessoas insuspeitas, porque, mandatárias do povo, seriam beneficiárias da medida. Nada, porém, convence aos srs. representantes, em maioria, que é preferivel sofrer por mais dois anos a alegada insuficiência do subsídio, a assumir a atitude mais própria para o desprestigio e a impopularização do Congresso, que, com todos os defeitos que lhe possam ser imputados, ainda é a garantia da estabilidade politica e das liberdades nacionais.

Na Comissão, anteontem, falaram com a franqueza mais rude homens da responsabilidade politica e intelectual dos srs. Plinio Barreto, Afonso Arinos, Gilberto Valente, Hermes Lima e outros. Não houve meio: embora sem opinar sobre a fixação do "quantum", a Comissão resolveu aceitar a medida como perfeitamente constitucional.

CONSEQUÊNCIAS DA IRRESPONSABILIDADE

Ora, se a Comissão declara constitucional a verba de representação, fazendo corpo dôce à violência do aumento em causa própria, é claro que o plenario se julgará desobrigado de maiores cuidados. E' constitucional? Então, que venha! E, já vem tarde, na opinião dos próceres aumentistas. Argumentando em sentido contrário, lembrava o sr. Hermes Lima que a competência legislativa é para fixar o subsidio por legislatura, isto é, para uma legislatura inteira, e não apenas para meia-legislatura, ou dois terços ou dois quintos — em suma, para fração de legislatura. Sobre esse ponto, ao menos, não pode haver a minima dúvida. O subsidio do 1.º mês há de ser igual ao do último, fixado que é, por toda a legislatura, no fim da legislatura anterior.

Pois bem: caso se admita que, por não ter sido exercitado esse direito quanto à legislatura atual, pode ainda a Camara fixar o subsidio da legislatura em curso, indiscutivel será que a resolução retroagirá à data do inicio do mandato ordinario dos srs. representantes, o que os fará credores do Tesouro Nacional, pela diferença, e isso "ex-vi" de um ato de sua própria vontade soberana.

CONVENIENCIAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Esta consideração, que seria bastante para, por si só, fazer recuar do pernicioso intento os homens criteriosos e de boa formação moral, excitará talvez mais os que no mandato popular não conseguem lobrigar senão prestigio oficial e vantagens, à custa, embora, do desprestigio das instituições e suas figuras representativas perante a opinião pública. O caso é tão clamoroso que o aumento deveria ser recusado mesmo que fosse indiscutivelmente constitucional. Quanto mais sendo contrário à Constituição! Mas a votação da Comissão de Justiça demonstrou que as conveniencias politicas e economicas nacionais primam pela ausencia, nas doutas considerações dos srs. da maioria. Forte do parecer dos técnicos, é mais que provavel que o voto do plenario confirme a constitucionalidade e não queira saber da conveniencia.

OPORTUNIDADE PERDIDA

Entretanto, que magnifica oportunidade para o Congresso prestigiar-se perante a Nação, conquistando uma autoridade moral incontrastável pela recusa de vantagens a seus membros, que votariam contra seus interêsses particulares, a bem do interêsse público! O povo brasileiro saudaria, respeitoso, uma resolução nêsse sentido. Apontaria ao desprezo apenas os discrepantes, os que não tivessem encontrado em si mesmos a força bastante para concordar com a auto-privação de uma vantagem pecuniária. Assim, votando a maioria pelo aumento, a pecha recairá sobre a própria instituição, pois, contra os votos que tenha, sempre será uma resolução do Congresso. Uma resolução que lhe tirará toda autoridade para recusar vantagens pleiteadas por quaisquer outros interessados. O interêsse público deixa de ser um argumento oponivel às pretensões de terceiros por aqueles que não souberem opô-lo vitoriosamente aos seus próprios interêsses pessoais, materiais e subalternos.

Comentando com certa comprensivel amargura essa atitude de evidente impudor, estamos apenas manifestando ao Congresso uma atenção e um respeito que é de lamentar que êle, por sua maioria deliberante, não queira votar a si mesmo, preferindo, como parece, ao conselho avisado dos homens prudentes, a intenção predatória dos falcões.

MAL RECEBIDO O PROJETO SOBRE SUBSTITUIÇÃO DE MINISTROS DO TRIBUNAL DE RECURSOS

Foi recebido com descontentamento, quer no Tribunal de Recursos, quer no Tribunal de Apelação do Distrito Federal, o projeto do sr. Agostinho Monteiro, aprovado pela Comissão de Justiça da Camara, conferindo aos desembargadores dos Tribunais de Justiça a função de substitutos dos ministros do Tribunal de Recursos.

INCONVENIENTES

Contra o projeto lembram os magistrados vários inconvenientes, entre os quais a dificuldade de adaptação dos desembargadores ás funções do T. Recursos, o que é muito eficientemente realizado pelos juizes da Fazenda.

VOTARAM CONTRA

Contra o projeto, na Comissão Técnica da Camara, votaram 5 deputados, entre os quais os srs. Gilberto Valente, Afonso Arinos e Celso Machado.

CAMPANHA dos PREÇOS BAIXOS!

Requinte...

preços reduzidos!

A camisa, a gravata, o lenço, peças determinantes do vestir, encontram em Windsor seu seleto propagandista. Em seus amplos sortimentos, encontrará V. S. a camisa anatômica em todos os tipos, coleção exclusiva de gravatas e o melhor em lenços. Agora, Windsor inaugura em Rio o sistema norte-americano de obter o lucro nas grandes vendas, ofertando tudo a preços sem competidores!

WINDSOR Av. Rio Branco, 112

Não tem filial Edifício Jornal do Brasil

Inaugurada a Caixa Economica Postal de Itaborai

Realizou-se ontem, na localidade fluminense de Itaboraí, o ato solene da instalação da 3.ª Caixa Economica Postal, qual teve lugar na Agencia dos Correios local.

Após a solenidade, que foi presidida pelo coronel Raul de Albuquerque, titular do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, o prefeito de Itaboraí recepcionou os presentes, tendo oportunidade de manter palestra com o coronel Raul de Albuquerque sobre as vantagens das Caixas Economicas Postais para as pequenas localidades.

"Clinicas Ambulantes" Para Atender ás Populações Fluminenses

MELHORIAS DOS CEMITERIOS PUBLICOS — REGISTRO CIVIL — AS TESES APROVADAS PELAS COMISSÕES DE ESTUDOS

Dando prosseguimento aos trabalhos do II Congresso de Prefeitos do Estado do Rio, que ora se realizam na capital fluminense, foram ontem abordados assuntos de transcendental importancia, pelas comissões de Estudos.

"CLINICAS AMBULANTES

Um dos pontos de indiscutivel valor no temario da Saude refere-se sem duvida ao tratamento e assistencia dos doentes mentais. Formulou-se um caso concreto qual seja a adoção imediata de medidas de higiene mental; calculou-se que cinco dispensarios resolverão o problema estadual, sendo necessario adotarem-se, no serviço publico, "clinicas ambulantes", a fim de levarem a higiene mental ás mais distantes povoações, promovendo-se o combate ao alcoolismo, á prostituição, ao curandeirismo e ao baixo espiritismo; palestras e conferencias instrutivas demonstrando os maleficios das crendices e superstições deverá ser objeto de ataque incisivo, etc.

MELHORIA DOS CEMITERIOS PUBLICOS

Outro topico de importancia refere-se á melhoria das condições dos cemiterios publicos existentes, exigencia dos dispositivos legais para os cemiterios particulares; construção de necroterios adequados, e perfeito controle de guias de enterramento.

REGISTRO CIVIL

No que se refere ao Registro Civil ficou deliberado que as Prefeituras instituam sensos de Cadastros parciais de areas ou registro, bem como promoverem os meios necessarios para os registros de menores, adultos matriculados nas escolas, estendendo-se, tanto quanto possivel, ás zonas rurais; auxilio aos cartorios, de acordo com a Municipalidade na Campanha para o Registro Civil. Varios outros assuntos foram abordados.

Condecorado Com a Medalha da "Cruz de Aviação" Pelos Serviços Prestados ao Brasil

Em solenidade realizada, pela manhã de ontem, no Gabinete Militar da Presidencia da Republica, foi condecorado com a Medalha da Cruz de Aviação pelos serviços prestados durante a guerra, o tenente-coronel aviador Gabriel Grunt Moss, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia.

A cerimonia estiveram presentes todos os membros do Gabinete Militar, inclusive o respectivo chefe, general de Brigada João Valdetaro de Amorim Melo, que pronunciou breves palavras de saudação ao homenageado.

Estiveram Com o Ministro Interino do Trabalho os Diretores da Cia. Meridional de Mineração

Os diretores da Companhia Meridional de Mineração, de Lafaiete, que há uma semana eram aguardados nesta capital, por chamado do Ministério do Trabalho, para solucionar questões relativas aos trabalhadores mineiros, somente ontem chegaram a esta capital, quando conferenciaram com o sr. João Otaviano de Lima Pereira, ministro interino do Trabalho.

Prometeram os mesmos estudar as reivindicações de seus empregados e dentro de dez dias darem a resposta definitiva em relação à melhoria de condições de trabalho e aumento de salários.

A comissão de trabalhadores que aqui estava regressou ontem a Lafaiete.

Inspeciona o Diretor de Obras e Fortificações do Exercito

A fim de inspecionar as obras militares em execução no Estado de São Paulo, Campinas e Santos, segue hoje, via aérea, para aquele Estado, o general Silvio Raulino de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, que se fará acompanhar do cel. Eurípedes Teofilo de Serpa e do cap. Newton Monteiro Raulino de Oliveira, ajudante de ordens.

Em consequencia, passou a responder pelo expediente desta Diretoria o coronel José Felinto Trajano de Oliveira.

Significativa Homenagem da Marinha Espanhola ao Patrono da Marinha Brasileira

Com a presença do embaixador da República Espanhola, junto ao governo brasileiro, e demais membros da representação diplomática; almirante Francisco Pedro Rodrigues da Silva, comandante do 1.º Distrito Naval; capitão Afranio Faria, representante do almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha; grande número de oficiais da nossa Armada e numerosas pessoas gradas, teve lugar, ontem, cerca das 10 horas, significativa homenagem da Marinha Espanhola, por intermédio da guarnição do navio-escola "Juan Sebastian Del Cano", ora em nosso porto. Após as continencias de praxe, o embaixador José Rojas y Moreno acompanhado do capitão de fragata Alvaro Urzis, comandante do navio-escola colocou uma palma de flores ao pedestal da estátua do almirante Tamandaré, homenageando, assim, o patrono da Marinha de Guerra do Brasil.

Estações de Salvas na Argentina, Chile e Uruguai

O vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior da Armada, para conhecimento da Armada tornou público as seguintes estações de salvas nos portos: da Argentina — Porto de La Plata e Porto Belgrano; do Chile — Porto de Valparaiso — Bateria situada no Quartel "Almirante Silva Palma". As salvas são proibidas dentro da área do porto desde a Ponta Duprat até o molhe do Carvão; Porto de Talcahuano — Bateria situada no Forte "El Morro"; do Uruguai — Porto de Montevidéu — Bateria situada no Arsenal de Marinha, na falda do Cerro.

EXPLICA A MESA DO V CONGRESSO DE ESTUDANTES A SUA POSIÇÃO

APENAS UMA RETIRADA INTEMPESTIVA DE DELEGAÇÕES INCONFORMADAS COM A DERROTA

A proposito da retirada de algumas delegações estudantis ao V Congresso Metropolitano de Estudantes — motivada pela não conformidade com uma derrota em plenario —e respondendo a uma nota do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Engenharia, que acusava de parcialidade a mesa diretora dos trabalhos, o V Congresso distribuiu ontem a seguinte nota:

"Tendo em vista uma nota lançada pelos colegas que se retiraram do V Congresso Metropolitano dos Estudantes, publicada em alguns jornais, vem a Mesa do referido Congresso prestar ao publico e especialmente à classe estudantil do Distrito Federal os seguintes esclarecimentos:

1) — Os signatarios da referida nota, em sua esmagadora maioria, constituem oposição à atual Diretoria da UM9 desde as ultimas eleições, alguns em carater sistematico.

2) — Por varias vezes a Mesa teve que tomar atitude energica contra alguns dos signatarios que pretendiam, a todo custo, desmoralizá-la.

3) — Desde o inicio do Congresso varias dessas representações que se retiraram vinham, sob qualquer pretexto, fazendo ameaças de retirar suas bancadas, procurando assim intimidar a Mesa, conseguindo esta contornar a situação por varias vezes.

4) — As acusações à Mesa constituiram mero pretexto, porquanto, em situações anteriores e por motivos outros (incidente entre a bancada de Farmacia e a de Engenharia, aprovação pelo Plenario de um requerimento permitindo que um estudante secundario se defendesse de acusações que lhe foram feitas) houve tentativa de abandono do Congresso por varias dessas representações.

5) — Com relação á Moção de Ordem cuja aprovação pelo Plenario, deu motivo imediato a retirada das citadas bancadas, a Mesa esclarece, tratar-se de normas previstas no Regimento Interno, aprovado pelos Congressistas, tendo a referida Moção sido apresentada depois de cerca de trinta minutos de discussão, sobre o art. 12 da Constituição dos Estudantes Metropolitanos, havendo falado sobre este artigo um orador pró e outro contra.

6) — Mostrando sua imparcialidade, a Mesa esclarece que, conseguindo as representações acima aludidas, maioria, numa das sessões, com identica Moção de Ordem, impediram que falasse qualquer dos oradores inscritos para a defesa do Codigo de Etica, inclusive o proprio presidente do Congresso, que para tal, havia deixado a Mesa só conseguindo e mesmo falar no encaminhamento da votação, e por três minutos.

7 — A Mesa lamenta as acusações que lhe foram feitas pelo D. A. da Escola Nacional de Engenharia, estranhando profundamente essa atitude partida de uma entidade que sempre mereceu a maxima consideração por parte da atual diretoria.

8) — Outrossim, esclarece a Mesa que, 20 Escolas Superiores do Distrito Federal, continuam prestigiando firmemente o V.º Congresso Metropolitano dos Estudantes, sendo que, duas das Faculdades citadas como tendo se retirado, compareceram á ultima sessão do Congresso, sexta-feira ultima, quando foi terminada a discussão, sendo aprovada a Constituição do Estudante Metropolitano".

APOIO DOS CONGRESSISTAS

Em nota oficial os Congressistas do Distrito Federal definiram sua posição, apoiando a mesa diretora dos trabalhos e condenando a atitude das delegações que se retiraram inconformadas com a derrota em uma votação democratica.

IDEOLOGIAS MALSÃS QUE FAZEM DA ECONOMIA FALSO INSTRUMENTO

Palavras do Papa Pio XII — Influenciá Demagogica Que Anima os Povos

CIDADE DO VATICANO, 2 (United Press) — Em audiencia especial, S.S. o Papa Pio XII recebeu os delegados do Congresso Internacional do Instituto de Finanças Publicas.

Falando em francês, o Sumo Pontífice pôs em guarda os cem delegados contra a influencia demagógica e politica e contra as politicas fiscais que arruinam a moral dos povos. Pediu-lhes que se abstenham de adotar medidas financeiras que "arruinariam a moral dos governos e dos povos ou afetariam o sentido de justiça da humanidade. O Papa perguntou: "Como poderia a Igreja contemplar com indiferença esta crise que é, na realidade, uma crise da consciencia?

"Muita gente está sendo guisada" — disse — "por interesses e espirito de partido ou por considerações, que são mais se sentimento que de razão. Quando os economistas e politicos improvisados tratam de questões financeiras com mais ardor que consideração meditada, dependendo isto do maior grau de sua incompetencia.

As necessidades das grandes e pequenas nações aumentaram. A culpa não recai somente sobre as complicações internacionais ou a tensão. Recai também, e mais que nunca, sobre a desmedida extensão de atividade que, ditada a meudo por ideologias falsas ou malsãs, faz da politica financeira instrumento a serviço de interesses completamente diferentes". Acontece que estes homens nem sequer suspeitam da necessidade de resolver os problemas com cuidadoso estudo, multiplas observações, investigações e experiencia.

"O Estado surpreender-se-á do perigo em que está caindo a ciencia e a arte das finanças publicas ao desempenhar um papel de manipulação tecnica e puramente oficial. E' lamentavel o que se vê em muitas esferas da vida publica. Laboriosos e habeis sistemas e processos são planejados, porem sem força interior, sem vida, sem alma. Tal estado de coisas tem séria influencia sobre a mentalidade do individuo. Pouco a pouco o individuo está perdendo sua inteligencia a respeito dos assuntos financeiros do Estado. Mesmo da politica mais sensata, suspeita sempre de alguma manobra ministeriosa, de alguma insinuação malevola, contra as quais deve precaver-se para defender-se.

"E', nesses casos, que se deve conquistar a consciencia moral de todas as classes sociais, no bem estar publico e no terreno dos assuntos fiscais, particularmente.

"Como pode a igreja contemplar com indiferença esta crise que é, na realidade, uma crise de consciencia? Em nome da consciencia humana, não arruineis a moral dos governos e dos povos. Evitai a adoção de medidas que, apesar de sua virtuosidade técnica, ferem e afetam o sentido de justiça e injustiça dos povos ou que relegam ao ultimo termo suas forças vitais e sua legitima ambição de colher o fruto de seu trabalho.

"O sistema financeiro do Estado deve dirigir-se em favor de reorganização economica de tal forma que assegure aos povos condições indispensaveis para viver e atingir o objetivo supremo destinado pelo Criador: o desenvolvimento da vida intelectual, espiritual e religiosa".

O Sumo Pontifice concluiu dizendo:

"Enquanto a vós, a vossa alta competencia vos reclama para defender a politica financeira contra as manobras da ambição e da demagogia. Dedicando-vos, com desinteresse e ardor, para obter, não o apoio popular, senão o bem estar dos povos, colhereis, pelo menos, o apoio de um setor selecionado que vos compreenderá.

"Tereis ante vós o testemunho da vossa própria consciencia e Deus não duvideis, Deus que tu vê, não deixará sem recompensa o que tereis feito em favor do homem, vosso irmão, e para a reabilitação do mundo.

De todo o coração, Recebemo-lo para que vos ilumine e vos dê as forças que necessitais para tornar fertil o vosso trabalho para o bem da paz e da sociedade humana".

IMPRESSÕES DO SUL

PELOTAS - FIM DE VIAGEM

Alvarus de Oliveira

De volta de Montevidéu, tocamos Pelotas, a segunda cidade do Rio Grande do Sul onde ficariamos apenas por umas duas horas, o que se não deu devido à Companhia de Aviação que se esqueceu da reserva das passagens. Tivemos de pernoitar em Pelotas para galgar Porto Alegre no dia subsequente. Foi bom porque duas horas apenas não nos dariam para conhecer bem a cidade litoranea.

Uma cidade de 70.000 habitantes com um explendido jornal "Diário Popular", onde fomos encontrar colegas nossos lutando com todas as fibras da alma em prol do sustento de uma imprensa que se coloca entre as melhores do interior. Possui fama de cidade intelectual e realmente Pelotas tem 31 bibliotecas, um museu, 94 instituições culturais, o que constitui um índice digno de realce.

Com ruas bem calçadas, com edificios suntuosos como, por exemplo, o da Associação Comercial, com bons hotels, possui Pelotas um movimento comercial notável e suas casas são de muito boas instalações.

Visitamos uma das suas duas estações de rádio, a Rádio Cultura de Pelotas, a cujo convite foramos à cidade. Possui bem instalado auditório e realiza movimentados programas.

Uma coisa nos surpreendeu em Pelotas, o movimento noturno de seus cafés e restaurantes, com orquestras e diversões, coisas que não temos nem mesmo no Rio de Janeiro que há muito já viu decrescer sua vida noturna que não era grande. Os cafés com música, e boas orquestras, podem dizer que é passadismo, mas que dá uma idéia de movimento e de progresso, dá...

Na capital uruguaia viramos movimento semelhante e talvez Pelotas sofra influencia do gesto da fronteira! Mas o Rio já teve e não tem mais... Progresso?

No dia seguinte já conhecendo bem Pelotas, rumamos para Porto Alegre e pudemos ver o litoral do Estado, as suas lagoas famosas e vimos, mais uma vez, Porto Alegre do alto, por um novo angulo...

De novo na Capital riograndense entramos em contato com a gente boa e hospitaleira gaucha e pudemos conhecer novos aspectos da cidade que cresce a passos de gigantes. Quando nos retiramos para o Rio já estavamos saudosos de Porto Alegre e de volta, conseguimos tocar noutro Estado brasileiro, Santa Catarina. E vimos Florianópolis pelo seu aeroporto e pelo alto numa impressão de conjunto. A capital catarinense, plantada na ilha histórica de Santa Catarina, é cidade antiga, muito embora tenha traços de progresso que do alto não se pode bem aquilatar...

Visita ás Obras de Construção da Rio-São Paulo Um Membro da Missão Abbink

O sr. James, alto funcionario técnico da Public Roads Administration dos Estados Unidos, que aqui se encontra como adido à Missão Abbink, depois de visitar todas as dependencias do D. N. E. R., esteve, ontem, em visita ás obras de construção e pavimentação da estrada Rio-São Paulo, fazendo-se acompanhar do diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sr. Saturnino Braga.

Dr. Newton M...
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6463
Consultas das 9½ às 12½

INCONSTITUCIONALISSIMA A COBRANÇA DO ADICIONAL DE 2% SÔBRE A RENDA

Errada a Cobrança do Mesmo Impôsto no Atual Exercício

Uma Coisa é Vigencia de Lei, Outra Legalidade da Cobrança — Confundiu-se o Juiz, Negando a Prevalencia do Art. 2º da Lei de Introdução ao Codigo Civil — Comentarios do Sr. Erimá Carneiro Sobre Uma Tese Nova

Uma nova tese sobre a constitucionalidade da cobrança do adicional de 2% sobre o impôsto de Renda vem de ser aventada pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica, sr. João José de Queiroz, na sentença publicada no "Diario da Justiça" de 28 de setembro ultimo. Em sua decisão defendeu o juiz o principio de que os impostos temporarios, isto é, lançados a prazo certo, podem ser revigorados pela sua simples inclusão na previsão da receita orçamentaria.

O CASO

A decisão do juiz foi dada para negar provimento a um mandado de segurança impetrado contra cobrança do adicional que, estabelecido por decreto lei para vigorar em 1945 e 1946, foi revigorado para 1948. Em 1947, sendo ministro o sr. Gastão Vidigal, o Ministério da Fazenda pleiteou o aumento do Imposto de Renda para 23%. Confiado em que o aumento seria concedido pelo Congresso, descurou o Ministerio de pedir o revigoramento da cobrança do adicional. Disso resultou que, não sendo aprovado o aumento da taxação, tambem não se prorrogasse o prazo de vigencia para cobrança do dos 2%. Não obstante, a Diretoria do Imposto de Renda cobrou o adicional, baseando-se em uma lei que a autorizava a assim proceder, malgrado a inexistencia legal da taxa. Sete juizes do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Pernambuco, deram provimento a mandados de segurança reconhecendo a inconstitucionalidade da cobrança. Julgados esses mandados em grau de recurso pelo Tribunal de Recursos, foram reformadas as sentenças, para, dando relevo a razão da "salus populi", não se reconhecer o principio juridico favoravel aos impetrantes. Reforçando a opinião do Tribunal de Recursos o juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica lançou agora a tese da capacidade do Orçamento para revigorar leis temporais muito embora assegure o art. 2.º da Lei de Introdução ao Codigo Civil que "Não se destinando a vigencia temporaria, a lei terá vigor até que outra a modifique ou revogue".

UMA OPINIAO

Buscando informações sobre a tese João José de Queiroz, ouvimos o sr. Erimá Carneiro, advogado que tem estudado profundamente a questão e, como técnico em legislação fiscal, forma entre os comentaristas mais autorizados para orientar a opinião publica sobre o assunto.

NOVOS ARGUMENTOS

Disse-nos o sr. Erimá Carneiro:

— Lemos a sentença do juiz João José de Queiroz, mas, não nos convencemos com seus novos argumentos. De fato, cada defensor da cobrança dos impostos adicionais tem apresentado argumentos proprios. Basta ver os acordãos do Egregio Tribunal de Recursos. Não obstante, ainda não há concordancia quanto ao fundamento da legalidade da cobrança.

BASE

— Em sintese, sustenta o juiz João José de Queiroz que pela atual Constituição é o Orçamento quem autoriza a cobrança dos impostos, de forma que, estando os adicionais incluidos numa lei de carater permanente e tendo sido incluidos no orçamento, estariam em vigor em 1947. Ressalvando a declaração de que os adicionais "estão" previstos no Orçamento, a tese, não obstante inteligente, não convence. E a razão é simples: "data venia" o juiz confundiu vigencia de lei tributaria ou dispositivo de lei tributaria com cobrança de imposto.

VIGENCIA DE LEI E COBRANÇA DE IMPOSTO

— O orçamento não pode dar vigencia a uma lei já extinta quando ele começou a vigorar. Ele autoriza a cobrança, não revigora leis. A sentença quer fazer uma distinção que não existe nas leis fiscais: leis que existem fixando um imposto para ser cobrado e leis que fixam um imposto para não ser cobrado, mas, a disposição de S. Excia., o Orçamento. Sua afirmativa de que a Constituição tirou das leis tributarias a possibilidade de regularem elas próprias a vigencia dos tributos, é por demais revolucionaria, pois, de agora por diante poderiam ser incluidas no orçamento quaisquer leis cujo prazo de vigencia estivesse extinto há muitos anos. A confusão entre vigencia de lei e cobrança de imposto resulta nesta consequencia catastrofica. O mais perigoso, no entanto, é que — vitoriosa a tese do eminente juiz, — pesaria sobre o povo a tremenda ameaça de poder o governo cobrar inumeros impostos já não mais vigentes, como, por exemplo, o sobre lucros extraordinarios, previsto na atual lei de Orçamento.

LUCROS EXTRAORDINARIOS

Por essa tese, que por sinal vai de encontro, por outros caminhos, com a tese do ministro Artur Marinho (no recurso de mandado de segurança nº 90- basta a inclusão no Orçamento. Pois bem: no Orçamento de 1948 está incluido o imposto sobre lucros extraordinarios, quando ele se refere ao decreto-lei 9.159. Pode, pois, o ministro da Fazenda, mandar fazer as notificações.

ERRADA A COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

— Mas não é só, diz o sr. Erimá Carneiro. Outra consequencia grave da sentença comentada, como tambem, neste ponto, da tese do ministro Artur Marinho, segundo a qual a inclusão no Orçamento revigora leis de impostos, está no seguinte: segundo o juiz João José de Queiroz, o Orçamento é que autoriza a cobrança, tambem pela inclusão de leis tributarias. Ora, no orçamento para 1948 se encontra feita referencia ao Decreto-lei 5.844 e a lei 154, que o alterou. Pois bem: todas as notificações em 1948 estão sendo feitas com base no decreto 24.239, que o orçamento não menciona. Donde ser errada, por ilegal, a cobrança do Imposto de Renda em 1948.

REGULAMENTO

— Na verdade o decreto 24.239 é o regulamento do Imposto de Renda, mas, um decreto não pode revogar uma lei, nem um Decreto-lei e, pela Constituição, nenhum imposto pode ser cobrado sem estar previsto no Orçamento, como no caso do decreto 24.239, que não se previu.

LETRA MORTA

— Segundo o ponto de vista do Juiz João de Queiroz, o art. 2.º da Lei de Introdução ao Código Civil não tem mais aplicação no que se refere às leis tributárias, pois, mesmo tendo elas prazo certo de vigencia, podem continuar a vigorar, desde que o orçamento o determine.

OUTRO ASPECTO

— No caso dos adicionais, há que considerar outro aspecto importante. O douto Juiz afirma que os adicionais faziam parte de uma lei permanente, de uma lei normal, a do Imposto de Renda, esquecendo-se, porém, de que temporariamente, à vista da Constituição atual quem regula a cobrança dos impostos é o Orçamento, de forma que sua cobrança se tornava regular. Mas era uma taxa normal? Mas então por que prazo de vigencia? Mas então por que o Governo não aumentou as taxas ao invés de estabelecer um adicional temporário? Evidentemente se S. Excia. consultasse as fontes de elaboração do Decreto-lei n.º 5.844 teria visto que os adicionais foram expressamente criados por prazo determinado (dois anos), posteriormente prorrogado por mais um, aliás com a audiencia das classes conservadoras e dentro deste espirito de temporariedade.

INCONSTITUCIONALÍSSIMA

Concluindo, diz o sr. Erimá Carneiro:

— A tese do dr. João José de Queiroz, de acordo com a sua construção, é que os adicionais, por força da Constituição e do Orçamento podem ser cobrados com o impostos. Ora, um dos fundamentos dos mandados de segurança que impetramos é este: pelo sistema do imposto de renda, não poderá haver mais de um lançamento sobre o mesmo contribuinte, pela mesma renda ou pelo mesmo exercício, sem que se verifique a instauração do processo de lançamento ex-ofício, nos termos do art. 77 do Regulamento do Imposto de Renda. De forma que, mesmo diante da absoluta legalidade dos adicionais, eles não poderiam ser cobrados sem o processo ex-ofício por erro de fato. Donde ser a sua cobrança inconstitucionalíssima.

A POLÍTICA

DESINTEGRA-SE O PSD MINEIRO; POSSIVEL A ADESÃO DA ALA VALADARISTA AO PR

COESA A COLIGAÇÃO DEMOCRATICA QUE APÓIA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS — HOMENAGEM NA BAÍA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — VARIAS NOTICIAS DOS ESTADOS



BELO HORIZONTE, 2 (Asa press) — Em consequencia dos entendimenots politicos que culminaram na con solidação da frente única da Coligação Democrática, em face dos problemas cria dos pelo projeto de nova divisão administrativa e judiciária do Estado, noticia-se que o PSD ortodoxo exige um pronunciamento definitivo da ala liberal, conside rando a atitude dos integrantes dessa facção prejudicial aos interesses do Partido.

Acrescenta-se que não sendo possivel uma conciliação dos pontos de vista divergentes, os ortodoxos aliar-se-iam ao Partido Republicano, recompondo as forças para os futuros embates.

COM O SR. JUSCELINO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O deputado Juscelino Kubitscheck estaria incumbido de conduzir as conversações definitivas para a restauração da disciplina interna do PSD mineiro ou, uma vez fracassado êsse esforço, pro mover um pronunciamento que os observadores politicos prevêem que seria sensacional.

O DIVISOR DE AGUAS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Admite-se que o projeto criando novos municipios e consequentemente os novos problemas de indole partidaria surgidos de entrechoques de interesses tende a constituir um divisor de aguas na politica mineira, pois todas as demarches até agora realizadas para definição de atitudes têm reforçado a posição da Coligação Democratica, de que é a UDN o principal grupo, em detrimento do PSD, cuja desagregação se acentua em ambiente de franco pessimismo. Conforme ficou decidido na ultima reunião da UDN, PR e Ala Liberal, ou seja dos componentes da Coligação Democratica, foi fixada uma norma comum de ação quanto à apreciação do referido projeto de divisão administrativa, sujeitando-se aquelas correntes nos casos controvertidos, à arbitragem do proprio governador Milton Campos.

A proposta que prevaleceu no acordo surgiu da Ala Liberal, e consiste no seguinte:

I) — No exame de revisão administrativa e judiciaria do Estado, restringir-se-á a atuação dos deputados coligados à sua zona eleitoral, sendo que nenhum deles poderá cuidar dos casos pertencentes aos deputados de outras zonas.

II) — No caso de colisão de interesses dentro da Coligação, a divergencia será submetida à apreciação de uma comissão formada de três lideres coligados. Quando mesmo assim não for possivel conciliar os interesses dos deputados coligados, estes submeterão as casas pendentes ao arbitrio do governador.

III) — No caso de divergencia entre um deputado da Coligação e outro do PSD ortodoxo, ou de qualquer da oposição, os deputados coligados votarão unanimemente em favor de seus companheiros da bancada coligada.

Ao que se divulga, nas sucessivas reuniões dos ultimos dias não se aventou a hipotese das sucessões governamentais.

VIAJA O GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — A fim de presidir a inauguração de obras, seguiu para Varginha, acompanhado dos secretários das Finanças e Viação, o governador Milton Campos.

APROXIMAÇÃO PSD-ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 2 (Asapress) — Cinto deputados do PSD, inclusive o lider da bancada estadual, sr. Oliveira Costa, almoçaram ontem em companhia dos srs. Cesar Vergueiro e Caio Dias Batista, secretários da Justiça e da Viação, respectivamente. Os meios politicos emprestam grande importancia ao fato, pois, como se sabe, o sr. Caio Dias Batista é o coordenador político do sr. Ademar de Barros.

Logo após o almoço, o sr. Oliveira Costa, que é por demais reservado, declarou que não se havia tratado de politica e que fora convidado para almoçar pelo sr. Cesar Vergueiro.

HOMENAGEADO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

SALVADOR, 2 (Asapress) — O sr. Clementi Mariani, ministro da Educação, foi alvo de uma homenagem por parte do Legislativo estadual, sendo saudado alí por todos os líderes partidários. Agradecendo a homenagem, o sr. Clementi Mariani fez um retrospecto da sua atuação na pasta que dirige, salientando o que vem realizando em beneficio da Baia.

SERIA CRISE ENTRE PESSEDISTAS

ARACAJU', 2 (Asapress) — O afastamento do senador Maynard Gomes do PSD ameaça provocar séria crise entre os pessedistas da Assembléia Legislativa Estadual.

Afirma-se que quatro deputados seguiram a orientação do senador dissidente.

CISÃO NO PSD DE GOIAZ

GOIANIA, 2 (Asapress) — Segundo divulga a "Folha de Goiaz", com a saida do sr. Pedro Ludovico, dos quadros politicos que apoiam o general Dutra, houve, realmente, uma cisão no PSO de Goiaz, embora os lideres declarem que o partido continua coeso em torno de seus antigos dirigentes.

A posição tomada pelo PSD de Goiaz, não é definitiva e pelo que diz o referido jornal constitui apenas uma fase do processo de desagregação que se começa a constatar em alguns municipios do interior.

Um sintoma dessa fase é o de que ainda não se verificou e nem se observou aproximação alguma do PSD, com os elementos dissidentes do partido, uma vez que a razão de ser dessa dissidencia era a divergencia de alguns politicos com o ex-interventor.

DEFINIÇÃO QUEREMISTA

GOIANIA, 2 (Asapress) — O "Jornal do Povo", analizando a situação politica de Goiaz, diz que a cisão verificada no PSD, em consequencia das divergencias surgidas entre o senador Pedro Ludovico e o senador Dario Cardoso, não constituiu surpresa nos circulos da UDN.

O referido orgão, ha poucos dias, denunciou os primeiros movimentos "queremistas" em Goiaz, assegurando, então, que na primeira oportunidade, o ex-interventor se colocaria abertamente ao lado do sr. Getulio Vargas, de quem é amigo incondicional.

Segundo anuncia o "Jornal do Povo", o senador Pedro Ludovico está virtualmente desligado do PSD, que, agora, entrou, em Goiaz, numa fase de absoluta confusão, para chegar afinal, ao periodo de desagregação.

Salienta que ninguem ignora que o ex-interventor á a mistica que assegura a unidade de partido em Goiaz, porém, elementos jovens a ele filiados, discordam de seu "queremismo", tanto que a bancada pessedista na Assembléia Legislativa acaba de telegrafar ao presidente Dutra, reafirmando-lhe inteira solidariedade em face do incidente.

GRANDES FESTEJOS ASSINALARAO A DATA DE 29 DE OUTUBRO:

GOIANIA 2 (Asapress) — Será condignamente comemorada, em todo o territorio goiano, o dia 29 de outubro, data que assinala a queda da ditadura.

Segundo consta nos circulos politicos desta capital, à Assembléia Legislativa será apresentada uma moção de solidariedade ao presidente Dutra, por ocasião da passagem da memoravel data, por ter sido o chefe do Governo uma das figuras que mais contribuiram para a volta do pais á legalidade democratica.

Exonerados 109 Guarda-Livros

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, exonerando do cargo da classe E, 109 guarda-livros interinos.

Por outro decreto nomeou para as vagas decorrentes candidatos aprovados em concursos.

Os Comunistas Provocam Confusão em Nilópolis

A SOLENIDADE NA CAMARA MUNICIPAL — DISCUSSÃO VIOLENTA COM O PREFEITO

NILOPOLIS, 2 (Do correspondente Marilio Pires Domingues) — Na quinta feira ultima, foi realizada na sede da Camara Municipal de Nilopolis a solene instalação do Centro Municipal de Estudos e Defesa do Petroleo, sob a orientação dos srs. Laudelino Firmino Carneiro de Barros e Melchiades Calasans, vereador municipal ocupando a 1.ª Secretaria. Especialmente convidados estiveram presentes ao ato o prefeito João de Morais Cardoso Junior, os vereadores Fausto Cardoso Chaga e Dionisio Bassi, este de Nova Iguaçu, alem de varios jornalistas e inumeras pessoas gradas do Municipio.

No decorrer dos trabalhos, compareceu o vereador Eduardo da Silva Junior, presidente em exercicio daquela Camara, acompanhado de dois auxiliares da Policia local e de outros vereadores, os quais foram solicitar o encerramento da sessão, em vista de a Comissão Executiva não haver cedido o local para a sua realização. Travaram-se, então, varios discursos, notando-se que os presentes, principalmente a assistencia, composta em grande parte de elementos do extinto Partido Comunista, se indignava com a atitude do vereador Silva Junior.

Entretanto, ao contrario do que noticiariam os vespertinos cariocas, em sua edição de sexta-feira, não se deu nenhuma agressão ao prefeito. Houve apenas, discussão, após o encerramento da solenidade, culminando em ameaças entre o sr. Laudelino Firmino Carneiro de Barros e o vereador Eduardo Silva Junior, fato que, felizmente, não teve maiores consequencias graças á providencial ação conciliadora dos auxiliares da Policia.

Tudo foi motivado por um mal-entendido entre o presidente da Camara e o 1.º secretario da mesma, quanto á cessão do local. Carecem, pois, de fundamento as noticias alarmantes divulgadas, que só podem concorrer, como é óbvio, para a desmoralização das autoridades municipais de Nilopolis.

O Almoço a Rodrigo M. F. de Andrade

Será no proximo sabado, dia 9, o almoço de homenagem a Rodrigo Melo Franco de Andrade, oferecido pelos seus amigos e admiradores no Automovel Clube, às 13 horas daquele dia.

Transcorrido há poucos dias o cinquentenario daquele ilustre escritor e homem publico, a iniciativa é um preito de justiça ao homem que organizou os serviços do "Patrimonio Historico e Artistico Nacional", sacrificando a essa obra extraordinaria todo o tempo e liberdade roubados à sua brilhante carreira literaria.

A comissão da homenagem é a seguinte: srs. ministro Otavio Tarquinio de Sousa, Prudente de Morais Neto, Manuel Bandeira, Barão de Saavedra, Jorge de Lima, Afonso Pena Junior, Candido Portinari, Murilo Mendes, Oscar Niemeyer, Carlos Drumond de Andrade, Gastão Cruls e Raimundo de Castro Maya.

LISTAS: na Livraria José Olimpio, r. do Ouvidor (na caixa); Instituto dos Arquitetos, Ed. Odeon, 1.º (altos da Livraria Victor) e Automovel Clube, 1.º andar, com o gerente, sr. Loppi.

Homenagem ao Ministro da Guerra Pelo Transcurso do Aniversario do Serviço de Intendencia

Comemorando ontem o 23º aniversário do Serviço de Intendência do Exército, o Serviço Central de Transporte proporcionou ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, com sua frota marítima, um passeio pela baia de Guanabara.

Recebido no Cais Faroux pelos generais Souza Lima e Scarcela Portela, o ministro Canrobert, após os cumprimentos de praxe, embarcou na lancha "Amazonas". Em seguida teve início o desfile de embarcações, constante das lanchas que circundaram toda a Guanabara.

Na Divisão Médica do SESC Carioca

HOMENAGEADO SEU DIRETOR STEPHENSOU DE FARIA

Os chefes de serviço e funcionarios da Divisão Medica do SESC carioca prestaram, ontem, expressiva homenagem a seu diretor, dr. Stephenson de Faria, nome de relevo em nossa classe medica, por motivo de seu aniversario natalicio.

Em nome dos manifestantes fez uso da palavra o dr. Yvens Freitas de Souza, tendo o homenageado agradecido em ligeiras palavras.

Encerrou-se Ontem o III Congresso Nacional de Bolsas de Valores

COMPARECIMENTO DO REPRESENTANTE DO MINISTRO DA FAZENDA — AS NORMAS VOTADAS PELO CONGRESSO

Encerrou-se ontem, no recinto da Exposição Internacional de Industria e Comercio, em Quitandinha, o III Congresso Nacional de Bolsas de Valores, com o comparecimento do representante do ministro da Fazenda e inumeras outras pessoas.

DISCURSOS

Durante a sessão, aberta pelo presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, sr. Ernesto Barbosa Tomanik, falou o sr. Abelardo Vergueiro Cesar sobre a criação do Conselho Nacional do Mercado de Valores, dizendo que, após a sua fundação, deveria ser seu primeiro ato a promoção de uma Conferencia do sr. Geraldo Banaski, tecnico da Delegação da Bolsa de São Paulo, sobre assuntos da maior relevancia em economia e finanças.

O presidente deu, a seguir a palavra ao sr. Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa de São Paulo que, expendendo conceitos sobre assuntos bolsisticos que vem estudando com carinho e eficiencia, mostrou de como o Mercado de Capitais devidamente organizado com todos os seus orgãos tecnicos poderá se tornar o centro de gravitação de todos os problemas, por mais complexos que sejam, e que possam interessar a uma economia racionalizada.

O secretario geral do Congresso, sr. Mozart Emigdio Pereira, representando o ministro da Fazenda, saudou os congressistas, felicitando a bolsa de Valores do Brasil e augurando que a norma agora estabelecida com a realização deste Congresso seja consagrada pelo Mercado Nacional de Valores Mobiliarios.

Finalmente, encerrando a solenidade, falou novamente o secretario das Finanças do Estado do Rio, que mais uma vez se congratulou com os congressistas e com o organizador do Congresso pelo exito das proposições votadas, dando por encerrada a sessão.



LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

SALDOS!!!
LOUÇAS - ALUMINIOS - TALHERES!
CRISTAIS - FAIANÇAS - PORCELANAS!
ÚLTIMOS DIAS!!!
PREÇOS EXCEPCIONAIS!!!
LOJAS BRASILEIRAS
AVENIDA PASSOS, 73 - 75

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXI 3—10—1948 N. 6.219

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

A PROVA DA VERDADE

TRANSITAM, há longo tempo, pelo Congresso Nacional os projetos de uma nova lei de segurança e uma nova lei de imprensa. Enquanto uma e outra não se ultimam, permanecem em vigor o diploma que se baixou em 1938, para proteger o Estado Novo, e o Decreto do Govêrno Provisório, datado de 1934, que substituiu a chamada Lei Celerada de 1928.

O Decreto-Lei n. 431, de 38, aplica-se aos crimes politicos. Mas, por fôrça da própria indole do regime que o inspirou, sua adaptação à nova atmosfera politica, criada no país depois de 29 de outubro, se torna dificil, senão impossivel. Haja vista o que está sucedendo em processos instaurados contra jornalistas por delitos de imprensa: — põe-se em dúvida se, ao acusado, cabe ou não o direito de provar a verdade das imputações, tidas por injuriosas, quando feitas a agentes do poder público!

Num exemplar e corajoso despacho, o juiz Roberto Medeiros, da 15ª Vara Criminal, acaba de admitir a prova da verdade no processo que contra o sr. Carlos de Lacerda move o Ministério Público, por solicitação do titular da pasta da Marinha. Acentua êsse magistrado que é patente "o empenho do Estado em salvaguardar a verdade e não sonegar à opinião do pais o conhecimento de fatos que constituem crimes ou irregularidades no desempenho de função pública".

Não sabemos de onde sopra o vento autoritário que está ameaçando a liberdade de opinião e de critica. O certo, porém, é que se vem notando, ultimamente, na Justiça local, marcada tendência para confundir meros delitos de imprensa com infrações gravissimas, capazes de pôr em perigo a própria estabilidade das instituições.

O mais sério, porém, é procurar-se restringir o direito de defesa justamente quando se trata de acusações formuladas contra depositários da autoridade pública. Despreza-se, com isso, a melhor tradição de nosso direito, que, como o de todo o mundo civilizado, sempre reconheceu pacificamente que, se "a vida privada é murada" — na expressão de Royer Collard, — não cabendo a prova da injúria irrogada a cidadão privado, deve acolher-se, entretanto, a exceção da verdade sempre que o acusado é funcionário público e os fatos que se lhe imputem digam respeito ao exercicio da função.

No fundo, trata-se de um direito elementar, assistido a qualquer cidadão, de fiscalizar e controlar os atos dos agentes do poder público, que todos são mandatários, diretos ou indiretos, da soberania popular.

Mesmo aos particulares, prevê a nossa legislação que venham a admitir a prova da verdade dos fatos difamatórios que lhe forem imputados. Por que? Pela simples razão de que a um cidadão honrado, injustamente ferido na sua boa fama, não pode interessar apenas o castigo do difamador, mas ainda, e sobretudo, a clara e inequívoca demonstração de sua inocência.

A realidade é que, no processo por delitos contra a honra, não raro invertem-se os papeis, passando o acusador a acusado, e o acusado a acusador. É natural, pois, que o queixoso se acovarde, muitas vezes, ante a completa apuração da verdade. Inúmeros são os casos em que se vai buscar lã e sai-se tosquiado.

Será essa, entretanto, a atitude que convem à dignidade do poder público? Se alguém dele investido, é acusado de ato funcional desonroso, por mais vaga que seja a acusação, seu dever é abrir de par em par as portas de sua vida pública e entregá-la confiantemente ao exame do juiz.

Por outro lado, o direito de oferecer a "exceptio veritatis", em tal caso, não envolverá o próprio direito de defesa? Como provar a ausência de dolo, de intenção criminosa, se se presume liminarmente a falsidade da imputação, ou, pelo menos, a impossibilidade de demonstrá-la?

A prevalecer êsse critério, o melhor seria evitar, daqui por diante, as despesas e os incômodos do processo e, toda vez que se verificasse uma representação ou queixa por injúrias a funcionário público, dever-se-ia expedir desde logo a ordem de prisão contra o acusado.

Dentro de alguns dias, os homens livres dêste país estarão comemorando o 29 de outubro, que simbolizara o fim do Estado Novo. Praza a Deus que aqueles que fazem as leis, como aqueles que as aplicam, aproveitem a grande data que se aproxima para meditar seriamente, na urgente necessidade de adaptar aos tempos que correm as várias ordenações obsoletas, sobreviventes da era fascista.

O QUE SE DIZ:

...QUE correram ontem insistentes boatos de que o general Mendes de Morais pedira demissão por motivo do discurso do lider da maioria do Senado sobre a demolição nos Arcos...

...QUE, entretanto, tal não se verificou, estando o prefeito perfeitamente tranquilo, afirmando que contou com a aprovação previa das obras pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional...

... QUE os deputados Olinto da Fonseca e Duque de Mesquita (PSD mineiro valadarista), por ocasião de recente viagem a S. Paulo, entraram em entendimentos com Ademar para a composição de um bloco Minas-São Paulo (isto é, Ademar — PSD valadarista) visando a sucessão presidencial...

... que o sr. Nereu Ramos manifestou seu desagrado pela "demarche", o que fez o sr. Duque de Mesquita procurar elementos do PSD para dar explicações...

... QUE o livro de impressões da exposição de Calder no Ministério da Educação está repleto de protestos contra a "decadente arte burguesa dos Estados Unidos"...

... QUE a indicação abaixo transcrita, da vereadora Ligia Bastos, apresentada à Camara Municipal, tem direito a ser incluida entre as matérias pitorescas que por ali transitam: "Proponho à Mesa a constituição de uma comissão de vereadores de todas as bancadas para prestar aos favelados assistencia moral de que carecem e lhes assegurar praticamente o gozo dos direitos civicos e politicos que as leis em vigor lhes garantem"...

Exportação de Café Pelo Porto do Rio

A exportação de café pelo porto do Rio atingiu, em setembro, a cêrca de 450 mil sacas, quantidade essa elevadissima em relação à exportação média por mês, registrada nos anos anteriores. Durante a guerra os embarques de café em nosso porto decairam fortemente, mal chegando a exportação mensal a duzentas mil sacas. Verifica-se, assim, que exportação tão elevada de café, que já atingia ao total em todo o Brasil de 7.800 mil sacas, até julho, vale como índice de que o produto volta a influir com maior contingente para reforçar o nosso comércio exterior. Coincide ainda com as notícias animadoras, provindas dos Estados Unidos, sôbre a melhoria das disponibilidades de divisas a favor do Brasil, melhoria que decorre principalmente do aumento da exportação cafeeira.

O preço médio por tonelada de café teve ligeira baixa até agôsto do corrente ano, em comparação com igual periodo de 1947, tendo o preço do tipo 7, Santos, caido cêrca de três cruzeiros por dez quilos, enquanto o tipo 4, Rio, obteve pequena elevação, estando atualmente sua cotação a 53 cruzeiros, por 10 quilos, quando há mêses passados era de 49 cruzeiros.

A exportação "record" registrada em setembro, pelo porto do Rio, e que surge simultaneamente com as notícias recentes, que concluem ter sido bastante reduzida a safra do corrente ano, indicam que haverá fortes possibilidades de aumento de preço para o mais importante de nossos produtos.

Visita de Oficiais Norte-Americanos á Fabrica Presidente Vargas

Visitarão no proximo dia 12 do corrente a Fabrica Presidente Vargas, os seguintes oficiais da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, da Seção Terrestre: maior general William H. M. Morris, coroneis E. B. Edwards, George D. Rogers, tenente coronel Richard Steinbach e o capitão John O. Deaver.

A comitiva partirá de avião, acompanhada por um oficial da Diretoria de Fabricação do Exército, e regressará no mesmo dia.

Solenidade na "Casa do Pequeno Jornaleiro"

Com a presença de numerosas personalidades, realizou-se ontem, o ato de encerramento do retiro espiritual na "Casa do Pequeno Jornaleiro" tendo comparecido s. excia. o cardeal d. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, foi dada a comunhão a 160 jornaleiros e a benção da imagem do Sagrado Coração de Jesus, tendo como paraninfo do ato, a senhora general Canrobert Pereira da Costa.

VENCIMENTOS MUNICIPAIS

Mauricio de MEDEIROS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Da leitura rapida do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal resulta desde logo uma impressão inicial simpatica e que é aquela disposição segundo a qual os aumentos se limitam a vencimentos inferiores à .... 10.000 cruzeiros mensais.

Por varias vezes tenho aqui considerado esse aspecto do projeto federal de aumento, julgando que há um minimo de remuneração abaixo da qual um funcionario publico, com a representação social que lhe cabe, não pode viver, mas que, acima de determinado nivel, a remuneração do Estado passa a ser a fonte de um luxo injustificavel, à custa dos cofres publicos. O projeto enviado à Camara Municipal pelo prefeito se filia a essa doutrina, quando, ao ter de tabelar aumentos, se detem na remuneração de 10.000 cruzeiros mensais.

Uma outra impressão decorre menos lisonjeira, não propriamente quanto ao projeto em si, mas quanto à situação da Prefeitura no que diz respeito ao onus que recai sobre a população na remuneração de seus funcionarios. E' o montante do aumento, mesmo com aquela prudente limitação acima referida: vai a 360 milhões de cruzeiros, isto é, uma quarta parte, ou, no maximo, um quinto do aumento previsto para os funcionarios, civis e militares da União. Ora, se considerarmos que atualmente a receita da Prefeitura atinge dificilmente a casa de 1.6000 milhões de cruzeiros, esse montante equivale a uma quarta parte dessa receita. Na União, tomando por base a receita apurada em 1947, de 14.000 milhões de cruzeiros, o aumento ora previsto de 1.800 milhões de cruzeiros na despesa de vencimentos civis e militares corresponde a pouco mais de um oitavo dessa receita. A conclusão a tirar é que a União, apesar dos pesadissimos encargos de suas pastas militares, vai sobrecarregar seus onus, com o aumento de todo o seu funcionalismo, numa proporção que corresponde à metade do previsto para a Prefeitura, no confronto das respectivas receitas.

Se, por outro lado, compararmos a população do Distrito Federal com a da totalidade da do país e confrontarmos as duas receitas acima citadas, sem os aumentos sugeridos numa e noutra orbita da administração publica, verificaremos que o carioca entra com 333 cruzeiros anuais para os cofres da União, como cidadão do Brasil e com 888 para os da Prefeitura, como cidadão da heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. E para que? Quatro quintos para funcionalismo e um quinto, se tanto, para obras e melhoramentos...

Outras considerações podem ainda ser feitas em torno dos projetos ora formulados pelo prefeito. A rigor, não é justo alterar o imposto predial seja qual for a zona, num regime de congelação de aluguéis. Precisamente os predios de residencia própria escapam ao aumento projetado, que recai sobre os de aluguel, que o demagogico projeto da Camara dos Deputados proibe de aumentar. Em outras condições, nada mais justo do que fazer uma revisão na antiquissima classificação de zona urbana, suburbana e rural, pois que os beneficios de zona urbana, que representam onus para a Prefeitura, se estendem hoje por zonas ainda classificadas como suburbanas. Neste particular, nem mesmo a simples classificação por distritos municipais corresponde uma caracterização de "urbano", "suburbano" e "rural". Completa remodelação do sistema se impõe, para haver uma justa classificação, de acordo com as melhorias que a Prefeitura tem proporcionado.

Inoportuno me parece o momento de querer criar estimulos indiretos à edificação dentro dos gabaritos legais, desde que o proprietario se acha tolhido na liberdade de disposição de seu imovel, já pelas leis de inquilinato, já pela restrição do crédito imobiliario. Por outro lado, mesmo que tivesse ele possibilidades de crédito para dar ao seu terreno o maximo de utilização, e tivesse livre o seu imovel para demoli-lo, não sei se constitui aplicação remuneradora de capital a construção de edificios para locação, dadas as restrições legais criadas e mantidas pelas leis de exceção que se renovam cada vez mais limitadoras.

Tirante estes aspectos, domina uma boa impressão em torno das propostas do prefeito em torno do problema do aumento de vencimentos...

O Brasil Não Está Sendo Bem Defendido

Humberto BASTOS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



O presidente da Republica e o Poder Legislativo precisam saber que parte consideravel dos trabalhos da comissão mista brasileiro-americana se desenvolve em lamentavel morosidade; direi mesmo: displicencia. A culpa não cabe a muitos dos componentes das diversas subcomissões nomeadas pelo sr. Correia e Castro, e sim à pressão do sr. Valentim Bouças, conforme consta, à sua capacidade de absorção, que sabe tão bem explorar as vaidades dominantes, fomentando as pequenas e cordiais sabotagens de bastidores, os risinhos misteriosos e desestimulantes daqueles que procuram insinuar-se como detentores de instruções secretas do governo.

Poderia parecer exorbitancia essa afirmativa; exorbitancia ou leviandade. Entretanto dois novos casos que chegaram ao meu conhecimento — para serem somados aos tres divulgados ontem — provam e comprovam essa verdade. Basta verificar, apenas, o seguinte: a missão norte-americana foi convidada há um ano passado para vir ao Brasil. E já se sabia que uma das bases para os entendimentos seria um Plano, que passou a denominar-se Salte. Apesar de não ter sido aprovado pelo Congresso, cujos técnicos, homens do valor de Alde Sampaio, Joffily Bezerra, João Cleofas e tantos outros, encontram profundas falhas, esse plano, elaborado há seis meses, continuou como ponto de partida para as conversações. Pois bem, somente agora o Salte está sendo vertido para o inglês, a fim de que dele tomem conhecimento os norte-americanos. Esse fato não exige comentarios. Por si só revela a displicencia e a imprevidencia sempre criticadas aqui e que predominam na maior parte dos quadros administrativos federais.

Outro caso que mostra e demonstra essas debilidades de nossos quadros técnicos, a serem aperfeiçoados urgentemente, é ainda o relativo ao inquerito que ficou de ser realizado pela Comissão de Industria entre os estabelecimentos do país, e dirigido pela subcomissão de equipamento. A missão Abbink já trabalha entre nós há cerca de um mês e estava avisada há cerca de um ano. Pois saibam os leitores que até a data de hoje (TRÊS DE OUTUBRO DE 1948) não foi sequer enviado um questionario às empresas industriais necessitadas de equipamentos. Nada — absolutamente nada — de concreto se realizou.

Essas informações integralmente exatas — pois duvido que sejam desmentidas — são suficientes para deixar em evidencia como o Brasil está sendo mal defendido. Há anos que se pleiteia um entendimento mais amplo com os norte-americanos para uma larga politica de investimentos. E quando chega aqui a missão, o seu ilustre chefe — o sr. John Abbink — se retira estrategicamente para sua patria — o que fez esfriar a vigilancia da imprensa — porque quase tudo ainda se encontra em lenta elaboração.

O reconhecido ardor tropical dos brasileiros em combater, em criticar, se amolece todo ao contato com as poltronas burocraticas e não se desdobra numa tarefa patriotica de construção. Esse entusiasmo todo, transformando-se em paixão politico-partidaria, ou em avanços espasmodicos sobre os cargos, se dilui todo, se acomoda tranquilamente, numa displicencia criminosa, ao contato com os mais graves problemas nacionais. Dessa maneira, positivamente, estamos talhados não "para crescer, criar, subir" e sim para mergulhar no mais baixo padrão de vida, no mais contristador nivel de pauperismo.

SANGRIAS NO TESOURO

A Coca-cola e suas companhias subsidiarias — segundo fui informado — estão fazendo pressão no sentido de que a reforma do imposto de consumo passe a adotar a abolição do selo. Quem conhece o nosso aparelho arrecadador, ainda deficiente, sabe muito bem o que representará o pagamento do imposto por verba. Apenas isto: aumento das sangrias no Tesouro Nacional. Felizmente a Camara já se encontra bem avisada da nova manobra.

Uma Data Marcante

O três de outubro é uma data marcada na história do regime republicano. Não se lhe deve tirar a significação social e politica pelas profundas desilusões que aos idealistas da jornada liberal trouxe o desvirtuamento dos principios desfraldados pela revolução.

Quarenta e um anos de violação permanente dos preceitos constitucionais, a hipertrofia do poder publico, o abuso do estado de sítio, o desregramento dos costumes, os atentados às liberdades e aos direitos dos cidadãos, tudo isso acumulando erro por erro levou a nação ao gesto revolucionario cujo decimo oitavo aniversário hoje transcorre.

O movimento de 3 de outubro de 1930 assinalou a decisão do povo brasileiro de mudar os processos politicos do regime. Não visou homens. Foi um acontecimento historico que vinha separar duas épocas da Republica. Se a Nação veio sofrer depois a desilusão dos seus ideais, nem por isso a bandeira da Revolução foi enrolada, porque somente agora os seus frutos estão aparecendo. Depois do 3 de outubro veio o 29 de outubro de 1945 para consolidar a sua obra de renovação. Há dezoito anos o Rio Grande do Sul, Minas Gerais e a Paraiba davam o brado de rebeldia, o qual dentro de poucos dias ecoava por todos os recantos do territorio brasileiro. Vinte e quatro dias depois a vitoria estava assegurada com o apoio das classes armadas. Elevado ao poder o chefe civil da Revolução, antigo candidato da Aliança Liberal à presidencia da Republica, a ele cabia dar inicio ao trabalho de restauração dos principios republicanos, com a prática desses principios. Sua primeira preocupação seria a de fazer voltar a Nação ao seu regime de ordem juridica. Mas o então chefe do Governo Provisório alimentava outras aspirações. À custa do sacrifício dos amigos e dos companheiros da Revolução, traçara o plano de perpetuar-se no poder. Daí por diante sucedem-se episodios diversos: a revolução constitucionalista de 9 de julho de 1932, deflagrada pelo povo paulista, a convocação da Assembléia Constituinte, a promulgação da Constituição, a eleição do ditador para presidente da República, o golpe traiçoeiro de 10 de novembro de 1937, a reação militar de 29 de outubro de 1945, a nova Constituinte, a nova Constituição e o novo presidente.

Agora é que estamos construindo o idealismo dos que fizeram o 3 de outubro, com um regime democrático, dentro do qual o antigo ditador tem o direito de se eleger para o Senado e de atacar o governo que o povo consagrou nas urnas.

VALORES MOBILIARIOS

F. J. Teixeira LEITE

Nos meios financeiros foi recebida com muita simpatia a idéia da criação de uma associação dos portadores de valores imobiliários. A idéia é digna, realmente, dos maiores aplausos dados os elevados objetivos que norteiam a ação dos seus organizadores.

Pretendem eles, não só defender os interesses dos que têm seus capitais invertidos em valores de bolsa — públicos e particulares, como realizar uma longa campanha educativa no sentido se interessar a grande massa de pequenos economizadores na aquisição de títulos imobiliários e, ainda, promover o saneamento do mercado evitando, atravez de um exame cuidadoso das condições das sociedades que pretendem recorrer à subscrição pública, que novos assaltos sejam praticados contra a economia popular.

Sob uma outra forma é a mesma idéia patrocinada pelos srs. Abelardo Vergueiro Cesar e Juvenal Queiroz Vieira quando da reforma da lei bolsista em 1938.

A Associação Nacional de Valores Mobiliários preparará terreno para o Banco de Investimentos, cuja criação, proposta pelo govêrno no projeto de reforma da lei bancária, foi aceita pela Câmara dos Deputados, de acordo com o notavel parecer do deputado Horacio Lafer.

A falta de um mercado no qual os poderes públicos e a iniciativa privada possam levantar, pela colocação de titulos, apólices, ações, debentures, etc., — os capitais necessários às suas atividades e realizações. Constitui, indubitavelmente, um dos motivos mais ecentuados do escasso desenvolvimento econômico do país.

Para se alcançar aquele desideratum são necessárias três providências —; restaurar a confiança do público nos valores de bolsa, impedindo-se a repetição de manobras lesivas aos portadores de títulos, e, em segundo lugar, incentivar o espírito de economia da população e, ainda, promover uma campanha educativa, visando mostrar ao público as vantagens da aplicação de suas economias em papeis mobiliarios.

Em vez de defenderem a cotação dos títulos de sua emissão, como se pratica nos paises mais adiantados do mundo, temos assistido, como ora acontece com as apólices mineiras, govêrnos estaduais e prefeituras atrasarem o pagamento dos juros, realizarem manipulações baixistas para conseguirem o resgate a preço vil de suas apólices e, mesmo, recusarem validade aos empréstimos contraidos, a pretexto de fraudes praticadas no lançamento.

Na sua quase totalidade, as sociedades anônimas existentes no Brasil são simples sociedades de familia ou de amigos, que adotaram a forma anonima para comodidade dos interessados.

Enquanto tal situação perdurar, dificil será a expansão das atividades industriais em bases economicas, isto é, com aparelhamento adequado e libertas das dificuldades que o crédito bancário a prazo curto e juro alto lhes acarreta. Para a própria agricultura, em grande escala e mecanizada, a sociedade anônima terá de representar, cada vez mais, a solução ideal, porque os empreendimentos de carater individual não dispõem na maioria dos casos, dos recursos necessários.

Quando se afirma que no Brasil nada de grande pode ser realizado por falta de capitais comete-se um engano. Os capitais necessários ao progresso material do país podem ser encontrados dentro do nosso próprio país, apenas se encontram diluidos em milhões de mãos, sem qualquer expressão economica, inuteis para seus possuidores e para a coletividade. É preciso concentra-los, da mesma forma que se armazena a água nas barragens para fazer mover as turbinas. Gota a gota, em pequenos filetes, a água é inutil. Em pequenas quantias, o dinheiro não tem poder criador. A sociedade anônima, da mesma forma que as emissões de titulos governamentais tem o objetivo de associar o dinheiro de multos para a realização de objetivos comuns. As sociedades anônimas no Brasil nada têm de parecido com as suas congêneres inglesas, americanas e francesas. Não são associações de capitais, são simples sociedades de pessoas.

Por tudo isto era indispensavel um movimento em pról da criação de um mercado nacional de capitais e essa tarefa é que a associação que ora se pretende criar tomará a seu cargo.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

GREVE GERAL DOS MINEIROS NA FRANÇA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

FULGÊNCIO BATISTA REGRESSARÁ A CUBA PARA "ENFRENTAR A SITUAÇÃO"

Favoravel a Admissão da Espanha na ONU — Retiradas as Franquias Telegráficas de Correspondentes Estrangeiros

O general Fulgêncio Batista, ex-presidente de Cuba, declarou em entrevista concedida á imprensa de Nova York que se propõe regressar a Cuba a 20 de novembro vindouro, disposto a "enfrentar a situação e dar a si próprio as necessárias garantias". Fulgencio Batista foi entrevistado telefonicamente pelo "Diario de Novo York", que se publica em Espanhol.

FAVORAVEL Á ADMISSÃO DA ESPANHA NA ONU

Frank Gervasi disse, no ultimo numero do semanário "Colliers", que o almirante William Lehay, assessor militar do presidente Truman, é favoravel á entrada da Espanha na ONU, explicando que "pelo fato de ser a Espanha uma cabeça de ponte na Europa e não precisamente porque admire o fascismo franquista, Lehay é favoravel a que a Espanha seja admitida nas Nações Unidas".

RETIRADAS AS FRANQUIAS TELEGRÁFICAS DE CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

A embaixada norte-americana em Buenos Aires anunciou,



Fulgêncio Batista

ontem, haver sido informada de que o governo argentino retirou as franquias telegráficas a cinco correspondentes estrangeiros. Acrescentou que a embaixada está realizando as "devidas gestões". Os correspondentes são Virginia Lee Warren e Milton Bracker, do jornal "NEW YORK TIMES"; Herbert Clark, do "DAILY NEWS", de Nova York, e do "CHICAGO SUN TIMES"; Joseph McEvoy, da agencia "Associated Press", e José Arrieta, da agencia "REUTER".

BLÓCO DE SEGURANÇA NO ORIENTE PRÓXIMO

Constantin Tsaldaris, ministro do exterior da Grécia, conferenciou, ontem, com o ministro do Exterior da Grã Bretanha a fim de discutir com o mesmo a criação de um blóco de segurança no Oriente Próximo. Segundo fontes autorizadas, Tsaldaris espera realizar uma reunião dos chefes das delegações dos países da Liga Arabe, Afganistão, Irã, Etiopia, Pakistão e Turquia, para fomentar a formação de um grupo regional semelhante ao denominado de União da Europa Ocidental.

O REBOCADOR CHOCOU-SE COM O PETROLEIRO

Informa um telegrama de Nova York que um rebocador afundou, depois de se chocar com um petroleiro na parte alta da bahia de Nova York, receando-se que tenham perecido nove pessoas, as quais não puderam ser encontradas depois do acidente. Varias horas depois do choque, uma empresa de salvamentos maritimos iniciou operações para retirar o rebocador afundado, que submergiu a 15 metros de profundidade, tendo o Serviço de Guarda-Costas e a Policia Maritima demarcado o local com boias flutuantes para facilitar as pesquisas destinadas á busca dos possiveis cadaveres.

CAIU O AVIÃO QUANDO PROCURAVA LEVANTAR VÔO

Tres passageiros morreram ontem, quando caiu subitamente um hidro-avião com 46 pessoas a seu bordo quando procurava levantar vôo de Rondjeim. Diversos outros passageiros e tripulantes ficaram gravemente feridos, sendo que entre os que salvaram encontra-se o famoso e mundialmente conhecido filosofo Russel.

FOI SEPULTADO AO LADO DE UM AUTOMOVEL

Os vizinhos de Harvey Wishart, de 69 anos de idade, que residia em Illinois, nos Estados Unidos, disseram que o ancião só se sentia contente quando estava ocupado em consertar um automovel. Por isso — declararam — foi sepultado ao lado de um automovel. Há oito anos, Wishart, que era mecanico de profissão, incluiu em seu testamento uma clausula que dispunha fosse sepultado junto com um carro de passeio".

Apelo de Apoio a De Gaulle

INSPIRADA PELOS COMUNISTAS — CONTRA O ATUAL GOVERNO DE COALIZÃO

PARIS, 2 (De Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — O Conselho Nacional da União do Povo Francês exortou os homens e mulheres da França a apoiarem o general Charles De Gaulle, no momento em que o país está sob a ameaça de uma greve dos mineiros de carvão, inspirada pelos comunistas, a qual está marcada para ter inicio segunda-feira em todo o país. Um manifesto publicado depois de sua Convenção, que durou uma semana, o partido de De Gaulle expõe o seguinte:

"O tempo avança; não é hora de meias medidas, portanto, o Conselho Nacional da União do Povo Francês faz um apelo a todos os homens e mulheres da França para que se agrupem sem tardança em tôrno do general Charles De Gaulle, a fim de assegurar uma vez mais, com o general da Libertação, a defesa de nossas liberdades republicanas e a salvação de nossa pátria".

Ao fim da Convenção, Jacques Soustelle, secretário do partido e um dos mais intimos colaboradores de De Gaulle, acusou o govêrno de auxiliar ou tolerar os ataques comunistas aos partidários do general, dizendo aos jornalistas: "Certa informação digna de crédito indica que, em altos circulos do govêrno, se pretende chamar novamente a colaborar com o govêrno os politicos comunistas". Soustelle denunciou a "crescente impotência dos sucessivos governos e suas repetidas violações da Constituição", reiterando a exigência degaullista de novas eleições gerais imediatamente, para evitar que o atual govêrno leve a França á bancarrota".

A ofensiva de De Gaulle está sendo acelerada enquanto a França se vê a braços com uma crescente agitação no setor operário e a quase certeza da greve geral nas minas de carvão para segunda-feira, apesar dos febris esforços pacificadores dispendidos pelos sindicatos não comunistas. A greve foi ordenada pela Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, e envolverá mais de 300.000 mineiros. Será a maior greve do país desde dezembro passado.

A greve foi decidida primitivamente para obrigar o governo a revogar sua decisão de reduzir em dez por cento o pessoal das minas nacionalizadas. Posteriormente, os sindicatos mineiros comunistas resolveram incluir na lista de exigencias um aumento de 40% nos salarios do pessoal, como o minimo de 14.300 francos mensais, e uma medida oficial para reduzir os preços das utilidades.

Esta noite a Federação Cristã de Mineiros — não comunista — exortou a Confederação do Trabalho a limitar a duração da greve ao prazo de 48 horas, para reiniciar depois disso as negociações com o governo, porem parece pouco provavel que consiga exito.

Uma investigação á moda de plebiscito realizada entre os mineiros de diferentes regiões do país mostra que 80% são favoraveis á greve, porem minorias pertencentes a outros sindicatos não participaram do "referendum".

Aceleram Suas Atividades na China os Comunistas

CAIU A CAPITAL DE SHANTUNG, TSINAN — EXPULSÃO DAS TROPAS DE CHIANG-KAI SHEK DA MANDCHURIA

NOVA YORK, 2 (Por Leroy Pope, correspondente da United Press) — Os comunistas estão acelerando a sua conquista da China. A queda de Tsinan, capital da provincia de Shantung, há alguns dias, é uma das maiores vitorias na historia do movimento comunista. Ameaça incorporar á China comunista, dentro de poucas semanas, toda a provincia de Shantung.

Se isso acontecer, a expulsão final das tropas do generalissimo Chiang Kai-Shek da Mandchuria não tardará e em breve os vermelhos dominarão a metade melhor do território chinês.

A provincia de Shantung é uma das mais ricas da China. Parte dela foi arrebatada pela Alemanha nos últimos dias do século dezenove e administrada como concessão lucrativa. O Japão tentou obtê-la ao fim da primeira guerra mundial e finalmente conseguiu controlá-la.

Shantung possui portos maritimos e, se os vermelhos a conquistarem, ficarão com importantes saidas para o leste. Os importantes portos da provincia são Tsingtao e Chefoo. A queda de Tsinan torna provavel um próximo ataque contra Tsingtao pelos vermelhos. A cidade de Tsingtao já sofreu um golpe mortal. A sua maior industria é a de fiação, e o algodão vem por ferrovia da area de Tsinan. Os comunistas ocuparam a região da produção algodoeira.

A queda de Tsinan foi um golpe particularmente severo para Chiang, porque foi precipitado em parte pela traição. O general nacionalista, cujas forças ocupavam importante setor defensivo, se passou para os comunistas. Disse o general, conforme se anunciou, que os comunistas haviam capturado a sua esposa e filhos e ameaçavam matá-los. Os generais chineses têm permissão de levar as suas familias para a linha de frente.



Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.° and.
Tel. 23-2555

Maravilhosa excursão AO URUGUAY e ARGENTINA

a realizar-se em 28 de outubro e 15 de novembro PELO LUXUOSO TRANSATLANTICO

S/S "ITALIA"

de 26.700 toneladas, com ar condicionado, amplos salões, piscinas ao ar livre e cobertas, em confortaveis camarotes de 1.ª classe com passadio admiravel.

— VIAGEM FACULTATIVA AOS LAGOS ANDINOS E CHILE.

— MAGNIFICOS PASSEIOS E EXCURSÕES EM MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES.

HOTEIS DE 1ª CATEGORIA
Aproveite esta excepcional oportunidade, solicitando informações na

Agência Cruz de Viagens e Turismo
CRISÓCTOMO CRUZ & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 137 - 1.° andar — Tel.: 22-4263
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 818 — Tel.: 4-5674
RUA MAUÁ, 598. Tel. 4-0465

PALACIO ☆ RIAN ☆ AMERICA
AMANHÃ
HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
Mary Pickford
IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
Sonha, Meu Amor
"Sleep, my love"
CLAUDETTE COLBERT
ROBERT CUMMINGS
DON AMECHE
HAZEL BROOKS
UNITED ARTISTS
NO PROGRAMA COMPLS. NACIONAIS

MÁQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado, Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de Sá n.° 37, Telefones: 32-3900 e 32-7987.

Truman no Oeste Declara: Apenas Comecei a Lutar

Uma Cruzada Contra os Interesses Especiais — Os Principais Acontecimentos Politicos

WASHINGTON, 2 — (U. P.) — O presidente Truman regressou á Casa Branca, depois de uma excursão pelos Estados do Oeste, e, ao desembarcar, disse á multidão que o aclamava: "Apenas comecei a lutar. O povo começa a aperceber-se de que esta é uma cruzada, e nota que se acha contra interesses especiais". Depois de um breve discurso, o presidente Truman, juntamente com destacados elementos do governo que o foram receber, tomou assento em um automovel descoberto e se dirigiu para a Casa Branca, escoltado por duzentos batedores em motocicletas.

Os principais acontecimentos de ultima hora no setor politico foram os seguintes:

1) — "O candidato presidencial republicano, Thomas Dewey, numa excursão de propaganda pelos Estados centrais, declarou em Kansas que o plano de manutenção dos preços deve ser conservado em beneficio de toda a nação, e recordou que a lei vigente em tal sentido foi aprovada pelo Congresso, onde predominam os republicanos.

2) — O governador da California, E. Warren, candidato republicano á vice-presidencia da nação, que realiza uma excursão pelos Estados do leste, disse em Bethlem, Pensilvania, que considera o partido democratico como uma instituição velha e cansada. "O país deve ter agora novos dirigentes — disse — com clara compreensão para abordar os problemas da nação. É necessario que os Estados Unidos ocupem o lugar que lhes corresponde na direção dos assuntos mundiais".

3) — O senador Alben Barkley, candidato democratico á vice-presidencia, qualificou o plano agrario republicano como uma manobra preparada em favor de interesses especiais, acrescentando que "ele conduzirá o país a um desastre". Barkley falou em Rochester, Minesota, e disse: Com igual dedicação ao serviço de interesses especiais, os republicanos abordam todos os problemas que afetam aos Estados Unidos".

4) — O Comité Executivo do Partido Democratico do Estado de Georgia escolheu doze compromissarios presidenciais que prometeram votar em Truman, se este triunfar no Estado nas eleições de novembro.

SindicatoDos Trabalhadores na Industria de Couros e Peles, de Campina Grande

RECONHECIDA AQUELA ENTIDADE PELO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

O senhor João Otaviano de Lima Pereira, ministro interino do Trabalho, assinou ontem a carta em que reconhece o Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Cortimento de Couros e Peles, de Campina Grande, Estado da Paraiba.

Por um outro ato, aquela autoridade excluiu da base territorial da Federação do Comercio Varejista do Nordeste Oriental, o Estado do Ceará, por haver sido reconhecida a Federação do Comercio Varejista do Estado do Ceará.

Foi assinada tambem pelo ministro interino do Trabalho, a carta reconhecendo o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, de Itauna, Estado de Minas Gerais.

Almoço Em Homenagem ao Ex-Ministro do Trabalho

Os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores, oferecem hoje ao ex-ministro Morvan Dias de Figueiredo, um almoço intimo em sua homenagem e de despedida, que terá lugar no "Restaurante Esso", á Av. Venezuela, ás 13 horas.

Ao que se informa, o ex-titular da pasta do Trabalho, terça-feira próxima, retirar-se-á para um repouso obrigatório, determinado pelos seus médicos, a fim de se submeter a um tratamento de saude.

Nova Reunião Dos Fiéis de Tesouro da Prefeitura

Amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, na sede do Gremio Floriano Peixoto, á rua Senhor dos Passos, 83, 1.°, será levada a efeito nova reunião dos Fieis do Tesouro da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de assentarem novas providencias com relação ao quadro daqueles servidores atendendo a mensagem do prefeito Mendes de Morais á Camara dos Vereadores. Para esta reunião, marcada para ás 8 horas, estão convocados todos os Fieis do Quadro Permanente e Suplementar.

BHU — BHU
Não fracione o seu DINHEIRO
Multiplique-o em TITULOS.
COMPRA E VEND. DE TITULOS E VALORES
COBRANÇA DE CUPÕES
CUSTODIA DE TITULOS E VALORES
AS MELHORES TAXAS
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Clínicas Especializadas de Moléstias Focais
DR. BREA S.A.

HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO
Sob a direção do:
DR. ROBERTO BREA
Médico-Dentista
RUA CONDE DE BONFIM, 716 — Fone: 38 5913 — TIJUCA
HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE AMBULATORIO A DISPOSIÇÃO DAS CLASSES MÉDICA E ODONTOLÓGICA
Cirurgia geral e especializada. — Tratamento das moléstias da bôca, dentes, garganta, nariz, ouvidos, olhos, e demais disturbios funcionais de origem focal.
SERVIÇO MÉDICO- DENTÁRIO PERMANENTE
Ráios X (ambulatório e residência). — Análises clinicas. — Fisioterapia — Gazoterapia (tenda e máscaras-nebulização-carbogênio). — Prótese maxilo-buco-facial.
SOCORROS DE URGENCIA EM RESIDENCIA

CHEGARAM OS RADIOS "PIONEIRO"
CURTAS E LONGAS
Com TRANSFORMADOR - CAIXA DE MADEIRA
Cr.$ 1.550,00
LOJA TIRADENTES - Praça Tiradentes, 79

Continental Filmes apresenta: Libertad Lamarque Em
PORTA FECHADA
DIREÇÃO: LUIS SASLAVSKY
COMPLIMENTOS NACIONAIS
LINDAS CANÇÕES!
IMPERIO
AMANHÃ
Ás 2-4-6-8-10 horas
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

AS ARTES

PINTURA NÃO FIGURATIVA

Antonio Bento

Numa de suas recentes "conversas de lotação", José Lins do Rego registra a pergunta sobre arte abstrata que lhe teria sido feita por um amigo vindo de Minas. O rapaz queria a opinião do romancista sobre a exposição de Cicero Dias. Mas, em lugar de pedir, logo sem maiores rodeios, o juizo do autor de "Fogo Morto" sobre o pintor pernambucano, falou duma crônica minha, na qual eu teria atacado a arte abstrata. Enganou-se o itinerante personagem de José Lins do Rego. Eu não fiz nenhum ataque à arte abstrata. Limitei-me a divulgar a opinião de Braque, que êsse, na verdade, atirou-se de rijo contra a pintura não-figurativa feita presentemente em Paris e Nova York. O mestre francês foi ainda mais irreverente do que deixará transparecer a entrevista publicada há algumas semanas, desta mesma coluna. De minha parte, quis ser apenas objetivo ao apresentar a opinião do maior criador do cubismo, sem demonstrar ao mesmo tempo qualquer animosidade contra a arte abstrata. Não era minha intenção divulgar, em toda a sua rudez, o julgamento pessoal de Braque sobre essa pintura. Faço-o agora, diante da crônica de José Lins do Rego, que, além de velho amigo, é para mim o mais vigoroso dos romancistas brasileiros de sua época.

A certa altura da entrevista, Braque (o qual, seja dito de passagem, não gosta muito de falar e às vezes responde às indagações do reporter com duas palavras ou mesmo com um simples monossilabo) não hesitou em fazer essa afirmativa desdenhosa:

— Não acredito nessa pintura, como já lhe disse. Vou mesmo mais longe e afirmo que não existe nenhum pintor abstrato.

— E Kandinsky?

Ouvindo a minha pergunta, Braque fez uma careta e alçou os ombros, num gesto de dúvida ou de pouco caso. Mexeu no seu grosso colete de pele de carneiro e depois observou:

— Não se pode apontar o nome dum único pintor abstrato. A verdade é que não existe nenhum!

* * *

Torna-se evidente que a opinião de Braque constitui um juizo pessoal, embora duplamente autorizado, pois ele, além de grande artista, foi um dos pais da arte abstrata, na sua fase cubista, ou seja no periodo em que a pintura abstrata da Escola de Paris era ainda figurativa. Nos últimos anos, as novas tendencias dessa pintura passaram a ser radicalmente não figurativas. A tal ponto que muitos dos pintores dessa corrente nem mais consideram o próprio Picasso um pintor abstrato. Colocam-no entre os artistas que formam no campo oposto ao da arte não-figurativa.

Devo, por fim, retificar as afirmativas do amigo de José Lins do Rego. Não fiz nenhum ataque à arte abstrata, em qualquer das crônicas que venho escrevendo. Não tenho mesmo dúvida em confessar minha admiração por varios dos grandes pintores modernos, entre os quais estão alguns que fizeram arte abstrata. Julgo apenas que a arte não-figurativa está saindo dos dominios da pintura, preferindo voltar para o campo das artes decorativas.

E' possivel que nêsse rumo se estejam orientando as tendencias das artes plásticas modernas. Aliás, nota-se um movimento identico em relação às outras artes. Na música como na poesia. Pode-se mesmo dizer que na música êsse movimento de volta ao dominio do ritmo puro, das sensações primárias, das dissonâncias extravagantes, representa uma revolta aberta contra os principios tradicionais do classicismo. O artista moderno desdenha das roupagens pesadas e enganadoras de seus irmãos de outras épocas. Por isso volta, nos processos diretos, à nudez dos primitivos, que souberam revelar diretamente e sem artificios a alma dos homens.

Há artistas, como Braque, por exemplo, cuja obra consubstancia essa revolução dos dias atuais, ficando ao mesmo tempo fiel aos principios tradicionais da pintura. Já o mesmo não posso dizer dos não-figurativos, embora tambem admita que, nesse julgamento precario, o erro venha de minhas deficiencias, que desde logo não me permitiram descobrir e proclamar o gênio dêsses pintores. E isso é tudo o que julgo oportuno dizer a propósito da "conversa de lotação" de José Lins do Rego. Deixo obviamente de responder às considerações finais do escritor sobre os que opõem a pintura fotográfica à abstrata, porque tais confusões felizmente nunca me passaram na cabeça. Isso corre por conta das dúvidas e palpites do rapaz do "lotação", que por sua vez não tem obrigação de ocupar-se das doutrinas modernas sobre artes plásticas.

O TEATRO

TEMPORADA DRAMATICA NO JOÃO CAETANO

Cumprindo o seu contrato com a Prefeitura, Chianca de Garcia vai apresentar, já na proxima quinzena de outubro, a sua temporada de teatro dramatico, no João Caetano.

A primeira peça desta temporada, que está sendo esperada com ansiedade, dados os elementos de real prestigio intelectual, que a patrocinam, será "Revolta em recife" (Tarde Demais), drama extraordinario de fundo politico e filosofico, de autoria da nova descoberta que é Alceu Marinho Rego.

"TREM DA CENTRAL" VAI COMPLETAR O SEU CENTENARIO

"Trem da Central", a revista de Freire Junior e Valter Pinto, está às portas do 1º Centenario de representações que será comemorado no proximo dia 5, no Teatro Recreio.

A mais notavel realização teatral destes ultimos tempos, vem merecendo as atenções das figuras mais prestigiosas dos nossos meios politicos e sociais.

O desempenho de "Trem da Central" está impecavel e entregue ao "scratch" teatral de Walter Pinto, que se constitui de Oscarito, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira, Margot Louro, Lourdinha Bittencourt, Paulo Celestino, Floripes Rodrigues, Jorge Goulart, Raul

(Conclui na 7.ª pág.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. Ao meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas.

PLAZA — "A Filha da pecadora", com Lizabeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Encontro no inverno", com Bette Davis. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

REX — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A vida de Carlos Gardel", com Hugo Del Carril. A's 2 — 4 — 5 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões atempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganam das 4 ás 6", com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha da pecadora", com Lizabeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no inverno", com Bette Davis. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

VITORIA — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "As casadas enganam das 4 ás 6", com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Os tres diabos", com Annabella e o short, "Oba! Oba!" Sessões a partir de meio-dia.

METRO COPACABANA — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2,20 — 5 — 7,30 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha da pecadora", com Lizabeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha da pecadora", com Lizabeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2,20 — 5 — 7,30 e 10 horas.

CARIOCA — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Encontro no inverno", com Bette Davis. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 10 horas.

RITZ — "A filha da pecadora", com Lizabeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A filha da pecadora", com Lizabeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Encontro no inverno", com Bette Davis. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

TEATROS

GLAUSTICO — "Só nós tres", ás 16 e 21 horas.

PHENIX — Sonata a quatro mãos", ás 6 e 21 horas.

REGINA — "Mulheres", ás 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os homens" ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", ás 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniencia de ser esposa", ás 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948" ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nazaré", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", ás 15, 20 e 22 horas.

Um dos mais bonitos acontecimentos sociais deste ano foi o casamento realizado na Igreja da Gloria do Outeiro, no último dia do mês passado, da senhorinha Lourdes Bentes Mattos com o senhor Alberto Proença de Faria. — Na fotografia acima vemos os noivos já como senhor e senhora Proença de Faria. (Foto "Sombra")

CONTINUA O ÊXITO SEM PRECEDENTE
de
CARLOS RAMIREZ
TÔDAS AS NOITES NO
"NIGHT AND DAY"

O CINEMA

UMA SENSAÇÃO, O NOVO MICKEY ROONEY QUE "PUNHOS DE OURO" APRESENTA!

E' decididamente uma sensação, o novo Mickey Rooney — artista de grandes recursos dramaticos, dos mais sérios e vigorosos que o cinema nos tenha mostrado — o que veremos nas cenas de grande força e realismo de "Punhos de ouro" (Killer McCoy), produção Metro-Goldwyn-Mayer, que os 3 cines Metro vão exibir a seguir, e que mostra, em papeis tambem interessantes, figuras como Brian Donlevy, Ann Blyth, James Dunn e Gloria Holden.

Dirigiu "Punhos de ouro", o mesmo feliz realizador de "O Roseiral da vida: Roy Rowland.

Em cartaz, tem agora os 3 cines Metro, o filme "O eterno conflito" (Cass Timberlane), cujo romance é de autoria de Sinclair Lewis.

Lana Turner interpreta "O eterno conflito", entre Spencer Tracy e Zachary Scott, aparecendo no filme, como players, os artistas Mary Astor, Albert Dekker e Josephine Hutchinson.

QUEM E' O DR. ANCELIN?

Depois de liquidar as suas vitimas, como era de habito, o sinistro dr. Ancelin acariciava um gato preto. Que estranho poder exercia o animal nos "crimes perfeitos", executados pelo seu dono? Que especie de homem era o dr. Ancelin? Um "genio" ou apenas um "imbecil", como todos o consideravam?

Finalmente, quem é este dr. Ancelin? Estão curiosos, não é verdade? Pois bem, terão a resposta no desfilar das cenas emocionantes de "Tragica inocencia" (Non Coupable), a notavel realização do moderno cinema francês que a França Filmes do Brasil, muito orgulhosamente anuncia a sua apresentação já no proximo dia 18 do corrente, em lançamento simultaneo, nos cinemas Pathé, São José, Para-Todos, Vaz Lobo e Fluminense.

CHEGOU AFINAL O GRANDE DIA!

Alma Flora, numa cena do filme nacional "M ã e"

"Mãe" — o filme que vem sendo aguardado ha varios dias, será lançado, finalmente, a partir de amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy, Carioca, Floriano e Monte Castelo.

Este drama, que empolgará o grande publico cinematografico, pelo seu intenso conteudo, dramatico, pelo seu enredo triste e humano, nos apresenta a historia tragica de uma mulher que, atingida fortemente por uma paixão irrefletida, chega ás culminancias do crime.

Consagrada por milhares de ouvintes, "Mãe", — a celebre novela de Ghiaroni — foi adaptada e dirigida por Teofilo de Barros Filho, tendo as interpretações de Alma Flora, Bené Nunes, Manuel Vieira, Jorge Doria, Cesar Ladeira, Ivone Martin, Yvonette Miranda e muitos outros, que contribuem para que este filme seja um dos mais palpitantes do ano.

"MINHA VIDA E MEUS AMORES"

A vida de Pearl White, conhecida, no tempo do cinema mudo como a "rainha dos filmes em séries", e que, na sua época, a estrela mais arrojada e valente da tela, é apresentada em maravilhoso tecnicolor, no filme, da Paramount, "Minha vida e meus amores", cuja estréia terá lugar quinta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Para interpretar a figura irrequieta e graciosa de Pearl White, foi escolhida Betty Hutton, que, devido ao seu dinamismo e a sua energia, possui grande semelhança com aquela estrela.

Atuando ao seu lado, no papel do unico homem a quem Pearl amou, está John Lund, o novo astro que surgiu em "Só resta uma lagrima", e que conquistou inumeras fãs no mundo inteiro.

"MATINE'E" PARA AS CRIANÇAS, NO METRO-COPACABANA

"O filho de Tarzan", em sua versão narrada em portugues, terá hoje, nova — e a ultima — exibição, em "matinée" infantil, ás 10 horas, no Metro-Copacabana.

Foi tal o sucesso da matinée realizada domingo ultimo, que a direção daquele cinema resolveu repeti-la hoje.

Entretanto, esta será a ultima, definitivamente.

CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO

Caravaggio, como vulgarmente é conhecido na historia da pintura o criador da escola realista, Miguel Angel Amerighi, é o nome do lugar onde nasceu o grande mestre da luz e da sombra.

Famoso pintor dos fins do seculo XVI, precursor da pintura moderna, turbulento e sempre pronto para um duelo, sua vida atormentada, plena de exitos e amarguras, foi levada à tela pelo famoso diretor Hugo Giacomizzi.

Amadeu Nazzari, ao lado de Clara Calamai e Bici Mancini, dá vida a uma magistral expressão do moderno cinema

(Conclui na 10.ª pág.)

A SOCIEDADE

CASAMENTO

Jacinto de Thormes

Ela, Lourdes Bentes Matos, ele, Alberto Proença de Faria e entre os dois um documento legalizando esse maravilhoso estado de coisas chamado casamento. E ainda além da felicidade pessoal dos dois, da familia e o resto da simpática sequencia de amigos, uma grande ocasião para este diabo (e outros) de cronista mostrar, com clareza, informação e bom humor, com quantos erros de português se faz uma crônica social. E' o que vou tentar decididamente.

Acontece às vezes, como neste caso, que estando por afeto, consideração ou mesmo carinho, tão perto dos acontecimentos, tão carne e unha com tudo que chegando o momento estritamente profissional de expor os fatos, não sei bem como tratar as pessoas, se fingir uma certa cerimonia pública, ou mostrar ao leitor dependurado no bonde, ou domingando em casa que as pessoas aqui incluidas são minhas, são do peito. De toda forma nunca fui jornalisticamente discreto ao ponto de esconder atrás destas duas colunas os meus raros e grandes instintos, digamos... paternais. E isso acontecerá muito menos agora, quando sou obrigado, por deuses de vontade boa, a escrever sobre pessoas do meu maior carinho.

Se eu fosse vocês, lendo em casa, gostaria de saber em primeiro lugar como estava a noiva. Quando se trata de um casamento todos querem saber como estava a noiva. A noiva, depois a noiva, e, então... a noiva. Descobri isso no meu próprio casamento.

Ela estava bonita como bonita ela costuma sempre estar. Só que mais. Só que diferente. Com um olhar de total felicidade. Dizem que não há mulher feia no dia de casamento, vestida de noiva. Agora imaginem as lindas como não ficam. Assim estava Lourdes, que era Bentes Matos e hoje é Faria. E para completar a minha informação organizei um "departamento de modas", que passando a competir com a incomparavel memória do meu caro colega Gilberto Trompowsky informa que "o vestido de noiva era modelo de Jacques Griffe, muito simples, em cetim branco. O véu de tule com pequenas flores de laranjeira e o "bouquet" de orquideas brancas e anturios, o que completava o lindo conjunto de linhas modernas e suaves".

Na verdade o casamento vinha acontecendo desde que fôra anunciado. Jantares em familia, jantares com amigos, preparativos, papeis, presentes, planos, despedidas. E' sempre assim.

O civil fôra no dia anterior e vocês sabem como é um casamento civil. A familia, na casa do pai da noiva, os padrinhos, os noivos, o juiz. A familia emocionada, os padrinhos orgulhosos, o juiz de voz e porte imponentes e o noivo sempre o mais afobado. Desta vez tambem foi assim.

Finalmente a igrejinha da Gloria. Na presença dos principes S.S.A.A.I.I. dom Pedro e d. Esperanza de Orleans e Bragança e de S.S.A.A.I.I. d. Pedro Henrique e d. Maria de Orleans e Bragança os noivos recebem a benção nupcial de Sua Iminencia o bispo d. André Arcoverde. São padrinhos da noiva o senhor e a senhora Joel Monteiro e do noivo o senhor Cesar Proença e a baronesa de Saavedra.

Depois dessa bonita cerimonia religiosa o senhor e a senhora Alberto de Faria Filho, pais do noivo, receberam na mansão da rua Real Grandeza.

Um mundo de gente, um mundo de coisas para contar. E se vocês quiserem realmente ficar distraidos contem o número de fraques, as cartolas (incluindo um cinzento...) e decorem os modelos dos vestidos, os feitios dos feitios, as armas e os brasões assinalados. Subam ao segundo andar e vejam os presentes, as joias em exposição, desçam até o jardim e experimentem o gosto do champagne servido na pérgola iluminada, ou, se alguem é realmente guloso, a sala de jantar fica ali, é enorme e faria (verbo sem trocadilho) inveja ao meu avô Jacinto com todos os seus mil jantares em tecnicolor.

Reparem no fotografo em peripecias profissionais e vejam essa fotografia da noiva ao lado do seu pai, o senhor Gumercindo de Matos, um homem feliz, emocionado e sorridente. Se quiserem pessoas do dia, figuras dessas que pipocam os jornais diários, escolham à vontade. Eles provavelmente estarão todos aqui.

Divirtam-se, mesmo porque o senhor e a senhora Alberto Proença de Faria vão fugir. No automovel latas amarradas, "recem-casados" escrito com giz.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Artur Costa e Silva.
— Rodrigues Alves Filho.
— Domingos Vassalo Caruso.
— Jorge da Costa Pimentel.
— Alberto de Morais Cardoso.
— Horacio Greco.
— Tenente Herculano Nogueira.
— Eurico de Freitas Pires.
— José Aparecida da Silva.
— João Galvão Jucá.
— Francisco Barbosa de Souza.
— Augusto Acioli Carneiro.
— Dario Pinto de Oliveira.
— Mario Roquete Filho.
— Carlos Simões Correia.
— Julião de Castro.
— Edgar Evangelista.
— Rasio Pinto de Oliveira.
— Paulo Figueiredo e Souza.
— Augusto Ariosto Carneiro, jornalista.
— Alves Pinheiro, nosso confrade de "O Globo".

SENHORAS:

Adele Simi Pinheiro.
— Marlinha Duarte.
— Ester Lopes.
— Lavinia Brandão Lobato.

SENHORINHA:

Norina De Vincentis, filha do casal Cataldo De Vincentis e Adelia Cataldo De Vincentis.

MENINOS:

Roberto, filho do sr. Jaime Pereira da Silva e da sra. Cirila Pio Pereira da Silva.
— Celso Mantus, filho do sr. Manuel Ferreira Martins.
— Valmipk, filho da sra. Lopes Lonchges.
— Galdino, filho do sr. José Prudente Siqueira e da sra. Celia Prudente Siqueira.
— Paulo Roberto, filho do sr. Oyama Lira e da sra. Neli do Amaral Lira.

MENINAS:

Sueli Galera, filha da sra. Gloria da Silva.
— Lucia Maria, filha do casal Francisco e sra. Lucia Laporte.

Farão anos amanhã:

SENHORES:

Coronel Inacio José Verissimo.
— Coronel Sadi Folch.
— Hermano Requião, nosso confrade do "Diario de Noticias".
— Hunsarabi de Oliveira.
— Antonio de Assis Lans.
— Francisco de Melo e Souza.

SENHORAS:

— Licurgo Costa.
Paulina Gomes Braga.
— Anita Pastor d'Angelo.
— Laura Marquezi de Oliveira.

SENHORINHA:

Nadir de Melo Couto.

MENINAS:

Vilma da Cunha, filha do nosso companheiro Alfredo Bernardo da Cunha e da sra. Maria do Carmo Diniz da Cunha.
Irene da Rosa Antunes, filha do sr. Ivo Antunes e da sra. Helena Rosa Antunes.
— Ana Amelia, filha do sr. Jair do Espirito Santo Cardoso e da sra. Ivete Pereira Cardoso.

NASCIMENTOS

Alexandre José, filho do sr. Emilio Antonio Farah, ex-presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios e da sra. Isaura de Carvalho Farah.

FESTAS

O Grupo dos Corsarios fará realizar, hoje, no salão do "Orfeão Português", tarde-dançante, com inicio ás 10,30 horas.

Tomarão parte na festa renomados artistas do nosso radio.

CINEMA NA A. B. I.

Em sessão especial para os criticos cinematograficos e tambem franqueada aos associados da A. B. I., e suas familias, será exibido, no Auditorio da A. B. I., na proxima sexta-feira, dia 8, ás 17,30 horas, o filme "Rua da Paz 27". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social ou da carteira do jornal.

RECITAIS

No Conservatorio Brasileiro de Musica, sabado proximo, com inicio ás 21 horas, do artista Lucy Filho, recital de canto e declamação, em homenagem aos embaixadores Luiz Antonio Penaherrera e José Dhalquist.

COMEMORAÇÕES

A Comissão organizadora dos festejos comemorativos do 20º aniversario da declaração de aspirantes da turma acima, comunica, por nosso intermedio, que haverá uma reunião da mesma, amanhã, ás 15,30 horas, na Secção Administrativa da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA CURITIBA: — Sras. Francisco Lima — Cleonice Lima — Alcina Alves de Camargo — Rita Camargo — Nair Moreira Nissen — Gilberto Moreira Nassem — Gilda Moreira Nassem — Renato Moreira Nassem.

PARA SALVADOR: — Sra. Analia Ferreira Pinto — srs. Joseph de Velasco — Piedade de Velasco — Fernando Correia Ribeiro e Carlos Alberto Correia Ribeiro.

PARA RECIFE: — Mr. Morecem França Navarro — Giselda Souza Navarro — Romeu Cabral — Accioly e Cromwell de Medeiros.

Passageiros da Pan-American: Seguiram, ontem, para Lima,

(Conclui na 10.ª pág.)

SÃO LUIZ — VITORIA — CARIOCA — ROXY — MONTE CASTELO — FLORIANO

AMANHA
HORARIO:
1 · 3,20 · 5,40 · 8 · 10,20

PROARTE
apresenta
ALMA FLORA
BENE NUNES
MANOEL VIEIRA
CELESTINO

Da união ilegal de duas almas apaixonadas nasceu toda a tragedia que marcaria a sua vida

UCB

MÃE

Da Novela Radiofonica de Ghiaroni

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHA — AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

Dia Astrológico

HOJE, 3 — Bom dia para viajar e contratar casamento. Amanhã, Mercurio entra em Libra. Pode viajar, assinar documentos, fazer mudança, encetar negocios novos, tratar de negocios de terras, casa, minas e construções.

E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã com horas e numeros favoraveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Probabilidades de novas empresas com lucros para o futuro. 11, 13 e 18; 8, 40 e 51. (horas e numeros).

— Manha dificil, a tarde será de possibilidades vantajosas no comercio. 8, 9 e 11; 44, 45 e 56 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Bom dia para mentalizar negocios para o futuro. A tarde será de volubilidade, hipocondria e saude abalada. 13, 14 e 16; 22, 23 e 25. (horas e numeros).

— Desanimo e incompreensão 3, 6 e 17; 25, 720 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Exitos sociais e materiais. Lucros em todos os empreendimentos. 9, 13 e 18; 45, 58 e 81. (horas e numeros).

— Desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e á noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 83 e 300. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Obstaculos, luta interior. A noite será de sucesso com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 21, 45 e 909. (horas e numeros).

Chance nas empresas sociais, a tarde e a noite serão de excitação nervosa. 10, 11 e 12; 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Dia de maus aspectos. Desgostos intimos, fantasia e mutabilidade de pensamentos. 15, 16 e 18; 57, 61 e 81. (horas e numeros).

— Versatilidade, pequenos sucesos e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia conjugal. A tarde será mais favoravel. 10, 19 e 24; 34, 206 e 908. (horas e numeros).

— Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24; 23, 42 e 105. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Perigo pela manhã, á tarde havera transformações com grande melhoria. 17, 18 e 21; 81, 81 e 83. (horas e numeros).

— Lucros e ambição desmedida. 7, 16 e 24; 13, 14 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Favores, negocios bem sucedidos e lucros inesperados. 1, 5 e 22; 10, 41 e 58. (horas e numeros).

— Espirito confuso, contrariedades, e rusgas domesticas. 2, 6 e 8; 20, 24 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Pela manhã pode conquistar alguma coisa. A tarde e a noite serão de melancolia, contradição e pesadelos lugubres. 16, 23 e 24; 61, 68 e 68. (horas e numeros).

— Possibilidades de bons negocios em transportes e compras de moveis. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E ... [illegible]

Sucesso, lucros e novas re-

Conclui na 11.ª (pág.).

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 e 6140
METRO COPACABANA — TEL. 37-3797
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970

12:30 - 2:50 - 5:15 - 7:40 - 10 Horas — HOJE

Spencer TRACY · Lana TURNER
Zachary SCOTT
Metro Goldwyn Mayer
O ETERNO CONFLITO
"CASS TIMBERLANE"
NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

HOJE, PARA A CRIANÇADA, ÀS 10HS.!
NO METRO-COPACABANA
"MATINEE" com "O FILHO de TARZAN"
"NARRADO EM PORTUGUÊS"

4ª SEMANA! TODO PÚBLICO E A CRÍTICA UNANIMEMENTE APLAUDEM A EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO DE
PIERRE FRESNAY
DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE
"Monsieur VINCENT"
CAPELÃO DAS GALERAS
(MONSIEUR VINCENT)
Pathé — HOJE — 2 4 6 8 10 horas
FRANÇA FILMES
ÓTIMOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

Exercicios da Artilharia Movel

O 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa vai levar a efeito nos dias 5 e 7 do corrente, importantes exercicios fora da barra, de acordo com o seu programa de instrução.

Cortinas a domicilio
TIPO AMERICANO PARA PORTAS E JANELAS
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 25-1155
RUA 2 DE DEZEMBRO-87-SOB. Sª 4-

COMPROU A ROUPA QUE JÁ ESTAVA PRONTA?

Não ficou a contento?... E' natural

PROCURE

O Retificador Moderno

e verá, então, que lhe ficará como **sob medida**. Todo o corpo humano possui suas caracteristicas particulares que só a prova tecnica, poderá observar.

A roupa que já está pronta, poderá ser a sua depois de passar pelo "**Retificador Moderno**".

Possui um perfeito corpo de buteiros tecnicamente preparados para tal fim. Encarrega-se tambem de quaisquer consêrtos concernentes ao ramo.

Para qualquer deficiência em seu vestuario, procure o "**Retificador Moderno**". A primeira e única organização no gênero.

Rua da Constituição, 10-1.º andar :— Fone: 22-7368

ATENDE-SE A DOMICILIO

O TEATRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

Dubois, Trio Guarás e outros.

O arrojo da Empresa do Teatro Pinto Ltda., deu ao publico o mais assombroso espetaculo que temos visto em nossos teatros nestes ultimos tempos

A MENTIRA TEATRAL

"A colonia portuguesa tem prestado varias homenagens á Companhia Portuguesa que ora nos visita.

VOCE SABIA...

... que Dercy Gonçalves ... substituir os homens no Gloria?

COISAS QUE INCOMODAM

A fartura de originais brasileiros para serem apresentados.

O FILME DE HOJE

METRO — "O eterno conflito" — Edmundo Lopes.

O COMENTARIO DA NOITE:

— O Trem da Central já vai fazer o seu primeiro centenario, — informava o Henrique Campos ao Carvalho Neto:

— Aqui, então, já é da idade da "Baronesa". — comentou o velho reporter policial, numa ... ironica.

TUBERCULOSE
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas,
— 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATÓRIO
AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7200

Clara Lucia Para Sempre Amada

Romance-Folhetim de Exclusividade em todo pais

DIARIO CARIOCA

CAPITULO 7.º

"Ninguem se enamora assim", pensou Bruma. A amizade, o carinho ou amor vem com o tempo, docemente. E' preciso convivencia; é preciso um conhecimento reciproco de qualidades e defeitos. Depois, então, é que, segundo as afinidades e os contrastes, nasce a simpatia, a compreensão, etc. Era isso que Bruma pensava, olhando para Celso e sentindo uma vontade insensata ou estupida de acariciá-lo nos cabelos e no rosto. Ela não perdia de vista uma mecha de cabelo que caia sobre a testa do compositor. Teria vontade de penteá-lo, mas evidentemente não faria isso. E não levava a sério o que ele dissera: ou seja que se enamorara bebedo. Insinuação clarissima. "Eu não sou boba", refletia Bruma. Infelizmente, era. Boba, irremediavelmente boba. Pois não tinha pena daquele homem? Uma pena enorme, grande mesmo. E gosta deste sentimento. Dir-se-ia que nascera expressamente com essa finalidade: ter dó dos outros. Só gostava dos outros, quando percebia em si a compaixão, a piedade. Tinha pena do filho, embora não soubesse a titulo de que: de vovó Madalena; do próprio pai, tão dôce e irresponsavel, incapaz de dar um tostão em casa. A's vezes, Bruma estava em casa, sozinha, cosendo ou coisa parecida, e suspirava: "Ah, meu coração"... Agora ela se comovia com as palavras de Celso. Achava-o não bonito propriamente. Bonito, não. Mas de uma simpatia intensa. Qualquer coisa nele atraia, de uma maneira poderosa. Seria os olhos? O olhar? O desenho dos labios? Ou o todo? Ela acabara de dizer que só uma pessoa no mundo podia salvá-lo: — ela mesma. "Devo estar rubra", pensou Bruma. Sorriu, atrapalhada. E não resistiu á propria curiosidade:

— Mas eu, por que?
— Não imagina?
— O senhor mal me conhece.
— E' o que a senhora pensa.

Admirou-se:
— Como?

Ele mostrou a própria mão:
— Conheço-a como a palma de minha mão.
— Como assim, se só me viu uma vez.
— E bastou. Quer saber de uma coisa?
— Quero.
— Vou lhe dizer um verso. Não o poema todo, mas um verso. Ou não quer ouvir?
— Quero.

Celso ergueu-se, sério e triste:
— O verso é o seguinte: — fez uma pausa e disse
— "Que seria da vida sem a senhora?"

Silencio e pasmo de Bruma. Acabou rindo:
— E' este o verso?
— E'.
— E o resto?
— Que resto?
— Os outros?
— O poema só tem este verso.
— Ah, bom!

No fundo, ela estava deliciada, gostando dessa conversa, gostando de estar com ele, perto dele e de ouvir a sua voz. Ia dizer qualquer coisa, quando bateu na testa:

— Meu Deus.

E ele:
— Que foi?
— Tenho que fazer uma coisa.
— O que?
— Ficou sem saber se diria. Era uma coisa tão domestica, tão prosaica! Ele, que se sentara, ergueu-se:
— Está me despedindo?

Foi veemente:
— Não, não! Que o que! Nem quero que o senhor pense nisso! A questão é a seguinte: eu tenho que passar... — hesitou e completou — uma camisa do meu irmão...

Celso achou uma graça imensa:
— Passe, ora essa!

Foi uma cena engraçadissima. Bruma perdeu a cerimonia e foi buscar a tabua de engomar: colocou-a em cima de duas cadeiras. Celso ainda perguntou:
— Quer que eu ajude?
— Não precisa.

Bruma ligou o ferro na tomada: foi buscar a camisa; viu se o ferro estava bastante quente e começou a passar. Celso, sentado, não perdia nenhum dos seus movimentos. Bruma estava passando o peito da camisa. Nunca, como nesse momento, ele a sentiu tão fragil, pequena e leve; e, ao mesmo tempo, tão bem feita, tão bem modelada. Houve um silencio e Bruma, já nervosa, procurava um assunto que não deixasse a conversa. Estava passando a manga da camisa; e virou-se para ele (arranjara, finalmente, um assunto, e que podia ser desenvolvido, explorado, em todos os sentidos):

— O senhor é capaz de fazer uma promessa?
— Que especie de promessa?
— Mas faz?
— Assim, no escuro?
— Ai é que está a graça.
— Depende.
— Então, não digo o que é.

Ele riu:
— Faço.

Ela pensou um pouco, ao mesmo tempo que passava os punhos. Descansou o ferro e começou:
— Jure...
— Tem juramento?
— Tem.
— Deve ser uma coisa muito séria
— Mais ou menos.
— Continue.
— Jure que nunca — ouviu bem? — nunca fará nada contra si mesmo.
— Não entendo.

Ela teimou:
— Entende, sim.
— Explique-se melhor.
— Eu o conheci dizendo que ia se matar. Não foi?
— E então?
— Pois é — não quero que o senhor se mate, pronto!
— Só isso?
— Só?
— E por que esse interesse? Importa que eu me mate ou deixe de me matar?
— A mim, importa. E muito!
— Por que?
— Ora!
— Diga!
— Acha, então, que eu podendo evitar um suicidio, vou cruzar os braços, deixar? Tinha graça!

Celso fez um comentario meio amargo:
— Quer dizer que não é nenhum interesse especial? Você — chamei-a de você — faria a mesma coisa por qualquer pessoa.
— Não é tanto assim.

Calaram-se. Foi Bruma que quebrou o silencio:
— E o juramento?
— Eu farei, se... — acendeu o cigarro.
— Se o que?...
— ...se você fizer uma coisa. Agora sou eu, que lhe pergunto: fará?
— Conforme.
— Não interessa. Quero que você se comprometa antes de saber o que é.
— Farei.
— E' o seguinte: — amanhã, tomaremos chá, na cidade.

Bruma assustou-se:
— Chá?
— Ou um café pequeno. Não é um programa formidavel? Vou sair daqui, encontra-se comigo na cidade e nós dois, em massa, compramos duas fichinhas e, depois tomaremos um cafezinho. Só isso e nada mais. Em seguida, você volta, chispada, para casa. Ela começou a rir. Achava uma graça infinita no vocabulario de Celso. "Nós dois, em massa"... "Chispada"... Tinha um medo pavoroso de tomar chá ou coisa que o valha. Sabia o que significava um convite dessa natureza. Aparentemente inofensivo, mas na verdade apavorante. Hesitou? Poderia dizer não? Não fazia outra coisa na vida, senão recusar, em termos delicados e categoricos, convites semelhantes. Uns queriam levá-la para a "boite" x; outros, propunham o Pão de Açucar; terceiros, insinuavam o Silvestre. Respondia, dôce: "Não posso". E se o camarada insistia, como às vezes acontecia, era mais dura: "Não quero". Mas raramente se fazia rispida ou cortante. E só reagiu, com mais agressividade, quando um fulano, na presunção de uma conquista facil, segurou-lhe o queixo. Bruma saltou:
— Está pensando que eu sou o que?

Isso, porém, era uma exceção. Geralmente, fazia tudo com muita doçura, uma suavidade menina. Sua técnica era evitar certas situações, não deixar que se criasse a oportunidade. Agora estava diante de uma situação delicadissima. Conhecia os homens, ah se os conhecia! Celso esperava:
— Vai?

Suspirou:
— Vou.

Acabara de passar a camisa e estava triste com própria derrota. Ele marcava a hora, local, etc.:
— A's quatro e meia. Está bom?
— Quatro e meia? Está bom.
— Conhece aquele café?
— Um que fica naquela esquina, assim, assim.
— Agora me lembro.

Celso se despediu e Bruma o levou até a escada. E foi lá que, de subito, ele quis dizer alguma coisa:
— Aceita um conselho?
— Aceito.

Ele baixou a voz:
— Fuja de mim.
— Por que?
— Se soubesse, se pudesse imaginar! Eu sou indigno de si...

FIM DO 7.º CAPITULO

(Continua)

REALIZADO O TORNEIO PRÓ-RECORDES DE EXERCÍCIOS DE SÉRIE

Novas Marcas Verificadas — João Batista Consegue Um Agachamento Com Cento e Cinquenta Quilos e Meio

A maneira do que vem fazendo desde 1944, Força e Saude, a veterana agremiação de adeptos do esporte da força, e a responsavel pelo atual surto de renovação e progresso no halterofilismo nacional, fez realizar êste ano no amplo ginásio da A. A. Banco do Brasil o Quinto Campeonato Pró-Recordes de exercícios de série, emprestando-lhe, porém, um carater de maior amplitude, pois simultaneamente competiram a A. A. B. B., a mais nova filiada da Federação Metropolitana de Halterofilismo, integrada pelo colégio S. Bento, Esporte Clube Minerva e elementos avulsos.

Inscreveram-se nada menos de 28 atletas, alguns nomes bastante conhecidos e portadores já de uma tradição de famosos campeões como Cid Pacheco, João Batista e Simão Kleinberg.

Os demais competidores, embora estreantes, estavam bem treinados e, pela sua atuação, que não surpreendeu, porém, os entendidos, mostraram-se capazes de, em futuro bem próximo, fazerem-se notar como atletas destacados, pelas marcas que já conseguiram. Entre muitos, deveremos destacar Nisio Dourado, Osvaldo França, Murilo Montenegro e Belmiro Tibau, da A. A. B. B., Nilson Figueiredo, do G. F. S., Benedito Campos, Ney dos Santos e Luiz Loureiro de Sá, do C. S. Bento, e Aldo Rodrigues, Claudenir Dutra e Ivo Kerner, do E. C. Minerva, bem como dos avulsos Raul Alves e Cibélio de Sá e Silva.

O torneio de exercicios da série destina-se mais aos modeladores de fisico, cuja proporção média nos meios halterofilistas é de um levantador de pesos para dois mil modeladores, incluindo os seguintes exercicios, todos muito populares: rôsca regulamentar, impulso por cima, remada curvada, desenvolvimento supino no chão, e agachamento, segundo regras internacionais próprias e seguindo para a marcha geral a regulamentação olimpica da F. I. H. Assim, se explica a extraordinaria concorrência de atletas, a maior jamais verificada entre nós, e o interêsse do público que acompanhou o desenrolar das provas.

A estréia da Liga Fôrça e Saúde foi particularmente auspiciosa. Essa entidade, embora recem-criada, já conta com um crescido número de adeptos da nossa raça, reunindo, estimulando e orientando todas as atividades halterofilisticas de elementos esparsos, que não dispõem de facilidades para treinamento, não se filiando a ginásios ou clubes e desejando seguir o sistema de vida que Fôrça e Saúde aconselha, cuidando da auto-melhoria e propagando-a, pelo exemplo que oferecem aos demais.

Além das classificações individuais e dos premios atribuidos para o primeiro e segundo lugares, e imediatamente entregues aos vencedores, relacionados a seguir, sagraram-se tambem, pela Fórmula Hoffmann, adaptada por Marcos Benjamim, João Batista, o grande atleta da classe dos médios, do G.F.S., cujo fisico perfeito lhe valeu o titulo de Campeão do Melhor Fisico de 1945, no primeiro e disputadissimo campeonato realizado no nosso país, quando enfrentou temiveis concorrentes e que, cada vez melhor e de proporções mais acentuadamente classicas, conseguiu o total de quatrocentos e dez quilos, convertido em 310 pela Fórmula Hoffmann, no cotejo que abrangeu o G.F.S. e a Associação Atletica Banco do Brasil. Para os disputantes da Liga Força e Saude, venceu coletivamente Luiz Augusto Loureiro de Sá, o jovem peso leve do C. S. Bento, elemento estreante e que promete ser um atleta famoso, caso continue a treinar racionalmente, conseguindo um total de 346.3, convertido pela Fórmula Hoffmann em 236.7.

A seguir damos a relação completa dos resultados totais dos vencedores, em primeiro e segundo lugares, sendo que os assinalados com o asterisco deverão ser considerados como as melhores marcas nacionais, regularmente verificadas em competições publicas, sob regulamentação internacional e com a verificação usual para tais casos, com a pesagem tanto de atleta como de peso levantado.

GINASIO FORÇA E SAUDE:
Galos: Nilson S. Figueiredo — 306 KG.
Leves: Cid Pacheco — 375 KG. — 2.º lugar: Hamilton Carvalho — 349 KG.
Médios: João Batista — 410.1 KG.
Meio-Pesados: Simão Kleinberg — 366 KG.

A. A. BANCO DO BRASIL:
Galos: Carlos Mendonça — 225,5 KG.
Levissimos: Silvio Gala — 244 KG.
Leves: Nisio Dourado — 303 KG.
Médios: Osvaldo França — 334 KG.
Meio-pesados: Murilo Montenegro — 319 KG.
Pesados: Belmiro Tibau — 342 KG.

LIGA FORÇA E SAUDE:
Galos: 1.º) Benedito Campos (CSB) — 286.5 KG.
2.º) Raul Alves (AV.) — 263.5 KG.
Levis imos: 1.º) Nei dos Santos (CSB) — 281 KG.
2.º) Aldo Rodrigues (ECM) — 278 KG.
Leves: 1.º) Luiz de Sá (CSB) — 346.3 KG.
2.º) Cibélio Silva (AV.) — 320.5 KG.
Médios: 1.º Ari Costa (CSB) — 319.5 KG.
2.º) Claudenir Dutra (ECM) 313.5 KG.

Plano Yankee de Defesa Para 50 Anos

(Continuação da 1.ª pág.)

apresentado ao Congresso, em principios do ano próximo, um programa de empréstimos e arrendamentos.

O presidente Truman já declarou que apoiará os esforços da Europa Ocidental para defender-se e o candidato presidencial republicano, Thomas Dewey, encareceu a necessidade da ajuda norte-americana para os Estados Unidos da Europa.

De importância ainda mais imediata são os planos do exército de adquirir material bélico, êste ano, no valor de 302.000.000 de dólares. Isto incluirá a compra de tanques, culatra de canhões, veículos a motor e outros equipamentos modernos.

De mais longo alcance, no entanto, é o programa de aumentar as forças ofensivas do exercito para 18 divisões; as forças aereas para 70 grupos de combate e dotar a aviação da marinha de 14.500 aviões de combate.

A maioria dos cientistas do país está dedicada ao estudo das armas que serão necessarias durante os três periodos. Os chefes dos Estados Maiores efetuaram decisões basicas para os três fases e enviaram nas aos respectivos locais onde se efetuem os trabalhos fundamentais de defesa. As necessidades de armas e material foram apresentadas á Junta Nacional de Munições e á Junta Nacional de Recursos de Segurança. Estas Juntas indicarão á industria o que se necessita em apoio das forças armadas.

As Organizações Sindicais e o Plano Marshall

E. BOTHEREAU

(Copyright do S.F.I. exclusivo para o D. C.)

PARIS, setembro (por avião) — Como se sabe, na França, as organizações sindicais andam muito perto de tudo quanto toca á vida nacional, na qual elas entendem tomar sistematicamente o máximo de responsabilidades. Não podiam, portanto, ficar indiferentes ás questões da ajuda americana a nosso país.

Assente isto, tem decerto algum interêsse expor qual foi a sua atitude a tal propósito, tanto mais que essa atitude teve uma influência decisiva na própria vida de nosso sindicalismo operário.

Foi no fim do último ano, precisamente em novembro, que a questão do Plano Marshall foi incluida oficialmente na ordem do dia de uma reunião do Comité Nacional da Confederação Geral do Trabalho.

Logo no início da discussão se marcaram duas tendências opostas. Uma, a da maioria dos dirigentes da C.G.T., afirmava-se violentamente hostil a idéia de uma ajuda procedente dos Estados Unidos. Isto facilmente se concebe quando se tratava de militantes comunistas, cujos pontos de vista concordavam com os do Leste europeu.

Outra tendência, a da minoria confederal, que, de resto, se separava pouco depois da Confederação para formar a C.G.T. Force Ouvrière, via com interêsse o proveito que a França podia tirar do auxilio que lhe era proposto. Porque o fato e que o país, extremamente empobrecido pela guerra, tem necessidade do apoio material do estrangeiro para reencontrar o nível de vida que tem o direito de pretender, para cobrir em curto prazo as necessidades de seu consumo, para esperar uma capacidade de produção que lhe permita, como consequência, bastar-se a si mesmo. A única objeção apresentada pela minoria da C.G.T. era de que tal auxílio não devia afetar a independência nacional.

Não é de forma alguma exagerado dizer-se que o debate de novembro no seio da C.G.T. relativo ao Plano Marshall mostrou em toda a sua extensão a importância das divergências, até então pudica ou artificialmente veladas, que separavam as duas tendências das organizações cegetistas. Não será também exagerado dizer-se que foi êsse um dos elementos diretos do rompimento, oficializado poucos dias depois, que se produziu no interior da Confederação Geral do Trabalho.

Desde então, as posições adotadas nessas sessões históricas de novembro não variaram: a C.G.T., consolidando-se em sua oposição ao auxílio americano, a C.G.T. Force Ouvrière aceitando-o como um imperativo da restauração nacional. Acrescentemos que outra Central sindical operária, a Confederação Francesa de Trabalhadores Cristãos adotou uma posição semelhante à da Force Ouvrière.

As duas últimas encontraram-se aliás representadas em Londres em março último na primeira Conferência Sindical Internacional para o E.R.P., onde se reuniram aos delegados das Centrais operárias favoráveis ao Plano Marshall. Ambas forneceram elementos ao Comité que, entre as reuniões plenárias das Conferências internacionais, opera as ligações com as Centrais, assegura sua representação, e estuda os problemas suscitados pela aplicação do Plano Marshall à Europa.

Na realidade, parece que os trabalhadores franceses compreendem exatamente — salvo uma minoria cega pelos "parti-pris" e diretamente influida pela propaganda comunista — o interesse que se atribui a essa idéia, as vantagens que êles poderão obter e mesmo — melhor ainda — em que espírito o Plano deve receber aplicação em seu país.

Acontece, aliás, que a França está bastante bem preparada para tirar o máximo de uma operação dessa natureza. Ela possui, graças ao "Plano Monnet", um inventário precioso de seus recursos e de suas necessidades e definiu, por meio dêsse Plano, em que direções se devem orientar essencial e simultaneamente seus esforços de reconstituição, para que êstes sejam plenamente eficazes. Uma "articulação" entre o auxilio americano e o "Plano Monnet" torna-se relativamente fácil e pode fazer da ajuda americana uma ajuda plenamente "rendosa", atingindo ao fim visado no prazo dos quatro anos de aplicação do Plano Marshall.

Disse mais atrás que as organizações sindicais francesas acompanham de perto tudo quanto é atividade nacional. Assim, não deram elas ao Plano americano um assentimento apenas de principio. Também não se contentam elas com colaborar nos confrontos internacionais das organizações proletárias dos países interessados pela ajuda americana. Ambicionam mais: que lhes seja concedida uma participação efetiva no organismo nacional oficial incumbido da aplicação do Plano na França. Reclamaram essa participação no govêrno anterior do sr. Robert Schumann. Seu pedido recebeu um acolhimento favorável, em principio. A situação politica está adiando a aplicação. Não parece a priori que essa aplicação possa ser rejeitada, visto que tem a maior importância para o interêsse nacional que os trabalhadores estejam associados à aplicação do Plano.

Não sabemos ainda, no momento em que escrevemos, que parte efetiva será atribuida á França. E' de desejar que essa parte seja tão larga quanto possível e não limitada, por exemplo, ao simples aspecto das questões de mão de obra. As organizações sindicais dos trabalhadores têm bastante competências técnicas para ser escutadas a outro titulo que não seja simplesmente o acessório. Têm, é evidente, idéias a fazer valer sôbre os programas de importação e de utilização dos materiais e produtos importados.

Na França, onde as organizações sindicais colaboraram na elaboração do "Plano Monnet", onde elas participam no Conselho Econômico (incumbido de dar sua opinião sôbre os textos legislativos de ordem econômica ou social), seria paradoxal e injustificado que as deixassem de lado quando se refere ao auxílio Marshall, a contribuição externa que, completando os recursos e estimulando os esforços nacionais, deve fazer com que êste país se encontre, em breve prazo, em condições de se bastar para cobrir suas próprias necessidades.

CELEBRAM OS JUDEUS O SEU ANO NOVO; 5.709

AMBIENTE TRANQUILO EM JERUSALEM — TOQUE DE CHIFRE DE CARNEIRO

JERUSALEM, 2 (Por Marlin Levin, correspondente da U. P.) — Os judeus iniciaram as celebrações do Ano Novo em um ambiente tão tranquilo que pela primeira vez em muitas semanas, o exercito não expediu um comunicado oficial do dia. Em todas as sinagogas da Cidade Santa, foram feitas preces, no primeiro Ano Novo que os judeus comemoram como povo livre, em mais de 2.000 anos. O ano de 5.709 do calendario hebraico será celebrado no domingo, começando com o toque tradicional em um chifre de carneiro. Posteriormente, ao por do sol sobre as colinas judaicas, começarão os dois dias de celebrações da Rosh Shanah. Os judeus confiam em que o novo ano lhes trará paz permanente.

Essa confiança foi resumida na declaração feita pelo dr. Bernard Josephim, governador militar israelita de Jerusalem, o qual disse: "No proximo ano os judeus de Jerusalem desejam governar-se a si proprios. Temos vivido demasiado tempo sob o dominio estrangeiro e desejamos dirigir os nossos proprios assuntos". Ainda que em muitas mesas familiares hajam assentos vagos, as familias preparam ceias frugais, festejando a ocasião. Os viveres para as celebrações podem ser obtidos com mais facilidade do que nos ultimos tempos. Há grandes estoques para que as donas de casa possam adquirir, alem do racionamento, 3 ovos, um quarto de quilo de carne e um quilo de trigo para as celebrações. As tradicionais jarras de mel já chegaram a Jerusalem, para que os lares possam assegurar as bençãos do "ano doce". Foram distribuidas rações dobradas de agua e existe uma grande abundancia de pasteis, doces e vinho. Alguns soldados mais afortunados obtiveram licenças, porem, devido ás restrições nas viagens muitos celebrarão o Ano Novo como convidados nos diversos lares. Foram distribuidos presentes ás tropas, os quais estão sendo recolhidos há varios meses por uma comissão especial, tendo sido enviados pacotes da Cruz Vermelha aos prisioneiros de guerra. Um velho ortodoxo comentou tristemente:

"E' certo que ocupamos residencias luxuosas, porem, não são nossas. Meus pais viveram em Jerusalem durante seculos. Agora estamos expatriados. O comentario mais amargo foi o do velho rabino Kazani, um dos que entregou as condições de capitulação para os arabes e o qual disse:

"Apesar das garantias das Nações Unidas, os judeus ainda não podem orar no Muro das Lamentações. As nossas sinagogas foram destruidas. Os nossos lugares santos são inacessiveis. Oremos para que o novo ano nos permita elevar nossas preces em tais lugares, novamente."

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de vigilante, Olindo José de Souza, Estácio Belarmino Alves, Durval Inácio da Silveira, Valter Gomes, Fideli Santana de Carvalho, Orlando da Costa Santos, João Gualberto da Silva Junior, Abelardo Evaristo Vieira, José Evangelista Franco, Claudionor Francisco de Souza, Ariovaldo Pereira da Silva, José Gomes Pereira Neto, Sergio Bouço; para o cargo de professor de curso técnico (Curso Básico), Luciana Maria da Silva Castro; reintegrando Alice Oliveira Cecíliano e Moacir Flores no cargo de escriturário; por transferência, nomeando, para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q.P., Isaias Gonçalves do Egito, José Carlos Cavalcanti, Adozinda Correia Maia, Inecila Prestes; para o cargo de servente, Salvador Francisco, João Lotario, Alcidéa Couto Ramos, Clevelande Teles de Menezes, Moacir Correia da Fonseca, Jardelino Dias Bicaco, Otacilio Freitas Guimarães, Custódio Loureiro, Manuel Gabriel Marinho e Abel Lindolfo Lopes de Barros.

Acusa o Senador Bernardes Filho a Russia de Sabotagem na ONU

ADVERTENCIA CONTRA A GUERRA ATOMICA—DEFESA DE SUA PROPRIA SOBERANIA

PARIS, 2 — (United Press) — O senador Artur Bernardes Filho, membro da delegação brasileira á Assembleia Geral da ONU, acusou a Russia de estar sabotando todos os esforços para o estabelecimento de um sistema de segurança mundial. Frizou a necessidade de uma urgente solução "do mais importante problema com o qual se defrontam as Nações Unidas". O senador Bernardes Filho, pondo em destaque a participação do Brasil nos trabalhos da Comissão de Energia Atomica, apoiou a ambos os relatorios da referida Comissão e advertiu contra as terriveis consequencias da guerra atomica. Declarou que "a constante ampliação dos planos de guerra modificam, dia a dia, as bases tradicionais da segurança e, por conseguinte, o potencial militar de cada pais. É realmente intoleravel que um problema tão decisivo para a paz e a segurança dos povos e talvez vital para a sobrevivencia de nossa civilização seja retardado ou suspenso pela obstinada má vontade de uma nação". Disse ainda que a Russia demonstrou um extraordinario cuidado em defender sua propria soberania, com menos compreensão pela dos outros. "Este zelo ciumento pela sua propria soberania, que a União Sovietica coloca acima de qualquer consideração á segurança coletiva tem até agora prejudicado todos os nossos esforços e impedido o estabelecimento de um sistema capaz de garantir a segurança dos povos". O senador brasileiro advertiu que não pode haver modificações nas garantias constantes da proposta da maioria até que os sovieticos dêm as necessarias. Subordinar o organismo de controle atomico ao Conselho de Segurança significa colocá-lo á mercê da aplicação abusiva do veto e expo-lo ao risco de se tornar um sistema totalmente ineficaz. Anunciou que o Brasil votara na proposta canadense.

Designados Membros da Comissão de Estudos Das Necessidades e Dos Recursos do Brasil

O presidente da República assinou decretos designando membros da Comissão incumbida do estudo das necessidades e dos recursos do Brasil, conjuntamente com a Comissão designada pelo govêrno americano, para o mesmo fim, Alírio de Sales Coelho, Armando Vidal Leite Ribeiro, Artur Cesar Ferreira Reis, Luiz Augusto Rego Monteiro, Mário Siegrief Wagner Battendieri, Oscar Daudt Filho e Osvaldo Gomes da Costa Miranda.

Restabelecimento de Antigos Cargos

A SUGESTAO DO CENTRO DE SERVIDORES MUNICIPAIS

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais acaba de entregar ao prefeito Mendes de Morais um documento referente ao oficio n. 89, pelo qual é sugerido o restabelecimento do Quadro de Guardas, para ser aproveitadas todas as serventes que desistem das vantagens da reclassificação e os serventes nos cargos de fiscal, nas vagas ora existentes.

Para os que não puderam comparecer, estará um diretor do CPSM, na próxima quinta-feira, na sede social, à rua Primeiro de Março 103-2º andar.

Tres Cadetes da Aeronautica Feridos Num Desastre

Quando na direção do auto particular n. 30-1-43, o cadete da Aeronautica Nei Lidio Ribeiro, branco, de 20 anos de idade, solteiro, domiciliado a rua Cachambi, 82, ao tentar fazer uma curva nas proximidades da rua Souza Barros, no Engenho de Dentro, perdeu a direção e foi de encontro a um poste, resultando sairem feridos os seus colegas Ubirajara Belo branco, de 22 anos, solteiro, residente na Escola, e Edison Menezes Moreira de Carvalho, branco, de 19 anos morador á rua Bento Ribeiro, 33, em Marechal Hermes.

As autoridades do 19.º distrito tomaram conhecimento do fato.

LIVROS NOVOS

ESTA E' MINHA HISTORIA — Louis Budenz — Coleção "Imagens da E'poca" da Editora "A Noite". 1948.

Louis Budenz, um dos lideres comunistas norte-americanos após a sua sensacional conversão ao catolicismo, escreveu um livro no qual narrou a revolução espiritual que se operara em sua inteligencia, e o levara a adotar uma filosofia de vida contrária á causa que há muitos anos ele vinha advogando, em uma atmosfera sombria de planos e tramas obedientes ás ordens emanadas diretamente de Moscou. Sua atitude, clara e ousada, nutrida dessa coragem que só as consciencias de repente iluminadas possuem, seria o bastante para definir as reservas morais dessa singular personalidade politica e humana.

"Está é minha historia" é, portanto, o relato impressionante de um homem que tendo dedicado sua existencia a fazer uma revolução nos Estados Unidos o maior baluarte democrático do mundo moderno, descobre o caminho da verdade e da esperança. Este livro, entretanto, não possui apenas uma configuração pessoal. Através de suas paginas, avulta a historia do comunismo na America, inclusive em suas relações com o Brasil, os designios comuns de milhares de pessoas, e as crises incessantes entre as diretrizes teóricas de uma filosofia e sua prática. E o publico tem conhecimento do funcionamento secreto do Partido Comunista nos Estados Unidos atravès do depoimento daquele que foi sua voz mais autorizada e seu dirigente mais experimentado.

E' um drama que, representado simbolicamente na pessoa de um antigo chefe internacional, pertence tambem a milhares de criaturas. Vivendo em um pais democratico, Budenz pôde legar ao mundo o seu grito que nasce da vida, o protesto que vem de sua consciencia esclarecida, o que não seria possivel num pais totalitario onde os discordantes são eliminados misteriosamente no labirinto das traições e torturas que eles próprios contribuiram para estabelecer. Lançando este livro, em tradução da sra. Maria Helena Amoroso Lima Senise, a admiravel tradutora de "Escolhi a Liberdade", de Victor Kravchenko, a Editora "A Noite" está certa de apresentar ao nosso publico um dos momentos mais notaveis e impressionantes da literatura politica em todo o mundo.

DA ADMINISTRAÇÃO

TRIBUNAL DE CONTAS E OUTRAS COISAS

(De um Observador Administrativo)

O Tribunal de Contas, criado pela Constituição de 1891 teve por modelo os sistemas francês, italiano e belga. Com pequenas modificações, foi ele mantido nas Constituições de 1934, 1937 e 1946 sendo que, nesta ultima, foram melhor definidas as suas atribuições, de modo a preencher as finalidades que Rui Barbosa justificou brilhantemente na Exposição de Motivos que acompanhou o Decreto n.º 966-A, de 7 de novembro de 1890 em que dizia: "E' preciso levantar entre o poder que autoriza periodicamente a despesa e o poder que quotidianamente a executa, um mediador independente, auxiliar de um e outro que, comunicando com a legislatura, e intervindo na administração, seja não só o vigia, como a mão forte da primeira sobre a segunda". E' bem verdade que a Constituição de 1891 não se orientou no sentido do aspeto financeiro e de controle legislativo sobre o executivo. Com a reforma de 1911, a função fiscalizadora do Tribunal se tornou mais nitida, tanto no que pesa a administração financeira como no que se refere á legalidade dos contratos realizados.

Com o Código de Contabilidade — 1922 — e a transformação do nosso regime de administração financeira, foram atribuidas ao orgão em apreço novas incumbencias. Entretanto, a Carta de 1934, no que diz respeito ao controle das finanças e dos atos do Poder Executivo, impoz uma revisão de doutrina e um reajustamento das diretrizes a serem seguidas pelo Tribunal.

A Constituição de 1946, fortalecendo esse tribunal (tão deprimido pela "Polaca" em 1937), deu realmente aquele sentido que Rui defendia na exposição já citada. Quando porém o instituto controlador em questão saiu da situação por ele criada pelo Estado Novo, os seus dirigentes, em vez de se colocarem á altura da missão que lhes confia a Constituição de 1946, passaram a incorrer nos mesmos erros que devem corrigir.

A primeira missão realmente espinhosa que foi forçado a enfrentar foi a de apreciar os atos da Comissão de Valorização Economica da Amazonia, atos esses que foram aprovados unanimemente, apesar das falhas evidentes do respectivo processo. A tomada de contas das entidades autarquicas está agora na ordem do dia e o Tribunal, segundo se depreende da classificação ora adotada, isentam as autarquias corporativas de sua fiscalização, sem motivo plausivel, disfarçando esse privilegio com uma classificação inadequada e que vem tumultuar a já consagrada pelas novas autoridades em Direito Administrativo e pelos estudiosos e mestres das escolas Superiores do Brasil.

O maior erro, porém, foi cometido em sua sessão de 25 do mês findo, quando criou a Tabela de Extranumerarios-Mensalistas onde, entre outras coisas foram previstas funções de Tecnico de Orçamento, referencia 40, 39, 35, 31 e 27, um numro d fmoGanpon T EHFO numero de sete ao todo.

O orgão encarregado de fiscalizar os atos administrativos, foge assim ás normas legais estabelecidas por esses atos, praticando o favoritismo, a marmelada, o pistolão. Cria series funcionais como as que foram produto da Portaria 151, de 25 de setembro passado, quando a Comissão de Finanças da Camara Federal não consignou no orçamento a importancia solicitada para atender a despesa. Os salarios que correspondem ás funções da serie funcional agora instituida, sem similares em qualquer ramo do governo como tabela ordinaria, foram calculados evidentemente sob medida e com destino certo.

Como exemplo, a iniciativa é das mais prejudiciais para o moral do resto do serviço publico, pois não tardarão a surgir os projetos e revindicações com base nesse precedente. O mais grave, porém, é que o Tribunal, como orgão fiscalizador do orçamento, dentro dos principios estabelecidos no Código de Contabilidade poderia criar funções de contabilistas, ou, quando muito, de contadores, mas nunca de técnicos de orçamento que deveriam pertencer ao orgão elaborador da proposta, á Camara, ao Senado ou ás Divisões de Orçamento dos Ministérios e aos demais orgãos do atual sistema orçamentario.

Com medidas dessa natureza, o Tribunal encampa e justifica o desrespeito a sua autoridade porque foge aos principios que regem sua instituição, principios esses consagrados pelo seu idealizador, o Marquês de Abrantes, em 1838, por Manuel Alves Branco, em 1845, por Silveira Martins, em 1878, pelo Visconde de Ouro Preto, em 1879, por João Alfredo, em 1889 e, finalmente, por Rui, em 1890. Foje, por outro lado, á doutrina em que se fundamenta, isto é, a dos sistemas francês, italiano e belga, tornando-se nocivo ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciario porque cairá no descredito.

MÉDICA-ODONTOS

E O CONDE SE CASOU...

ROBERTO BREA
DO
HOSPITAL ESTOMATOLOGICO

Conheci Antonio Martorelli, em 1926, quando recem-formado iniciava sua clinica odontologica.

Não pensava eu ainda em formar-me em odontologia e longe estava de supor que um dia viria a exercer a medicina.

Fazia parte do Sindicato dos Empregados no Comercio e frequentando seu Departamente Medico, fui "cantado" por Martorelli para tratar-me consigo particularmente.

Fui na "conversa" e levei tambem, minha então noiva e presente esposa.

Tratamo-nos com Martorelli, que pouco nos explorou e bem nos atendeu.

Daí, meu conhecimento com o "Conde de Martorelli", como já então a si mesmo se cognominava.

Bela criatura, possuidora de um coração bonissimo e de alma sempre aberta às desventuras alheias.

Conde de Martorelli. Sim, conde porque na heraldica da folia sempre ocupaste o posto maximo de iniciativa e da decisão firme e inabalavel.

Dissidente do Clube dos Democraticos foi um dos fundadores da Bola Preta. Seu nome como folião, nos dias em que Momo imperava nesta Cidade Maravilhosa, ocupou sempre o lugar de primeiro ministro.

Soube sempre impor sua vontade firme em toda obra criadora que empreendeu, seja no reino da folia como no da ciencia, tal a odontologia, profissão que abraçou e cujos principios tem defendido a todo transe, para que a mesma ocupe seu lugar de honra, como especialidade da medicina, dentre as demais acatadas especialidades.

Sim, Conde Martorelli, eu te respeito pelos principios rigidos que doutrinariamente defendes.

Queres fazer da odontologia uma ciencia e has de consegui-lo.

Muito tens batalhado e qual novo Don Quixote, enristaste um dia tua feroz e destemida lança contra os mipios e descrentes e algo tens conseguido.

Tua figura portentosa e imponente impôs-se a teus colegas e amigos por intermedio de tua palavra convincente, pela argumentação de tua retorica.

Tens ocupado cargos de responsabilidade no ambito profissional e classista.

Cheguei a assistir e deste fato dou testemunho, como em certa ocasião, defendeste, guarda-chuva em riste e ameaçador, teu ponto de vista nas polemicas travadas em nosso sindicato classista, tal como o Cervantino Don Quixote defendia os seus, por honra de seus principios.

E, ai daquele que não cedesse ao arrazoado de sua argumentação e a convicção de seu verbo.

Tal como foi em moço, paladino da folia, eternamente juvenil inveterado, com o mesmo ardor, tanto defendeu os problemas recreativos das entidades carnavalescas como, exemplificando pela conduta reta e fidalga, os problemas sérios de sua profissão: a odontologia.

E por isso meu caro Conde de Martorelli, eu te admiro. Por seres capaz de aliar aos folguedos de tua vida, até hoje celibataria, os sérios problemas de tua profissão.

Mas, já hoje, como teu ancestral e celeberrimo Don Quixote, tiveste a temeridade de, lança em riste, investir contra plagas cisplatinas e amigas, em defesa do nome da odontologia nacional.

Mal supunhas, simpatico amigo e colega, que lá, no dôco, ameno e fraternal Uruguai, encontrarias tua Dulcinéa, tu, celibatario empedernido fortaleza invencivel aos ataques partidos do Himeneu.

Foste vencido pela doçura de tua amada e sonhadora Dulcinéa.

A fortaleza capitulou e a deusa Afrodita te enlaçou em seus calidos braços. Feliz de ti.

E neste dois de outubro, data para mim, por motivos intimos e sentimentais mui querida, vejo-te na aurora feliz de uma nova vida.

Tu na igreja de S. José te casas com a amavel e simpatica senhorinha Amalia Pinto Hordeñana, seleta flor dos jardins uruguaios.

Que sejais felizes e que a ventura e o amor possam cobrir de rosas o percurso de vossa vida.

E tu, Conde de Martorelli, deves prosseguir com mais afã, amparado já agora por tua meiga Dulcinéa, nos combates pela grandeza da odontologia nacional.

Se por acaso sentires falta de teu Sancho Panza, chama-me, que seu lugar com prazer, ocuparei.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos, cardiacos. Raios X. chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares, dra. Arlete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Ahunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15-1º, 2º e 3º andares. Proximo ao largo de S. Francisco.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73. Tel. 32-3265

Maria de Lourdes, uma das fortes concorrentes ao titulo de "Rainha das Mulatas" deste ano

Aproxima-se o Sensacional "2.º Baile Das Mulatas"

No High-Life a Eleição da "Rainha Das Mulatas de 1948" — Grande Expectativa Nos Arraiais Pigmentados

Prepara o Teatro Experimental do Negro, uma grandiosa noite de arte e alegria para encerramento do 2.º Concurso das Mulatas. A Empresa Pascoal Segreto, à cuja frente se encontra o sr. Domingos Segreto, num gesto que muito a recomenda, cedeu gratuitamente os salões do High-Life, nos quais, a 6 de novembro proximo, terá lugar o 2.º Baile das Mulatas. Os leitores naturalmente estarão lembrados do retumbante exito alcançado pelo 1.º baile das mulatas realizado no ano passado. Mais de três mil pessoas acorreram ao Palacio da rua Santo Amaro. Pessoas de todas as categorias sociais, numa confraternização social e racial de autentica parada democratica. O desfile das sereias cor de jambo constituiu o ponto culminante da festa, com a eleição da srta. Maria Aparecida Marques para o trono de "Rainha das Mulatas de 1947". Para a disputa do titulo, muitas mulatas de endoidecer já se inscreveram. Muitas outras se inscreverão, sem duvida, até à data do encerramento do pleito. Para todas as mulatas bonitas endereçamos este aviso: inscrevam-se o quanto antes nesse certame do Teatro do Negro. Para isso basta procurar o seu diretor, todas as noites, á praia do Flamengo, 132, das 20,30 horas em diante, durante os ensaios de "Caligula", e "Aruanda", proximas apresentações desse grupo dramatico.

E preparemo-nos todos para o dia 6 de novembro. Vai ser uma noite historica nos anais da elegancia, da beleza e da graça das nossas venus cor de canela. Justifica-se, portanto, a expectativa que desde já está toldando a serenidade nos arraiais pigmentados da cidade.

Ameaçada Belo Horizonte de Ficar Totalmente às Escuras

PROLONGADA ESTIAGEM A CAUSA — OITAVO MÊS SEM CHUVAS

B. HORIZONTE, 2 (Asapress) — Em virtude da prolongada estiagem, que já vai pelo oitavo mês, esta cidade está ameaçada de ficar sem luz e sem bondes.

A falta dagua obrigou as autoridades a suspenderem o fornecimento do liquido aos clubes esportivos, jardins e outros serviços. A empresa de luz e força acaba de fazer, tambem em consequencia da estiagem, uma redução de cerca de 50 % na iluminação publica, apresentando Belo Horizonte um aspecto noturno contristador, tendo sido desligadas, em todas as ruas, muitas lampadas, ficando apenas acesa uma em cada grupo de cinco postes.

A estiagem prolongada reduziu o nivel da represa, de modo que a produção de energia se ressentiu bastante, sendo tambem reduzidos os serviços de bondes, encontrando a população dificuldades para dirigir-se ao trabalho, visto que em todas as linhas está somente em funcionamento um unico veiculo.

Os tecnicos afirmam que, se [illegible] de um mês [illegible] pesadas chuvas, esta capital ficará totalmente ás escuras e completamente sem bondes.

Cursos de Radar no "University College" de Southampton

A Escola de Navegação do "University College" de Southampton, na Inglaterra, inclui no seu "curriculum" escolar todos os cursos especiais para oficiais da Marinha Mercante de todo o mundo, com a concessão de diploma. Tais cursos versam sôbre a ciência da navegação, à base das mais modernas formas cientificas, de Radar, levado a efeito todos os meses, etc. Completando êste curso, a Escola de Radio do "University College" leva a efeito um curso de doze semanas sôbre "Tecnologia do Radar".

Todos os oficiais de marinha de qualquer país podem matricular-se em Southampton. As pessoas interessadas poderão obter maiores informações na sede da British Council, à avenida Churchill, 129, 10º andar.

Promoções de Técnicos de Laboratorio da Prefeitura

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de técnico de laboratório, do Q.P., o Departamento do Pessoal elaborou a relação dos funcionários componentes do citado cargo, aos quais é concedido o prazo de 3 dias para contestação do tempo de serviço apurado, findo o qual será remetido à aprovação do prefeito para os devidos fins.

Exposições

POTY, gravuras, no Museu N. de Belas Artes.

BUSTAMANTE DE SA, no Palace Hotel.

POLY MC DONALD, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

COGNAT, no Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO KIRSZENBAUM

Sob os auspicios do Instituto Brasil Estados Unidos e do Instituto de Arquitetos do Brasil, inaugura-se, no proximo dia 11, a exposição de Kirszenbaum, talentoso pintor polonês, que desde varios anos vive em Paris.

TEMPORADA LIRICA NACIONAL

Sob os auspicios da Prefeitura do Distrito Federal, a Sociedade Brasileira dos Artistas Liricos realizará em novembro proximo do corrente ano, num dos teatros desta capital, uma grande temporada lirica nacional com a encenação de quatro operas brasileiras e oito estrangeiras, a preços populares, como sejam trinta cruzeiros a poltrona e dez cruzeiros a galeria.

Em cada espetaculo serão dadas cem localidades gratuitas para escolas e asilos, sendo que os estudantes terão cinquenta por cento de abatimento nas entradas.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201 4.º andar — S. 405
Das 16 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

CRONICA ODONTOLOGICA:

É TAL DIA O BATIZADO

D. Avila Tomé

A intenção do nosso artigo de hoje é a continuação de trazer a classe a par das nossas demarches. Queremos que todos acompanhem as atividades que desenvolvemos, porque só assim, com o conhecimento de causa de todos os interessados, é que poderemos receber sugestões ou criticas, antes de assentarmos a cumieira das nossas aspirações.

Como já dissemos anteriormente, o nosso movimento não visa fazer nomes, senão aproveitar uma oportunidade que se avizinha de nós e com o concurso de todos os odontologos, inaugurarmos uma era nova nos meios odontologicos.

De modo que todo e qualquer elemento que aderir ao movimento, que chamamos sem lider, trará o seu prestigio e o seu valor, para a causa da Odontologia.

Assim sendo, temos que indicar à classe alguns nomes dos mais aficionados colegas nossos, para que todos conheçam a quem devem se dirigir.

Exulta, em meio à redemocratização da nossa classe, a figura desprendida de Raimundo Muniz Cantanhede, que tantos e relevantes serviços vem prestando à nossa causa. E', portanto, sobre a egide do dinamismo e do exemplo classista, que João Batista Salema Junior, Andréa de Souza Alho, Antonio Martorelli, Dorival Linhares Ramos, Custodio Nunes, Lupercio Deschamps, Pojucan Coelho, Maurício Naslansky, José Ribeiro, Maria Amelia de Barros Leal, Silvio Monteiro, Aurea Pinho, Osvaldo Melo, Angela Soares, Darci de Souza Alho, [illegible], Adão Ferreira, Ja[illegible] Ca[illegible]nos, A[illegible] Abema da Cruz e Regina Mihielli, vêm trabalhando desde o inicio para o nosso bem-estar. Qualquer um destes colegas poderá prestar toda e qualquer informação concernente ao trabalho que está sendo feito, junto ao sr. prefeito, Levi Neves, Gilberto Marinho, Clovis Monteiro, Renato Pacheco e Alcides Correia Borges.

Como vêem, cusre que podemos afiançar estar ganha a nossa causa; contudo, acabamos de ter noticia de estarem tramando uma conspiração por trás dos bastidores, com a mesma senha historica: "E' tal dia o batizado!".

Que façam o batizado, mas que os conspiradores não cansem as suas idéias malevolas, com as sãs intenções que temos, de personalizar a humanitaria Odontologia.

Em Contacto Com as Populações do Interior Fluminense o Governador Macedo Soares e Silva

VISITA AOS MUNICIPIOS TRES RIOS E PARAIBA DO SUL — OS PROBLEMAS DESSAS REGIÕES

O governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, fazendo-se acompanhar dos srs. Luiz Pinto, secretario de Segurança Publica; Ivair Nogueira Itagiba, secretario do Interior e Justiça; Bento Santos Almeida, secretario de Viação e Obras Publicas; capitão João Batista Vieira, ajudante de ordens; deputado Vasconcelos Torres; S4 T. de Castro Alves, oficial de gabinete e vereador Haroldo Machado de Barros, teve a oportunidade de visitar os prosperos municipios de Tres Rios e Paraiba do Sul.

EM TRES RIOS

Chegando em Tres Rios às 9.30 horas, visitou a Prefeitura e o Grupo Escolar Condessa do Rio Novo, onde depois da saudação feita pela professora Marina Darver, assistiu à uma bem organizada demonstração de ginastica. A convite do presidente do America F. C., sr. Elomir Tavares, visitou o governador as obras que estão sendo feitas em sua praça de esportes, tendo sido recebido por grande numero de associados e desportistas da referida agremiação esportiva a mais antiga da localidade.

RECEPCIONADO NA CAMARA MUNICIPAL

No salão de Honra da Camara Municipal foi o governador do Estado do Rio, recepcionado pelo presidente Otavio de Freitas e dos vereadores dessa casa legislativa, tendo sido feita, então a saudação pelo vereador Arsonval Silveira, logo após o discurso de recepção do prefeito Guilherme Bravo, seguindo-se os discursos dos vereadores Aquiles Ribeiro Coutinho, João Pedro da Silveira e José Joaquim Ferreira. Agradecendo a homenagem, o governador Macedo Soares e Silva, disse que nas suas visitas pelo interior do Estado, procura sempre ouvir e sentir de perto as necessidades locais, acrescentando que tinha o ensejo, naquele momento, de ouvir, em palavras francas, as necessidades daquele municipio.

O BANQUETE

As 13 horas foi realizado no Restaurante Hotel N. S. da Aparecida, o banquete oferecido pela municipalidade. Falou nessa ocasião o presidente da Camara Municipal que saudou o governador e o deputado Bernardo Belo, pelo PSD que fez um importante discurso de apoio a administração do homenageado.

A VISITA A PARAIBA DO SUL

Na Prefeitura da Paraiba do Sul para onde se dirigiu o governador ao chegar àquela cidade, encontrava-se alem do prefeito local, e do presidente da Camara, o sr. Rocha Werneck, prefeito de Niterol.

NA CAMARA MUNICIPAL

Na Camara Municipal foi o sr. Macedo Soares e Silva recebido em sessão solene, tendo feito uso da palavra o prefeito Pedro Gomes da Silva, apresentando as boas vindas ao governador e demais autoridades visitantes.

O GUARDA CIVIL ENCONTROU COSME E DAMIÃO E BALEOU-OS PENSANDO QUE FOSSEM LADRÕES

Quando transitavam ontem, despreocupadamente, pela rua Barão de São Felix, cerca das 20 horas, os irmãos gemeos Cosme e Damião Braga Silva, brancos, de 25 anos de idade, domiciliados à rua Henrique Braga, 29 foram baleados por um guarda civil, isto porque o atrabiliario policial confundiu-os com dois refinados ladrões.

Socorridos por uma ambulancia e conduzidos para o H. P. S., Cosme apresentava ferimentos contuso no frontal, produzido por coronhada.

O "zeloso" guarda civil após a sua proeza, evadiu-se, estando as autoridades do 11.º distrito empenhadas em sua captura.

Nao Se Esqueça

M. E. M.

Será feito amanhã, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS:

2763 — 29686 — 27494 — 11746
29808 — 30702 — 16188 — 49903
10261 — 2756 — 49810 — 50018
21814 — 29618 — 14905 — 18573
27443 — 14614 — 46079 — 29025

EMERGENCIAS MATRICULAS

3058 — 226 — 2973 — 3309
4918 — 5329 — 6766 — 6989
7979 — 14762 — 17459 — 17911
17941 — 20647 — 23853 — 27163
28006 — 38597 — 39214 — 49287
49810 — 80402.

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.
Succ. de L. B. DE ALMEIDA & CIA.
RUA DOS ARCOS Ns. 28/42
Fundição de Ferro e outros metais — Oficinas mecanicas em geral — Fogões a gás e lenha, marca "PROGRESSO" — Prensa para ladrilhos e escritório
Cadeiras para dentista "ALMEIDA PINHO" — Cadeiras para barbeiro
Bancos para jardim e bengaleiros de ferro fundido em ornatos
IMPORTADORES DE:
Chapas de ferro pretas, galvanizadas e corrugadas para portas
FERRO EM BARRAS — VERGALHÕES — CANTONEIRAS — T — U e EIXOS
PARA TRANSMISSÕES
Tubos de ferro galvanizados, pretos, vermelhos e de aço para caldeira
TELEFONES: Armazem — 22-0409, 22.1718, 22-2748 e 22-1584. Escritório Técnico — 42-4675. Contabilidade — 22-1342 e 22-2549

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate às cólicas e às congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante. Indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
IUNCACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS.
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

REX — IPANEMA — AVENIDA — HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
RODOLFO MAYER
Lourdinha BITTENCOURT
Hebe GUIMARÃES
Modesto SOUZA
OBRIGADO, DOUTOR!
(Argumento de: Paulo Roberto)
Direção de: MOACYR FENELON
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHA AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

TURFE

AS CHEGADAS DE ONTEM

De cima para baixo: Deixadinha, parando, a 4 corpos de Muxoxo, este seguido de Mauá e Edelfa. Gavião da Gávea domina, firme, Mavilis e Diolan. Dynamo... e nada mais, Golden Boy, com mãos, joelho e tudo. Testa de Ferro e Bruno; em 3.º Apoti, em atitude realmente suspeita, como se pode observar. Chesterfield, parando... mas depois de ter apanhado razoavelmente. Garbolita, estirado, Hypnos e Hong-Kong.

RESULTADOS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (Asapress) — As carreiras da tarde de hoje no Hipodromo Paulistano, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.600 metros — Gladiadora (4) R. Zamudio e Flechada (1) A. Lucas — Tempo 103"8 — Ponta Cr$ 14,00 Placés Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00.

2.º PAREO — 1.800 metros — Farruco (6) O. Reicher e Norma (7) E. Garcia — Tempo: 120" — Ponta Cr$ 97,00 — Placés Cr$ 33,00 e Cr$ 15,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cancioneiro (2) P. Vaz e Malandrinho (4) Noe — Tempo 90"1/10 — Ponta Cr$ 25,00 — Placés Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Artuelia (2) R. Zamudio e Samara (6) R. Olguim — Tempo 90"9/10 — Ponta Cr$ 24,00 — Placés Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Andino (1) J. Nascimento Cibalena (4) E. Silva e Cagarlon (3) O. Reicher — Tempo 74" — Ponta Cr$ 39,00 Placés Cr$ 17,10 e Cr$ 24,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Pobre Velho (2) A. Latorre e Final (7) J. Carvalho — Tempo: 98"7/10 — Ponta Cr$ 126,00 — Placés Cr$ 31,00 e Cr$ 13,03.

Movimento geral: Cr$ ...... 4.012.890,00.

O CINEMA

(Conclusão da 6.ª pág.)

italiano, que honra a cinematografia mundial.

"Caravaggio, o pintor maldito", na maior interpretação artística do grande Amadeu Nazzari, em toda a sua carreira, é uma super-produção da Elica Film de Roma, que a Continental Filmes fará estrear brevemente, nos grandes cinemas do Rio.

AMANHÃ, NOS CINEMAS S. JOSÉ E S. CARLOS, EM HORARIOS ESPECIAIS O FILME "TRIBUTOS SEXUAIS"

Finalmente amanhã, no horario de 10, 11 da manhã, e sabado, á meia-noite, a ESA FILMES, irá apresentar o notavel filme cientifico "Tributos sexuais".

O filme prende, desde logo, a atenção, por sua objetividade, pois a pelicula é praticamente a parte ilustrativa de fatos veridicos tratados nos hospitais de Buenos Aires, sobre doenças venereas, com demonstrações vivas de sua sintomatologia, de sua evolução, das suas horrorosas consequencias e de sua cura e prevenção.

"Tributos sexuais", é um filme verdadeiramente cientifico, mostrando, através de um realismo frio, o tremendo flagelo dos povos, esse destruidor inexoravel da civilização, temido desde idades remotas: as chamadas doenças venereas. Pela sua oportuna exibição entre nós, "Tributos sexuais" vale por uma lição completa e proveitosa para todos.

O filme está terminantemente proibido para menores de 18 anos

CARTEIRINHAS SOCIAIS

Associações — Clubes — Colegios — Ginasios — Repartições — Sindicatos — Qualquer quantidade.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 831, sob.

Telefone 43-5476

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

acompanhados de suas esposas os srs. desembargador Candido Lobo e Milton Feixoto Maia, designados para representar o Jockey Club Brasileiro, na festa proxima de turfe do ...

— Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o professor Germain Bazin, critico de arte e conservador do Museu do Louvre.

Passageiros da Panair:

Seguiu, ontem, para Belém, o deputado Epilogio Campos

— Para João Pessoa, partiu o deputado paraibano Janduhy Carneiro.

— Com destino a Belo Horizonte, viajou o sr. Vasconcelos Costa, deputado federal por Minas.

— Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o ator cinematografico português Antonio Vilar.

PARTICIPOU DA CONFERENCIA DE PESQUISADORES DA CIENCIA — Regressou, ontem, a Paris, o dr. Emilio Arenales, advogado guatemalteco, conselheiro de relações exteriores da UNESCO.

ENTERROS

No cemiterio de São João Batista, ontem, ás 16 ... sr. Vicente Eduardo Magalhães

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Do comandante Arlindo Maia, ás 8,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, á rua Primeiro de Março.

— Do professor Carlos Felipe Paula, ás 9 horas, na matriz de Cristo Rei, á rua Alice de Freitas numero 25, largo do Vaz Lobo, em Madureira.

— Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, ás 7 horas, do sr. Arlindo Gibson.

— Do 2º tenente Telesphoro Vaz da Silva Ramos, ás 8,30 horas, na igreja da Candelaria.

— Na igreja do Mosteiro de São Bento, ás 8,30 horas, do sr. Antonio Felix Machado (comandante Machado).

— Do sr. Luiz Macahyba Junior (Macahybinha), ás 11 horas, na matriz de Santa Terezinha.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6 259 de 10 de Fevereiro de 1944

368.ª Extração — PREMIO MAIOR Cr$ 2.000.000,00 — Plano O

Lista da extração de SABADO, 2 DE OUTUBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde, vermelho e rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 2 de Outubro de 1948, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios maiores

29897 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

9681 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO

29626 — 200.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

15657 — 100.000,00 cruzeiros — Jequié

21078 — 80.000,00 cruzeiros — RIO

3362 — 60.000,00 cruzeiros — RIO

29896 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

29898 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

29626 — 200.000,00 cruzeiros — Porto Alegre — 29626 - 500,00

21078 — 80.000,00 cruzeiros — RIO — 21078 - 500,00

3362 — 60.000,00 cruzeiros — RIO — 3362 - 500,00

9681 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO — 9681 - 500,00

15657 — 100.000,00 cruzeiros — Jequié — 15657 - 500,00

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

368ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 368ª EXTRAÇÃO

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367 DAS 13 ás 19 horas.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 98 De 1 ás 6

Inaugurado o Curso de Crescimento e Desenvolvimento

Inaugurou-se, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sob a presidencia do prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, o Curso de Extensão Universitaria Sobre Crescimento e Desenvolvimento, promovido pelo prof. Peregrino Junior, chefe do Serviço de Endocrinologia daquela Instituição.

Inaugurando o referido curso, fez uso da palavra o prof. Peregrino Junior, que expôs suas ideias sobre o assunto, mostrando a oportunidade e a importancia de tal curso não só do ponto de vista medico, mas tambem do ponto de vista pedagogico, social e politico.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-2096, vende: um relógio com pulseira de outro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Faleceu Nos EE. UU. o Dr. Edouard Muller, Presidente da Nestlé

O DR. EDOUARD MULLER, Presidente da Nestlé Alimentana S/A, e expoente máximo das diversas empresas, sociedades e companhias que, no mundo inteiro, giram em torno do nome Nestlé, acaba de falecer na cidade acaba de falecer na cida-



Dr. Edouard Muller

de de Stamford,, Connecticut (EE. UU.), como consequencia de congestão cerebral que o atingiu no dia 17 de setembro, quando se achava no seu gabinete de trabalho, em plena atividade.

Tendo dado grande impulso a um dos maiores conjuntos de organizações de produtos alimentares até hoje existente, ocupava o dr. Edouard Muller posição relevante nos meios economicos e financeiros internacionais.

Suiço, nascido em 1885, ingressou na Nestlé, em Londres, em 1903, com a idade de 18 anos. Mercê de seu esforço e capacidade, aliados a inata qualidade de líder, passava, em 1913, a se ocupar dos negocios Nestlé em todo o Oriente Próximo.

Foi nomeado, em 1919, Diretor da Nestlé em Paris, em 1926, Diretor-Geral na Suiça e, logo após, em 1930, Administrador-Delegado, para em 1937, chegar ao posto máximo de PRESIDENTE, posto no qual, graças a um dinamismo invulgar e um conjunto de qualidades notáveis, conseguiu, sempre, enfrentar vitoriosamente as inúmeras dificuldades surgidas dia a dia, anos a fio, no Universo conturbado.

Incontestavelmente, o que a NESTLE' é hoje, deve, direta ou indiretamente, em grande parte, à personalidade do dr. Edouard Muller.

Juntando ao espírito comercial grande interesse e compreensão pelas boas causas, trabalhou também, durante a 1.ª Guerra Mundial, em prol da Cruz Vermelha, tendo sido nomeado "Delegado Permanente do Comité Internacional" daquela benemérita Instituição.

Compreende-se, por isso, que reine grande pesar, não somente em todas as organizações ligadas ao nome Nestlé, mas também nos circulos economicos e culturais. Com efeito, como reconhecimento dos seus dotes intelectuais e da sua obra humanitária, várias universidades da Europa, como a de Lausanne, na Suiça, e nos Estados Unidos, a "Washington and Jefferson College" e "Lincoln University", outorgaram-lhe o titulo de "doutor honoris causa"; o governo de Cuba, a Ordem de Comendador da Cruz Vermelha Cubana, e o de França, a de Membro de Honra da Cruz Vermelha Francesa.

Foi também distinguido com o título de Oficial da Ordem de Mérito Industrial e Agrícola do Governo Português, Cavalheiro da Ordem de Salvador da Grécia, Cavalheiro da Ordem Imperial da Turquia, Comendador da Ordem Espanhola ao Mérito Civil, Oficial da Legião de Honra da França.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

RADIOS E ACESSORIOS
MICROFONES, VÁLVULAS, BOBINAS, ALTOS-FALANTES, TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS, TOCA-DISCOS SIMPLES
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
CONDENSADORES VARIAVEIS
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO de JANEIRO

ODEON
FONE: 22-1508
amanhã
HORARIO
2.4.6.8.10 H
ANDREW STONE apresenta
EDDIE BRACKEN
PRISCILLA LANE em
ESTRATAGEMAS DA JUVENTUDE
(FUN ON A WEEKEND)
DIREÇÃO DE ANDREW STONE
com TOM CONWAY - ALLEN JENKINS - ARTHUR TREACHER
Clarence Kolb - Fritz Feld
No programa Com. Nacional
UNITED ARTISTS

ANGELO MAGDALENA
6 MESES

Maria Carino Magdalena convida aos demais parentes e amigos de seu querido esposo ANGELO MAGDALENA a assistirem à missa de seis meses que, por eterno descanso de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 4, às 9 hora, no altar mór da igreja de São Jorge.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
MASCOTE
SEXTA FEIRA
LIZABETH SCOTT
JOHN HODIAK
BURT LANCASTER
PRODUÇÃO DE Hal Wallis
"A Filha da PECADORA"
EM ESCALDANTE TECHNICOLOR
"DESERT FURY" IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

VARIOS FATOS POLICIAIS

DESASTRE DE AVIÃO

Da Base Aerea de Santa Cruz, decolou, ás 15,50 horas de anteontem, para um voo de treinamento, o avião B.D.-19 numero 0396, daquela base comandado pelo tenente Osvaldo Carlos Pereira Junior, tendo como co-piloto, o 2.º tenente Antonio da Mota Pais Junior.

Ao chegar na Ilha de Marambaia, em frente a Itacurussá, o aparelho perdeu altura e, devido ao forte vento, desobedecendo ao comando, entrou em piquê, indo espatifar-se de encontro ao solo

Em virtude do desastre, o comandante teve morte instantanea, tendo o co-piloto recebido graves ferimentos.

O cadaver foi trasladado para a Base Aerea de Santa Cruz ontem, bem como o 2.º tenente Pais Junior.

MORTE SUSPEITA

Em sua residencia, á rua Jaborandi, 25, faleceu, quase que repentinamente, Justino Inacio Pedro Lima, de 56 anos de idade e casado com d. Francisca Lima. Esta, como lhe competia fazer, foi a um medico amigo, dr. Mansur Feliz a quem pediu um atestado de obito, a fim de providenciar os funerais.

Um outro, porem, que reside nas vizinhanças do casal, ao ter conhecimento do fato, estranhou o acontecido, em virtude de Justino Inacio, não obstante a sua idade gozar perfeita saude.

Ante a desconfiança do medico, lembrou se, então, d. Francisca de que seu esposo, falecera momentos depois de haver chegado da casa de uma sua amante. Por essa razão, suspeitando agora tratar-se de envenenamento por parte de sua rival, dirigiu-se á delegacia do 21.º distrito policial, onde narrou todo o acontecido.

O comissario ali de serviço providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, estando aguardando o resultado do laudo do legista, a fim de entrar em diligencias, se se confirmar a suspeita.

INCENDIO

Violento incendio irrompeu na madrugada de ontem, no predio n.º 2.076, da avenida Amaro Cavalcanti, onde se encontra instalada a casa funeraria "Divino Salvador", de propriedade de Laurentino de Abreu, residente á rua Gustavo Reeder, 59, casa 17.

Devido a falta dagua e serem os predios de construção antiga, as chamas atingiram também os de numeros 2.066 e 2.070, onde se acham instalados, respectivamente, a Alfaiataria Paiva, de propriedade de Celio Freitas Paiva & Filhos e "Casa Marlene", armarinho de propriedade de Zaire Borges Ferret, e finalmente uma casa de bicicleta, de propriedade de Joaquim de Almeida, que funcionava no predio n. 2.082.

Ao local compareceram os bombeiros do Posto do Meier e de Campinho, sob a chefia do aspirante Maia Carneiro, que não obstante a presteza com que atenderam ao chamado, nada puderam fazer em virtude da falta dagua.

O comissario Edmundo, de serviço na delegacia do 23.º distrito que compareceu ao local e tomou todas as providencias que se faziam necessarias, terminada a tarefa dos bombeiros, interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais

Foi instaurado inquerito.

INTOXICAÇÃO

Apresentando sintomas de forte intoxicação alimentar foi socorrido, na madrugada de ontem no Posto Central de Assistencia, retirando se em seguida, o "crack" do Vasco da Gama Fausto Barqueta, branco, solteiro, de 30 anos de idade, residente á rua Gonzaga Bastos 335, casa 4.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por motivos que não quis declarar tentou contra a existencia, na manhã de ontem, ingerindo substancia toxica, em sua residencia á rua Xavier da Silveira, 80, o comerciario Fernandez Paraiso Vieira, brasileiro, branco, de 22 anos.

O tresloucado foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

ROUBOS E FURTOS

A tinturaria "Imperial", de propriedade de Orlando Negri e situada á rua Barão de Mesquita, 356, durante a madrugada de ontem, foi "visitada pelos ladrões que carregaram roupas avaliadas em Cr$ 12.000,00.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 18.º distrito policial que, verificando haver os ladrões penetrado no predio, após arrombarem uma janela dos fundos, solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO

Esteve ontem em nossa redação, o sr. Garibaldi Agostinho, morador á travessa Oliveira, 984, no Cubango, em Niteroi que, tendo sido roubado em um anel que comprara na rua dos Invalidos, foi ao 10.º distrito policial, solicitar providencias, no sentido de que o ladrão-chantagista fosse preso. Entretanto, com surpresa sua, nenhuma providencia quis tomar as autoridades daquela delegacia, facilitando dessa maneira a fuga do ladrão.

DESASTRES

Um "jeep" do Estado Maior da Aeronautica, dirigido, pelo cabo n.º 638, Manuel Amancio dos Santos, quando trafegava ontem pela rua São Francisco ao procurar desviar de uma senhora que, imprudentemente atravessava aquela rua, em frente a avenida Maracanã, derrapou indo chocar-se com uma arvore.

Em consequencia do desastre alem do cabo receberam contusões, com suspeita de fratura, o industrial Glicerio Lima Junior, brasileiro, branco, casado de 37 anos, e sua esposa Altalina Lima, de 37 anos.

As vitimas foram socorridas no Posto Central de Assistencia, tendo o comissario de serviço, na delegacia do 15.º distrito policial, registrado o fato.

Conferências

PROF. ANTONIO AUSTREGESILO, na Academia Brasileira de Letras, sobre "Cruz e Souza e o Simbolismo", no proximo dia 7.

Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 188, 4.º andar, Sala 417
Telefone: 23-3888. Diariamente das 16 ás 19 horas
Esmaltes — Oleos — Vernizes.

Caiu na Marambaia o "PT-19" da Base Aérea de Santa Cruz

VITIMA DO ACIDENTE, MORREU O PILOTO — FERIDO O OBSERVADOR

Um dos aviões pertencentes á Base Aerea de Santa Cruz, quando efetuava exercicios de treinamento nas proximidades daquele suburbio, sofreu um acidente. O aparelho caiu nas proximidades da Restinga da Marambaia, resultando o falecimento de um dos tripulantes e ferimentos leves no outro. O avião acidentado era do tipo "PT-19", constituindo a sua tripulação o 2.º tenente aviador Osvaldo Carlos Pereira Junior e o 2.º tenente observador Antonio da Mota Pais Junior. O comando daquela Base imediatamente mandou socorros ao local, já encontrando sem vida o tenente Osvaldo Carlos e levemente ferido o seu colega Antonio da Mota. Informadas da ocorrencia as autoridades superiores da Força Aerea Brasileira iniciaram as diligencias para apurar a sua causa, bem como o sepultamento da vitima, com as honras a que tem direito.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Ontem mesmo o gabinete do ministro da Aeronautica distribuiu aos jornalistas ali acreditados o seguinte comunicado: "O Gabinete do Ministro da Aeronautica tem o pesar de comunicar o acidente ocorrido, ontem, com um avião "PT-19" quando realizava um voo local de treinamento na região da Restinga da Marambaia.

O referido avião pertencia á Base Aerea de Santa Cruz e era pilotado pelo 2.º tenente aviador Osvaldo Carlos Pereira Junior, que faleceu, e tinha como observador o 2.º tenente Antonio Mota Pais Junior, que ficou ferido levemente.

Foi instaurado o competente inquerito".

A "Revolta Em Recife" Quase Criou Uma

(Conclusão da 12.ª pág.)

licitada por oficio da autoridade competente.

E assim terminou a revolta da Praça Tiradentes provocada pelos cartazes de "Revolta em Recife".

FALAM AUTOR E EMPRESARIO

Procuramos ouvir o empresario e o autor sobre a providencia frustrada. Disse o sr. Guiança de Garcia:

— Pode ser que haja o tal dispositivo proibindo afixar cartazes antes de censurada a peça. Mas a verdade é que aqui nunca se fez outra coisa. As vezes, em revista, anuncia e antes mesmo de se escrever a peça. E nunca se invocou esse dispositivo. Por que só fazê-lo quando se trata de um original brasileiro de valor, que tem como patrocinadores nomes como os de Manuel Bandeira, Gilberto Freyre, Carlos Drummond de Andrade, Prudente de Morais, neto, Nelson Rodrigues e Pompeu de Souza?

O sr. Alceu Marinho Rego comentou modestamente:

— Sou um estreante nas duas coisas: no teatro e nas complicações com a Censura. Não espero, contudo, tornar-me em ambas, um novo Nelson Rodrigues.

Dia Astrologico

(Conclusão da 7.ª pág.)

lações de amizade. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (horas e numeros).

— Desfavorabilidades pela manhã; a tarde será promissora. 18, 23 e 24; 31, 49 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Duras tarefas, desarmonia no lar. A tarde será de melhores augurios. 1, 4 e 12; 10, 40 e 57. (horas e numeros).

— Dificuldades, obstaculos e insucessos. 9, 11 e 13; 45, 56 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

— Satisfação, lucros e novos negocios. 5, 14 e 23; 14, 23 e 32. (horas e numeros).

— Teimosia, habilidade e novas realizações. 7, 15 e 19. 34, 42 e 45. (horas e numeros).

MIRAKOFF

AGUARDE O JULGAMENTO!

A 30 de OUTUBRO

serão proclamados os vencedores do

GRANDE CONCURSO SUL AMERICA!

ENCERROU-SE a 30 de setembro o prazo para entrega dos trabalhos destinados ao Grande Concurso Sul America. Vai adiantado o julgamento, confiado a uma comissão ilustre de escritores: Alvaro Lins, Rachel de Queiroz, Octavio Tarquinio de Souza, Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira. A 30 de outubro estará terminado o exaustivo trabalho de seleção e classificação, anunciando-se, nessa oportunidade, os resultados. A seguir, em data que será prèviamente marcada pela imprensa — e em sessão pública — serão abertos os envelopes a fim de serem conhecidos e proclamados os nomes dos 313 candidatos vitoriosos, iniciando-se então a entrega dos 120.000 cruzeiros em dinheiro oferecidos pela Sul America.

UM POUCO MAIS DE PACIÊNCIA, PORTANTO, AMIGO LEITOR. E ATÉ 30 DE OUTUBRO!

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895



À Sul America
CAIXA POSTAL 5104 — RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me um folheto com informações sôbre o Seguro de Vida.
11-BBBB- 6 9
Nome........................
Data do Nasc.: dia....... mês .... ano ......
Profissão........... Casado?..... Tem filhos? .....
Rua...........................
Cidade.................... Estado.................

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 6.219

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

AMEAÇADOS DE DESPEJO CÊRCA DE 50 ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

IMPRESCINDIVEL UMA LEI DE EMERGÊNCIA

Vinte Mil Estudantes e 300 Professores Têm Sua Sorte Ligada a Processos de Despejo — Apelo do Sindicato de Classe ao Presidente da Republica



A comissão de diretores de colégio em nossa redação

Por não possuirem predios próprios, cerca de 50 estabelecimentos de ensino estão ameaçados de cessar definitivamente suas atividades ao fim do corrente ano letivo, deixando sem escolas 20.000 estudantes e sem emprego perto de 300 professores e mais os auxiliares de administração.

Esta calamitosa previsão é feita tomando por base os despejos concedidos e processados em juizo e os avisos de locadores a varios diretores de educandarios.

UMA LISTA

Precisando os dados sobre a questão, os diretores de colegio estão levantando uma estatistica, faltando apenas completar a lista dos colegios ameaçados nos suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, em sua maioria, não possuem predio próprio.

São os seguintes os estabelecimentos de ensino dos suburbios da Leopoldina, do centro e da zona sul sobre os quais pesa o perigo de despejo: Colegio Pio Americano, à rua Teixeira Junior n. 48; Colegio Carioca, à rua Angelica Mota n. 176; Colegio Nossa Senhora do Brasil, à rua Gurupé n. 2, sobrado; Instituto Federal, rua Paranhos n. 101 Escola Branca Matos, rua Miguel Ferreira n. 64; Instituto Mendes de Oliveira, Estrada Diaz de Pina n. 685; Escola Técnica de Comercio Santa Cruz, rua Uranos n. 533; Ginasio Cruzeiro do Sul, rua Grajaú n. 37; Ginasio Sul Americano, rua Arquias Cordeiro n. 522; Colegio 15 de Janeiro, rua Firmino Gameleira n. 49; Colegio Independencia, rua Barão do Bom Retiro n. 25; Instituto Prazeres, rua Americo Rocha n. 41; Instituto Julio Ribeiro, rua São Luiz Gonzaga n. 613; Colegio Fontainha, rua Visconde de Pirajá n. 66; Instituto Correa Pa's, rua dos Invalidos n. 13.; Colegio Bento XV, rua Bela n. 543; Escola Técnica de Comercio João Lira, rua Visconde de Santa Isabel n. 26; Colegio Mario Barreto, rua Uranos n. 1492; Colegio Guanabara, rua Prudente de Morais n. 27; Instituto de Comercio Rio de Janeiro, rua Gonçalves Dias n. 85; Colegio Melo e Souza, Avenida N. S. Copacabana n. 978; Ginasio Brasileiro, rua Toneleros n. 138; Ateneu São Luiz, rua Silveira Martins n. 151; Escola Superior de Comercio, Praça da Republica n. 58-60; Instituto Levergé, rua Dias da Cruz n. 335; Ginasio Barão de Mesquita, rua Almirante Cockrane n. 32; Curso Toneleros, rua Toneleros 143 e Colegio Nossa Senhora do Brasil rua Major Avila 46.

LEI DE EMERGENCIA

Os proprietarios de edificios onde funcionam esses estabelecimentos de ensino pleiteiam medida imediata de proteção, pois a futura Lei do Inquilinato provavelmente não será aprovada em tempo de evitar os despejos esperados.

UM ANTE-PROJETO QUE NAO FOI

O Instituto da Ordem dos Advogados elaborou um anteprojeto de lei garantindo a estabilidade de alugueis dos orfanatos, colegios, centros de puericultura etc.. Ao ser votado em sessão plenaria, no entanto, o ante-projeto caiu, graças à intervenção do sr. Heribert Miranda Jordão que, por sinal, deixou de atender a um convite da Associação Leopoldinense de Educadores para tomar conhecimento mais proximo da situação.

Interessante notar que entre os estabelecimentos ameaçados encontra-se o que é dirigido pelo presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, professor Luiz de Melo Campos.

Não sendo esse o motivo principal, concorre ele para que se torne mais importante a reunião que se realizará amanhã na sede do Sindicato, para decidir sobre as medidas de defesa da classe, entre as quais se projeto um pedido de audiencia ao presidente da Republica a fim de solicitar seu apoio no sentido de conseguir a medida urgente para suspensão dos despejos em vias de execução.

NAS FERIAS

A fim de solicitar o apoio deste jornal para a sua causa, visitou-nos uma comissão de diretores de colegios que, alem de expôr a sua causa, registou seu descontentamento quanto à solução proposta pelo deputado Freitas Castro, na Comissão de Justiça da Camara, tendente a considerar satisfatoria a simple protelação das sentenças de despejo até a época de férias.

Ninguem Foi Agredido no Palacio do Catete

Inveridico Episodio Divulgado Por Um Matutino

A proposito de reportagem publicada ontem por um matutino, afirmando haver sido espancado, no Palacio do Catete, um ex-soldado da borracha, insinuando-se que o espancamento houvera sido ordenado pelo sr. Jorge Avelino, oficial de gabinete da Presidencia, declarou-nos este ser inteiramente falsa a noticia, acrescentando:

— Só lhe posso dizer que desconhecia inteiramente os fatos divulgados. Como no Palacio não haja quem os conheça, foi pedido o concurso da policia civil para lhes determinar a origem.

UM DEBIL MENTAL

Confirmando as declarações do sr. Jorge Avelino, apuramos ser o cidadão que se apresentou como vitima de espancamentos no Palacio do Catete um debil mental, assiduo frequentador de redações — onde se apresenta verdade ou não, como vitima do Exercito da Borracha — valendo-se do expediente de apresentar queixas contra as autoridades para obter auxilios.

A DATA IMPOSSIVEL

Entre outras inverdades, disse o pretenso "soldado da borracha" que obtivera uma audiencia do presidente da Republica no dia 4 de julho. Acontece que não só não poderia o presidente estar no Catete nesse dia, por se tratar de um domingo, como na mesma data o general Dutra se achava em Recife.

EM OUTROS JORNAIS

Alem disso, antes de visitar o matutino que lhe divulgou as acusações, estivera o ex-soldado da borracha em outras redações, contando historias que não foram levadas a serio por falta de confirmação ou por simplesmente inverossimeis. Entre as versões dadas pelo queixoso, cujo nome é Antonio Soares de Carvalho, a agressão sofrida no pateo do Palacio do Catete teria sido praticada por soldados da Policia Especial hipotese inaceitavel de vez que essa corporação não atua nos limites do paço presidencial Alem disso, o fato não foi presenciado por pessoa alguma, o que prova tratar-se de simples fruto da imaginação perturbada do queixoso.

Esperado Em São Paulo o Embaixador do Chile

SÃO PAULO, 2 — (Asapress) — Está sendo esperado aqui, na proxima segunda-feira, o sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile no Brasil, que vem visitar o nosso parque industrial fazendo em seguida uma viagem pelo interior do Estado.

A "REVOLTA EM RECIFE" QUASE CRIOU UMA REVOLTA NA PRAÇA TIRADENTES

Intimado a Retirar o Cartaz do Teatro, o Empresario Recusou-se — Um Dispositivo Que Só Funciona Contra Peças Brasileiras de Valor — A Censura, o Empresario Chianca de Garcia e o Autor Alceu Marinho Rego, os Protagonistas



A censura quis arrancar, mas o cartaz continuou anunciando "Revolta em Recife"

A censura teatral intimou ontem o empresario Chianca de Garcia a retirar da fachada do Teatro João Caetano cartazes que anunciam, espetacularmente, "Revolta em Recife". Recusando-se o conhecido empresario a atender à intimação, provocou o fato uma pequena revolta policial-teatral na praça Tiradentes.

DA "REVOLTA EM RECIFE" À DA PRAÇA TIRADENTES

O cartaz, em letras enormes, na fachada do teatro, dizia apenas, como uma manchete de jornal: "Revolta em Recife".

Parecia uma noticia de ultima hora. Era somente um anuncio, — viu-se, contudo em seguida pelos jornais, pelos outros cartazes que foram surgindo depois, fazendo companhia ao primeiro e explicando-o. "Revolta em Recife" era o titulo de uma peça de teatro, com a qual o escritor e jornalista Alceu Marinho Rego inicia sua carreira como autor teatral e o empresario Chianca de Garcia suas atividades como produtor de teatro dramatico.

Iniciam-se ambos, aliás, em grande estilo, pois, enquanto a peça vem precedida dos julgamentos mais lisonjeiros por parte dos nossos melhores circulos intelectuais, sendo mesmo sua apresentação patrocinada por um grupo dos mais destacados escritores nacionais — o empresario, por sua parte, mostra-se disposto a montar em grande estilo o original brasileiro.

Drama psicologico e drama politico ao mesmo tempo, interessando ao mesmo tempo as esferas intelectuais e às camadas populares, decidiu o empresario de "Revolta em Recife" (que antes se intitulava "Hora Tardia") fazer da mesma um lançamento ruidoso.

Preparando-o, afixara na fachada do teatro os primeiros cartazes anunciando o nome da peça e de seus ilustres patrocinadores, quando á tarde de ontem, recebeu a intimação verbal de um funcionario da Censura, que, em nome do chefe daquela repartição, sr. Melo Barreto, exigia a retirada imediata dos ditos anuncios.

A razão alegada era o fato de não haver a peça de estreia do sr. Alceu Marino Rego, transitado ainda pela Censura para a respectiva aprovação.

Alegando ser esta, a praxe seguida sempre por todas as empresas teatrais, inclusive a sua, o empresario recusou-se a cumprir a intimação. O funcionario da Censura pediu então a intervenção do 10.° Distrito Policial, que convidou o empresario a ali comparecer. Comunicou-se este com o autor e com um dos patrocinadores da peça, o sr. Pompeu de Souza, que se prontificaram a acompanhá-lo áquela delegacia. O comissario Gastão, de serviço no Distrito, explicou amavelmente aos presentes que se limitara a atender ao pedido do funcionario da Censura para tentar uma solução amigavel com o empresario, pois, caso contrario, não tomaria providencia alguma sem que a mesma lhe fosse so-

(Conclui na 11.ª pág).

Cairam do Edificio Em Construção

Quando trabalhava, ontem, no 2.° pavimento de um edificio em construção, sito á rua Torres de Oliveira, 165, os operarios José Carlos Marques, branco, de 38 anos de idade, portugues, construtor e Antonio Bellcarpio, preto, de 36 anos de idade, operario, domiciliado á Travessa da Paz, 350, perderam o equilibrio e cairam ao solo, tendo morte horrivel o primeiro escapando milagrosamente o segundo, que apenas recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Comparecendo ao local o comissario de dia do 23.° distrito, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O CRIME — CAMPANHAS DE ODIO — TIMBAÚBA

Com a sentença que acaba de ser prolatada pelo juiz da 17ª Vara Criminal, absolvendo seis pessoas processadas pela Delegacia de Costumes e Diversões por terem sido encontradas jogando o "pif-paf", em 21 de agosto último, à rua Washington Luis, 148, voltou à baila o célebre jogo que dominou por completo todos os nossos meios sociais e cuja pratica tem sido condenada por uns e defendida por outros.

Sob a alegação de que era de toda a conveniencia uma enérgica campanha contra a nova contravenção, que tinha invadido a maior parte das residencias, principalmente as da zona sul, o sr. Dulcidio Gonçalves prometeu realizar contra o vicio uma tremenda guerra, para o que, segundo disse, dispunha de todos os elementos, inclusive relação completa dos locais onde a prática daquele jogo tinha lugar.

Mas passam-se os dias, as semanas e os meses e a tremenda guerra não foi além de uma meia dúzia de flagrantes, quase todos sem resultado prático, pois a maioria dos acusados foi absolvida. E por que, perguntará o leitor curioso, a campanha, anunciada com tanto alarde, não teve o desenvolvimento que era previsto? Por uma razão muito simples, que, mais uma vez, define a personalidade do atual dono da "sereia" policial.

E' que a campanha só visava uma finalidade, só tinha em mira um fim e este era prender e processar um antigo desafeto do titular da Delegacia de Costumes e Diversões.

Este cavalheiro é o sr. Artur Fomm, que, certa vez, há quinze anos atrás, foi testemunha e interveio numa cena bem depreciadora e da qual foi parte aquela autoridade. Desde então o sr. Dulcidio Gonçalves utilizou de todos os meios ao seu alcance para vingar-se de quem fôra mais cavalheiro do que ele.

O primeiro flagrante de "pif-paf", realizado naquele apartamento de Copacabana, teve em vista a pessoa do referido cidadão, que ali costumara ir. Preso e processado, foi absolvido. O sr. Dulcidio Gonçalves não se conformou.

Sabendo-o socio proprietário do Olimpico Clube, abusando do cargo que ocupa, dirigiu à diretoria da referida sociedade um oficio proibindo a sua entrada nas dependencias do antigo centro social da Cinelandia. Indo mais uma vez à Justiça, o sr. Artur Fomm conseguiu que o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública anulasse o ato arbitrário.

Esta nova derrota não pôs termo ao ódio dulcidiano. Volta-se, então, contra o irmão de seu inimigo, um homem de idade avançada, a quem manda prender e processar como "bock-maker" quando, no interior do Automovel Clube, fazia uma lista de palpites para levar para o Jockey. A Justiça, porém, imediatamente deu-lhe liberdade.

E' a isso que se resumem as campanhas dulcidianas. São campanhas da vingança e do ódio.

Nada de respeito à lei.

Atropelada a Anciã

Ás primeiras horas da tarde de ontem, uma mulher de cor branca, com 60 anos presumiveis, foi atropelada por um auto de numero ignorado ao tentar atravessar a Av. Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí.

Socorrida por uma ambulancia, a infeliz mulher foi internada no HPS em estado de choque.

As autoridades tomaram conhecimento do fato.

Aviso Aos Candidatos á Escola de Estado Maior Pertencentes á 1ª Região Militar

Os candidatos à Escola de Estado Maior e pertencentes à 1ª Região Militar que tenham de fazer prova de "Conhecimentos Militares" deverão comparecer à 3ª Seção do E.M.R. no próximo dia 5, às 14 horas.

OS MORTOS E DESAPARECIDOS DO "MANAUENSE"

Precipitação Dos Passageiros — Deixando Familias, Atiraram-se ao Rio — Cenas Lancinantes — Preferiram a Agua ao Fogo

BELEM, 2 (Asapress) — Os proprietários e o comandante do "Manauense" ainda não têm uma relação completa dos mortos naquele trágico naufrágio. Segundo informações de varias fontes foram sepultados 11 cadáveres, estando identificados: Herman Medina Hoerner, residente no Rio de Janeiro, à rua Pinheiro Jordão; e Luiza da Silva, com dúvidas, residente em Manáus. Entre os desaparecidos estão: Alípio Fernandes Silva, com 81 anos, residente em Santarem; Lucindo Pereira de Souza, residente em Manáus e empregado da Empresa International Registradora e sua esposa, Esmeralda Araujo Souza.

O comandante do "Manauense", falando ao representante de "Asapress", declarou que sepultou no lugar denominado Palheta o cadaver de Lucindo Pereira de Souza. Ao mesmo tempo, o jornalista Osvaldo Viana declarou ignorar o sepultamento de Lucindo, que era seu genro, mas afirmou estar desesperançado de encontrá-lo com vida, o mesmo sucedendo com sua filha. Disse mais que um náufrago declarou-lhe ter, no momento do desastre, aconselhado Lucindo e Esmeralda a terem calma, porém ambos, precipitadamente jogaram-se na agua.

Os proprietários do "Manauense" estão aguardando, de Manáus, a lista de passageiros, sendo então possivel apurar se ha mais desaparecidos.

O comandante do "Manauense" afirmou ao representante de "Asapress" que houve precipitação por parte dos passagêiros da primeira classe. Alguns homens, deixando famílias a bordo, lançaram-se ao rio, dizendo preferir morrer afogados do que queimados.

E' considerada morta uma criança de um ano, filha do comerciante Renato Franco, pois quando estava nos braços de sua progenitora, que tentava salvar-se, foi arrebatada pelas ondas. As demais pessoas que se achavam numa baleeira foram tambem projetadas nagua, quando esta foi arriada e ficou prêsa ao bordo do navio por uma das cordas.

Dentro de breves dias espera-se poder ter informações mais seguras sôbre todas as vitimas dêsse naufrágio.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.° — 43-8188

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA
FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA
Tosses Gripes e Resfriados TOMEM CAPILINA
NAS FARM. e DROG. e no LABOR. e FARM. SIMOES RUA DO MATOSO, 33-RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS E' HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

SÃO CRISTOVÃO X BOTAFOGO


Paraguaio, o valoroso ponteiro do lider da cidade.

Sem Mical o Quadro Sancristovense — Rubinho a Única Dúvida dos Alvi-Negros —— Notas

Na rua Figueira de Melo, o lider do campeonato, o Botafogo, enfrentará o São Cristovão, na melhor partida da 1.ª rodada do returno.

O Botafogo, com a sua vitoria sobre o Vasco, em São Januario, reafirmou as suas boas jornadas. No entanto, os alvi-negros terão que se apresentar com bôa disposição, levando-se em conta que o prelio será realizado no reduto dos alvos, quando estes se tornam adversarios perigosos. Deve-se tambem salientar que foram os sascristovenses o unico quadro que conseguiu vencer o Botafogo, e na praça de esportes dos alvi-negros.

A unica duvida, no quadro dirigido por Zezé Moreira, é a presença de Rubinho. O destacado medio direito que se contundiu no match com o Vasco inspira cuidados. No entanto, a direção técnica espera contar com o concurso do half-back direito para o seu jogo de hoje contra o São Cristovão. Marinho, que por diversas vezes tem integrado o quadro principal, está de sobreaviso.

No quadro da rua Figueira de Melo, Mical, ao que soubemos, estará ausente, sendo João Menta o seu provavel substituto. Louro, que não teve conduta accitavel no encontro com o Fluminense, cederá o seu posto a Joel.

Os teams, portanto, formarão assim:

S. CRISTOVÃO — Joel — Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, J. Menta, Jarbas e Magalhães.

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho (Marinho), Avila e Juvenal. Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

Diario Carioca
ESPORTIVO
ANO XXI — Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1948 — Numero 6.219

Em Moça Bonita, o América

Encerrando a série de encontros correspondentes á rodada inaugural do returno, os "mulatinhos rosados" enfrentarão o America, no estadio de Moça Bonita.

Pelas atuações anteriores, o Bangu surge como provavel vencedor do "match". Todavia, os diabos-rubros lutarão por um resultado satisfatorio, apagando assim as más performances do 1.º turno. Deve-se, no entanto, acrescentar que os dirigidos por Airton Moreira estão invictos em sua praça de esportes, e tudo leva a crer que os alvi-rubros suburbanos sustentem a invencibilidade no seu campo.

O quadro de Campos Sales atuará modificado, apresentando as ultimas aquisições. Osni retornará ao arco, enquanto que Jorginho formará com Nivaldino á ala-esquerda.

Os "teams" pois, formarão completos, esperando-se que possam oferecer uma partida movimentada e bem atraente.

Os quadros, atuarão assim:

BANGU': — Orlando — Domingos e Nogueira — Madureira — Irani e Pinguela; Zezinho — Amaral — Cardoso — De Paula e Menezes.

AMERICA — Osni — Joel e Jalves; Hilton — Spindola e Alagoano; Alcidésio — Ranulfo — Cesar — Nivaldino e Jorginho.

TRÊS "GOALS" CONTRA O CANTO DO RIO


Orlando, no campo do Fluminense, falando ao nosso redator

Pretendemos Não Perder Mais no Returno, Declara Orlando ao DIARIO CARIOCA

A torcida, principalmente a tricolor, aguarda no próximo domingo, a ida do Fluminense ao estadio de Caio Martins, quando defenderá a vice-liderança, contra a equipe do Canto do Rio. Inegavelmente, os tricolores apresentam-se como favoritos em virtude das suas últimas apresentações.

Por isso, a nossa reportagem procurou saber a opinião de Orlando sobre o próximo "match".

"Declarou-nos o "mignon" meia tricolor " que não acredita em surpresa por parte do Canto do Rio".

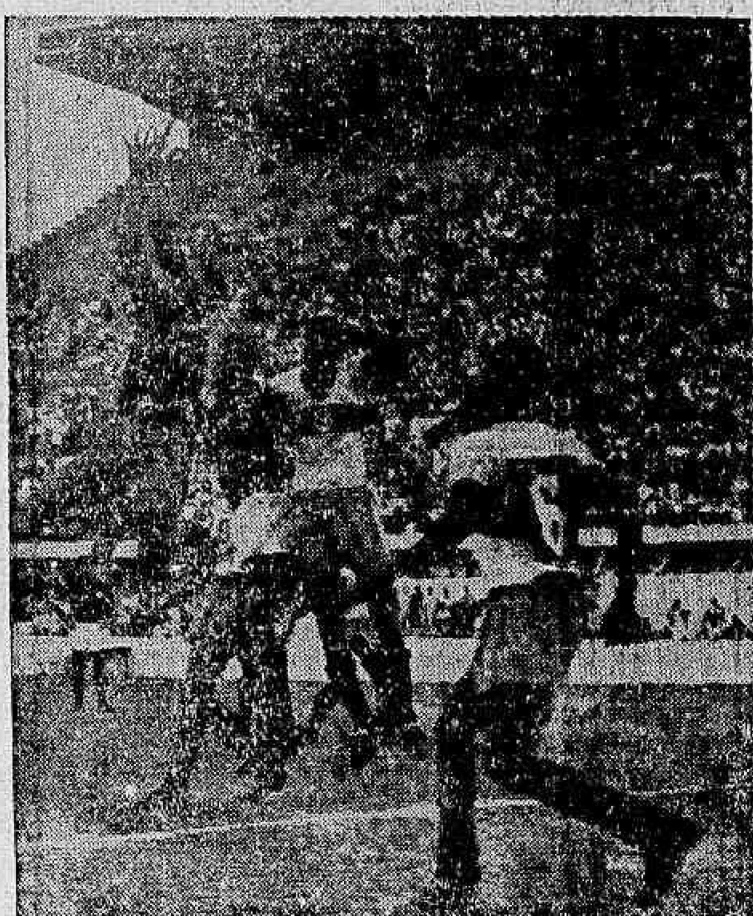
— Mas Orlando, cuidado com as novas camisas!

— Olha! Que pode trazer sorte para os cantorrienses.

— "Francamente. Não acre-

(Conclui na 2.ª pág.)

DIFICIL COMPROMISSO PARA O FLUMINENSE


Lance do jogo entre Olaria x Flamengo, no turno do campeonato

Adversário Perigoso, o Canto do Rio — Estréia de Santo Cristo — Outras Notas

Em Caio Martins, o Fluminense defenderá a vice-liderança do campeonato, que ocupa juntamente com o Vasco, enfrentando o Canto do Rio.

Trata-se de uma partida que deverá agradar, desde que os alvicelestes ofereçam resistencia ao quadro das Laranjeiras. O Fluminense, não há duvida é considerado favorito. Todavia, deve-se precaver no sentido de uma oposição por parte do Canto do Rio, e, qualquer desperdicio de pontos será fatal quanto ás suas pretensões.

O quadro tricolor, ao que tudo indica, contará com a sua nova aquisição, Santo Cristo que será o ocupante da ponta direita, enquanto que Pereira será deslocado para "insider" direito. Caso o ex-tricolor bandeirante não possa atuar, a ala-direita será formada com Pereira e Maneco.

Por sua vez o Canto do Rio não sofrerá nenhuma alteração devendo, portanto, formar com o mesmo quadro que derrotou o Madureira.

Os "teams" formarão assim:

FLUMINENSE — Castilho — Pé de Valsa e Helvio; Indio — Mirim e Bigode; S. Cristo (Pereira - Pereiar (Maneco) - Simões — Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair — Borracha e Lengruber; Vicentini — Edesio e Edinho; Heitor — Carango — Geraldino — Raimundo e Hélio.

Favorito Landi na Corrida de Hoje

AZES DO AUTOMOBILISMO EM CONFRONTO — NA QUINTA DA BOA VISTA

Os aficionados do automobilismo terão o ensejo de presenciar, hoje, na Quinta da Boa Vista, a disputa do "1.º Grande Premio Crônica Desportiva Carioca", certame promovido pelo Automovel Clube do Brasil e patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal e Imprensa Desportiva Carioca.

Esta competição compõem-se de seis provas, todas elas de interesse, em face da participação dos mais destacados volantes cariocas e paulistas.

OS PARTICIPANTES

Intervirão nas provas os seguintes automobilistas:

2 — Francisco Landi; 4 — Henrique Casini; 6 — Benedito Lopes; 8 — Francisco Marques; 10 — Carlos Barbosa; 12 — Francisco Credentino; 14 — Domingos Lopes; 16 — Antonio Fernandes da Silva; 18 — Gino Bianco; 20 — Aloisio Fontenele; 22 — Manoel Porfirio; 26 — Diogo da Costa; 28 — Nino Stefanini; 30 — Annuar de Gois Daquer-Uldemar; e 32 — Geraldo Cardoso Sarafim.

TURISMO ATE' 1.00 C. C.

1 — Emilio Malicia; 3 — Vetori Eugenio Antonio; 5 — Celso V. Machado e 7 — F. Botelho.

TURISMO ATE' 2.000 C. C.

21 — Luiz Mario Pollo; 23 — João da Silva Campos; 25 — Edgar F. A. Lima; 27 — Pedro dos Santos; 29 — Hermano Santos; 31 — Murilo de Carvalho; 33 — Francis Willy e 35 — X X

TURISMO FORÇA LIVRE

51 — Mario Leardi; 53 — Luiz Cesar Aguiar; 55 — Aurelio Ferreira; 57 — Cairo Guglielmo; 59 — Charles Herba; 61 — José Campos; 63 — Kitty G. Fabbri; 65 — Miguel Chaves; 67 — Jorge Poucinhas e 68 — José Barbosa.

TURISMO ESPORTE

71 — Aldo Moura; 73 — Herman Matteis; 75 — Pierre Robin; 77 — Anibal Sergio e 79 — Mauricio Palmeira.

PROVA DE MOTOCICLETAS

A prova de motos contará com a participação de 12 concorrentes, os quais partirão de uma só vez.


Landi, o favorito da prova

OLARIA X FLAMENGO

BOA PARTIDA A QUE SERA REALIZADA NO CAMPO DA RUA BARIRI

Na rua Bariri, o Olaria enfrentará o Flamengo, numa partida que promete ter um desenrolar bastante agradavel.

Depois da visita que fez á São Paulo, quando enfrentou o Palmeiras no Pacaembu os rubro-negros lutarão com o Benjamin da Federação num encontro que promete equilibrio de forças. Terá o quadro da Gavea um serio rival pois como se sabe o Olaria, nunca se entrega mormente quando joga em seus dominios.

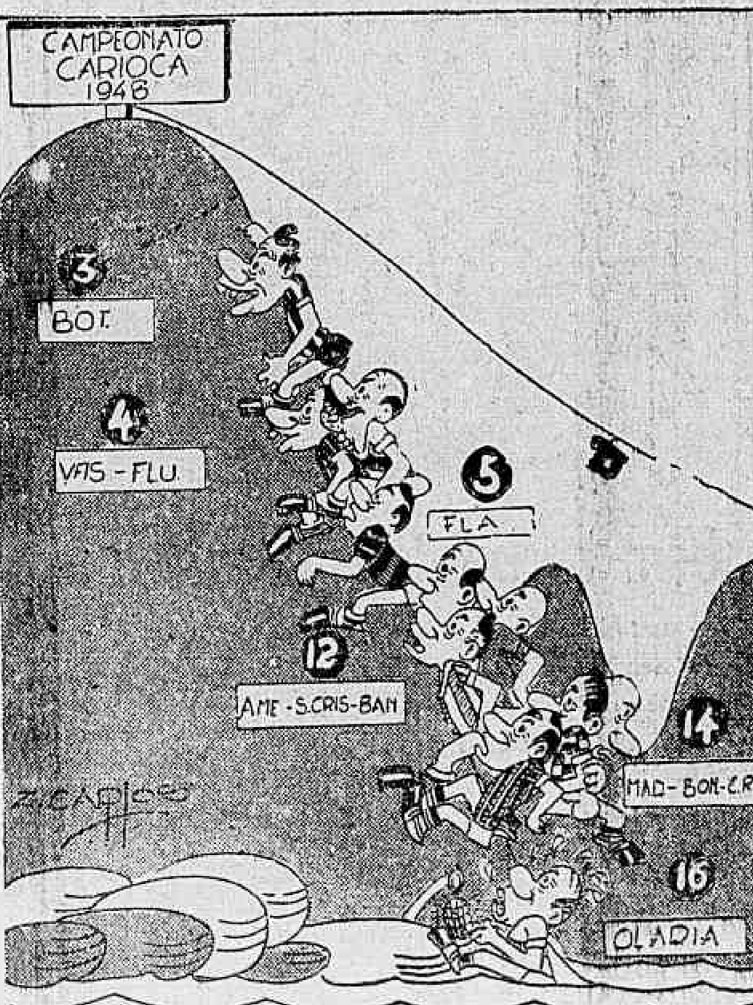
O team local, formará com o seu novo "player", o goleiro Polaco, recentemente contratado. Leléco e Lamparina, voltarão a formar a zaga, enquanto que, Ubaldo e Limoeirinho atuarão nas meias. Espera, Gentil Cardoso, que o quadro apresente um rendimento satisfatorio, pois o onze atuará completo.

Na Gavea, mesmo com a derrota sofrida frente ao Campeão paulista do ano passado, o ambiente é dos melhores. O quadro será o mesmo que enfrentou o Bangu', não existindo qualquer duvida, quanto a constituição do team.

Salvo alteração de ultima hora, os quadros formarão assim:

OLARIA — Polaco; Leléco e Lamparina; Valter, Claudio e Olavo; Cidinho, Ubaldo, Bauro, Limoeirinho e Esquerdinha.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.



Taça "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PALPITES DE BASKET DO "DIE"

MAURICIO NASLAUSKY — Botafogo 60 x 21, Grajaú 42 x 33, Atletica Grajaú 39 x 27, America 35 x 33, Sampaio 39 x 28, Tijuca 39 x 24.

PAULO MEDEIROS — Botafogo 73 x 24, Grajaú 38 x 29, Atletica Grajaú 35 x 31, America 42 x 40, Sampaio 45 x 27, Tijuca 33 x 31.

VASCO X BONSUCESSO

Ainda Não Escalado o Quadro do Vasco — O Bonsucesso Jogará Completo — Outras Notas

A vitoria sensacional e espetacular que o Bonsucesso marcou frente ao America, no Campo da Avenida Teixeira de Castro, veio credenciar o match entre o gremio leopoldinense e o Vasco.

Sem duvida alguma, a interessante partida, promete um desenrolar bastante movimentado, pois a conduta do Bonsucesso no 1.º turno for satisfatoria.

Espera-se pois um match equilibrado e bem disputado entre os dois adversarios de hoje, na partida que tem por local o estadio de São Januario.

O quadro rubro-anil, ao que consta, não sofrerá nenhuma alteração, devendo, portanto, apresentar a mesma formação, por ocasião da ultima partida.

Os rubro-anis, estão bem preparados e alentados pelo triunfo conquistado na partida realizada sabado ultimo, poderão fazer frente ao quadro do Vasco.

Por sua vez, o team do Vasco, ainda não está escalado. O "duo" dos zagueiros, será formado por Wilson e Rafanelli, enquanto que, a intermediaria será mantida.

O quinteto, no entanto, ainda não está formado.

(Conclui na 2.ª pág.)

JORNALISTAS EM UMA COMPETIÇÃO DE TENIS

DISPUTARÃO AS TAÇAS "RICARDO PERNAMBUCO" E "ANTONIO LEITE"

Iniciar-se-á hoje o Torneio de Tenis para jornalistas em disputa das taças "Antonio Leite" e "Ricardo Pernambuco".

Os jogos serão levados a efeito nas quadras do Tijuca T. C. ás 8 horas da manhã.

Para esse interessante Torneio inscreveram-se os seguintes jornalistas:

Lucilio de Castro — Djalma De Vicenzi — Pedro Nunes — Luiz Garcez Ferreira — Osmar Graça — Francisco Pinto — Augusto Rodrigues — José Lins do Rego e Oscar Mano, todos em provas de simples e duplas.

PRATICAMENTE CLASSIFICADOS OITO CLUBES

São eles: Flamengo, Fluminense, Grajaú T. C, América, Vasco, At. Grajaú, Riachuelo e Tijuca — Ameaçado o Botafogo

A posição atual dos quinze clubes que disputam as nove vagas para disputar o Campeonato Carioca de Basketball é a seguinte:

SERIE "ALBANO"

1º Fluminense — 4 jogos e 4 vitorias;
2º Grajaú — 2 vitorias e 1 derrota;
3º Botafogo e Aliados — 1 vitoria e 2 derrotas;
4º Imperial — 4 derrotas.

SERIE "NILSON"

1º Flamengo — 4 vitorias;
2º Vasco e Atletica do Grajaú — 2 vitorias e 1 derrota;
3º Mackenzie — 1 vitoria e 2 derrotas;
4º Atletica Carioca — 4 derrotas.

SERIE "JOEL"

1º Flamnego — 4 vitorias;
2º Riachuelo e Tijuca — 2 vitorias e 1 derrota.
3º Sampaio e Carioca S. C. — 3 derrotas.

Tres "Goals" Contra o Canto do Rio

(Conclusão da 1.ª pág.)

dito que camisa possa vencer o Fluminense, e mais ainda, nós vamos é prá cabeça".

— Pode escrever também, que eu e meus companheiros, não pretendemos perder mais nenhum jogo, no returno, e que se acautelem pois os nossos próximos adversários.

— Em seguida indagamos sobre a liderança da tabela de artilheiros — "Sobre isso, acho que domingo, conseguirei isolar-me na ponta, pois pretendo assinalar nada menos de três "goals".

— Sobre o quadro, existe algum problema?

— "Não. Tudo está tranquilo e sem problemas, apenas ao que parece, o técnico Ondino Vieira, colocará em jogo, Santo Cristo nosso novo companheiro.

— Mas Orlando, ao que parece, contra o São Cristovão, o quadro, não apresentou o mesmo "elan" de jogo que vinha apresentando anteriormente.

— "O que aconteceu foi o seguinte:

Desde o princípio do jogo, eu e meus companheiros achamos os alvos adversários fáceis e deixamos a vitória para a segunda etapa a fim de não dispender muita energia física.

— Orlando, outra pergunta qual é o seu maior desejo?

"E' tornar-me, mais uma vez, campeão pelo meu clube e em seguida, conseguir ser o artilheiro-mór deste campeonato.

IATISMO

A PROVA DE HOJE DO RIO IATE CLUBE

O Rio Iate Clube realizará hoje, ás 13,45 horas, a sua regata oficial, sob os auspicios da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

Participarão da prova as classes: Carioca — Guanabara — Hagen — Sharpie — Lightning - Sharpie - Snipe - Star

OS DISPUTANTES

Além do promotor da prova — Rio Iate — nove entidades deverão se fazer representar: Escola Naval, Iate Clube. Iate Clube Brasileiro, Flamengo, Caiçaras, Guanabara, Clube Naval, I. C. de Ramos e Iate Clube.

Venceram os Favoritos

OS RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM

Prosseguiram. ontem. os campeonatos de juvenis e aspirantes. registrando-se resultados mais ou menos normais.

A tabela não sofreu alterações. uma vez que os favoritos venceram.

Os resultados gerais foram os seguintes:

VASCO X BONSUCESSO

No prelio de juvenis o Bonsucesso venceu por 3 x 1 e no cotejo de aspirantes o Vasco confirmou seu favoritismo. vencendo por 9 x 0.

OLARIA X FLAMENGO

Os quadros do Flamengo venceram por 4 x 3 nos juvenis e por 6 x 2 nos aspirantes.

Este ultimo jogo foi acidentado.

S. CRISTOVÃO X BOTAFOGO

O team alvo juvenil venceu por 2 x 1 e o conjunto de aspirantes tambem conseguiu vencer os botafoguenses. por 3 x 2.

BANGU X AMERICA

No jogo juvenis o America venceu por 2 x 1 e nos aspirantes o Bangu saiu vitorioso por 5 x 1.

Convoca o Gremio Gloria

A fim de organizar o seu calendário esportivo de 1948, o Grêmio Glória enfrentará hoje. domingo, ás 11.30 horas, o forte esquadrão do Pegaf-Lagato F. C. e a Diretoria conta com os seguintes jogadores: Elcio — Darci — Isolino — Brucutu — Doca — Dode — Calú — Saturnino — Miguel — Hugo — Biduca. Reservas: Agenor — Pedro — Vidal. A mesma pede aos que não puderem comparecer avisar antecipadamente.

Vasco x Bonsucesso

(Conclusão da 1.ª pág.)

Pairam duvidas quanto a escalação de Ademir.

Todavia, Flavio Costa, espera contar com o concurso do grande "player" para o match com o Bonsucesso.

Os quadros, formarão assim: VASCO: — Barbosa; — Wilson e Rafanelli; — Eli — Danilo e Alfredo; — Djalma — Ademir (Maneca) — Dimas — Maneca (Tuta) e Tuta (Chico).

BONSUCESSO: — Alvarez; — Valdemar e Miguel; — Spinelli — Vitor e Gato; — Jaci — Mariano — João Pinto — Enguiça e Tampinha.

AMANHÃ A CONCLUSÃO DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DE BASKET-BALL

O PROGRAMA DE JOGOS

Encerrar-se-á amanhã a disputa do Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de Basketball.

Serão realizados os seguintes jogos:

QUADRA DO TIJUCA:

Imperial x Botafogo e Aliados x Grajaú.

Juizes: — Aladino Astuto e Valter Silva Machado.

QUADRA DO RIACHUELO

Mackenzie x Atletica Grajaú e Vasco x America.

Juizes — Noli Coutinho e Roger Bougerard.

QUADRA DO VASCO DA GAMA

Sampaio x Carioca S. C. e Riachuelo x Tijuca.

Juizes — Cesar Porto e Nei Sodré.

Clínica do Dr. Tieghi
DOENÇAS INTERNAS
Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de
PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290. 1.º ANDAR — Telefone: 43-9578. — Das 15 ás 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS
Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,80 inclusive sêlos.
BRAZILIA
SEDE - RIO DE JANEIRO
CAPITAL SOCIAL CR$ 3.000.000,00
PRÊMIO PRINCIPAL
CR$ 30.000,00
Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos do
BRAZÍLIA
Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

DOS ESTADOS

Aftosa na Exposição de Pelotas

Agora é a Vez do Trigo — Cadastro Toracico da População — Concentração de Lavradores — Marinha Mercante do Amazonas — Pádronização no Comercio do Cacau — Locomotivas Para a Baía

AGORA E' A VEZ DO TRIGO: — Notícias de São Miguel, município paulista, informam a existência de uma terrível praga que está atacando as plantações de trigo. Trata-se da praga denominada "lagarta rosa, polifaca", que ataca com grande rapidez. A zona infestada pela praga é uma das mais importantes da produção triticola do Estado.

CADASTRO TORACICO — Telegrama de Curitiba, Paraná, informa que Antonina foi o primeiro município do país a levantar o cadastro toracico de toda a população, pelo sistema abreufagia.

CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES: — Telegrama de São Paulo informa que realizou-se mais uma concentração de lavradores no município de Taquaratinga. O conclave foi promovido pela caravana da Federação das Associações Rurais do Estado e de técnicos da Secretaria de Agricultura. Compareceram aos trabalhos cerca de 1.300 lavradores, que discutiram os problemas da lavoura, estudando tambem os modernos processos sôbre o plantio da mandioca e de outros produtos.

MARINHA MERCANTE DO AMAZONAS — Em Manáus, Amazonas, o diretor do Loide Brasileiro declarou que estão sendo tomadas importantes medidas para regularizar a navegação do Amazonas. Acrescenta a notícia que em breve haverá mais navios efetuando o tráfego para aquela região.

CACAU — Em Salvador, Bahia, durante uma reunião da Bolsa de Mercadorias e Valores da Bahia, sob a presidência do sr. Clovis Spinola, os exportadores de cacau trocaram impressões sôbre a padronização do produto. Para um estudo objetivo do assunto será realizada uma outra reunião a que estarão presentes os representantes do Sindicato do Comércio Atacadista da Cidade do Salvador e do Instituto de Cacau da Bahia.

LOCOMOTIVAS PARA A BAHIA — Telegramas de Salvador, Bahia, informa que o secretário de Viação e Obras Públicas recebeu um telegrama do diretor da Estrada de Ferro de Nazaré comunicando-lhe que foram construídos, ali, dois vagões restaurantes. Também foi comunicado que já se encontra em viagem as locomotivas encomendadas aos EE. Unidos e que servirão para melhorar os serviços das ferrovias do Estado.

AFTOSA NA EXPOSIÇÃO — Telegrama de Porto Alegre, R. G. do Sul, noticia que vários animais atacados pela aftosa foram apresentados durante a Exposição Internacional de Pelotas. As autoridades competentes estimam em 24 o número de animais que estavam contaminados pelo mal e, em consequência, os mesmos foram retirados do certame.

Domingos Será Homenageado Pelos "Biribas"

Os "Biribas" farão realizar hoje. uma tarde e noite dançantes no salão dos Embaixadores de Bento Ribeiro, a fim de satisfazer a todos os dançarinos. momentos alegres. Uma orquestra completará o exito desta festa.

Será nessa mesma noite prestada uma homenagem ao mais conhecido e querido dos atletas do Brasil: Domingos da Guia padrão de disciplina no futebol patrio.

Aspirou Gás Até Morrer

Ontem, cerca das 15 horas Estela Gonçalves Sarp. domestica, branca, de 37 anos de idade, por motivos ignorados pôs termo á existencia, aspirando gás, no interior de sua residencia á rua Santo Amaro, 36, apartamento 605.

Comparecendo ao local, o comissario de dia no 4.º distrito, após as formalidades de praxe providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS PECUARISTAS NÃO ESTAVAM INSCRITOS NA EXPOSIÇÃO

Respondendo os comentarios espendidos por determinados criadores fluminenenses, que dirigiram um telegrama a este jornal, reclamando contra a orientação do Ministerio da Agricultura na realização do XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, recebemos uma comunicação do Serviço de Informação Agricola daquele Ministerio, informando que os reclamantes não estavam inscritos no certame, por não terem satisfeito as condições estabelecidas no respectivo regulamento de inscrições. Entretanto, acrescenta a nota do S.I.A., alguns criadores fluminenses apresentaram todas as exigencias e figuraram no certame, onde os excelentes touros apresentados pelos srs. José Soares Maciel Filho, de Paraíba do Sul, e Carlos Kohler, de Friburgo, foram classificados em primeiro lugar. Os exemplares premiados pertencem á raça "Guernesey". A respeito do entendimento entre as duas associações especializadas de criadores de Guernesey, espera-se para breve a homologação, em assembléia geral de ambas as entidades, o acordo cujas bases foram assentadas por ocasião da XII Exposição Agropecuaria de Leopoldina. A fim de sevrir a todos os criadores da raça "Guernesey, de todo o Brasil, o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernesey instalará dentro de oito dias, no Rio de Janeiro, um escritorio que facilitará aos interessados.

Dia 5 a Instalação do XIX Congresso Médico-Homeopata Panamericano

Atividades de Hoje: Um Passeio a Teresopolis

Instalar-se-á nesta cidade, no próximo dia 5. ás 20,30 horas, no Auditorium do Ministério da Educação, sob a presidencia do general Eurico Dutra, o Congresso Médico-Homeopático Pan Americano. Ontem, os congressistas apresentaram os temas que serão debatidos em plenário. Está programado para hoje um passeio a Terezópolis, quando os visitantes terão oportunidade de admirar a natureza.

Para amanhã, foi organizado o seguinte programa: ás 8,30 horas — sessão do Congresso no Auditorium do M. E. S.; ás 14,00 horas — sessão do Congresso no Auditorium do M.E.S. e ás 16,00 horas — visita aos estabelecimentos de Homeopatia.

O RADIO

INFORMANDO



"A FAVORITA DOS MARINHEIROS DE 1949" — Terá lugar hoje, na séde do Humaitá Atlético Clube, associação dos marinheiros do Brasil, o lançamento do empolgante concurso destinado a eleger "A Favorita dos Marinheiros de 1949".

Mais uma vez, as principais intérpretes da nossa música popular, a convite dos marujos, disputarão o pomposo título numa campanha que se prolongará até o próximo mês de janeiro do ano vindouro.

* * *

Como é do domínio público, Emilinha Borba foi a artista que no ano passado conquistou o maior número de votos, conseguindo, assim, ser a favorita num pleito em que tomaram parte os principais luminares do nosso "sem-fio".

* * *

Este ano, vários são os cartazes do nosso Rádio que disputarão o cobiçado título, salientando, entre outras, Dora Lopes, Zilá Maria, Olivinha Carvalho, Lêda Barbosa e Rosita Gonzalez.

* * *

HORA DA GINÁSTICA — Inaugura-se amanhã, a retransmissão da Hora da Ginástica pela Rádio do Ministério da Educação. A P.R.A.-2, retransmitirá a primeira aula, às 6,15 horas e o "suplemento" ás 7 horas sendo a segunda aula — ás 7,30 horas — irradiada apenas pela Globo, do Rio, e Cultura, de São Paulo.

* * *

REVISTA DO RÁDIO — Já está circulando mais um número da "Revista do Rádio", que obedece à orientação de Anselmo Domingos, trazendo farto noticiário e amplas reportagens. Vale a pena ser lido.

* * *

"TEATRO E RÁDIO EM GRANDE ESCALA" — Realizar-se-á amanhã, no Teatro Serrador o festival de benefício do compositor Jorge Farah, que terá a denominação de "Teatro e rádio em grande escala". Após a representação de uma comédia de Mário Lago, terá lugar um ato variado no qual tomarão parte numerosos artistas, salientando-se Francisco Alves, Paulo Roberto, Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, Rui Rei Emilinha Borba, Jorge Veiga, Ataulfo Alves e Déo, o "ditador de sucessos".

* * *

PROGRAMAS TELEVISIONADOS — Serão televisionados, hoje, os programas "Na além de dois minutos", de Paulo Roberto e "Papel Carbono", do velho e sempre querido Renato Murce.

* * *

VARIAS — A notavel cantora Elda Mayda, embarcará, brevemente, para os Estados Unidos. — A revista "O Lince", vem de lançar uma campanha em prol da moralização do Rádio brasileiro, campanha essa que contou com o apoio da maioria dos cronistas radiofônicos. — Reapareceu ao microfone da P.R.A.-3, depois de uma temporada em São Paulo, o tenor Arnaldo Gladi. — Os radialistas Alberto Montalvão e Henrique de Castro foram convidados para dirigirem a Rádio Canaan de Vitória do Espirito Santo. — Carmelia Alves, depois de alguns anos de ausencia, retornou ao microfone da emissora de Edmar Machado. — Lya Ray, magnifica intérprete dos ritmos cubanos, vem de assinar um grande contrato com as "Associadas".

* * *

CORRESPONDENCIA — Ruth Morales (Rio). Recebi sua cartinha. Atenderei por esses dias. Sempre ás ordens.

RICARDO GALENO

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL — 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Discreto e Trancado; 20,00 — Tournée musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada alem de dois minutos; 21,30 — Papel carbono; 22,10 — Gravações; 22,30 — Resenha esportiva 23,00 — "A Noite" informa; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 00,30 — Encerramento.

GUANABARA — 20,00 — Prefixo Notre Dame; 20,50 — Parentesis sonoro; 20,30 — A marcha dos Esportes; 21,00 — Grandes nomes da musica; 22,00 — Radio Jornal Guanabara; 22,15 — Grill-Room; 24,00 — Encerramento.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... lotado!

O desleixo no barbear impressiona desfavoràvelmente. Não hesite! Adquira Gillette Tech e passe a usá-lo diàriamente, com lâminas Gillette Azul. *Custam menos porque duram mais.*

Gillette AZUL



Estréia Auspiciosa de Deixadinha na Gavea

Com um programa algo interessante, o Jockey Club Brasileiro efetuou, ontem, mais uma das suas habituais sabatinas.

A vesperal foi iniciada com a disputa de uma eliminatoria para a geração mais nova.

Nessa carreira intervieram sete animais nacionais de tres anos e deu ocasião a que Deixadinha conquistasse bonito triunfo, aliás, o primeiro de sua curta campanha.

Na terceira carreira tomaram parte seis animais nacionais de quatro anos, os quais proporcionaram uma renhida peleja, saindo vencedor o cavalo Dynamo, muito bem conduzido pelo futuroso aprendiz René Latorre.

1ª CARREIRA

571 Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: CR$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00.

DEIXADINHA, feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, Sobrevivo e Carapuceira, do sr. Milton Cavalcanti Lundgren, 53 quilos, Domingos Ferreira .. 1º
Muxoxo, 55, G. Costa 2º
Manã, 55, L. Leighton .. 3º
Edelfa, 53, S. Ferreira 0
Maracujá, 55|53 quilos, N. Mota, ap. 0
Cuzco, 53|51 quilos, P. Coelho, ap 0

Não correu: Fanopy.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 45,00; placés: — Deixadinha, Cr$ 14,00; Muxoxo, Cr$ 15,00.
Tempo: 60".
Total das apostas: — Cr$... 481.070,00.
Criador: — Nelson Oliveira.
Tratador: — Paulo Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Manã	4533	50,00
2	(2 Muxoxo	6645	34,00
	(3 Fanopy n.c.		
3	(4 Edelfa	6725	34,00
	(5 Maracatu'	543	416,50
4	(6 Deixadinha	9400	24,00
	(7 Cuzco	425	532,00
	Total	28271	

12	1881	71,50
13	2038	66,00
14	2184	61,50
22	n. c.	
23	3433	39,00
24	2991	45,00
33	282	477,00
34	3700	36,00
44	304	442,00
Total	16813	

2ª CARREIRA

572 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

GAVIAO DA GAVEA, masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Tapajós e Wine Buch, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 58 quilos,, Domigos Ferreira .. 1º
Mavilis, 54, L. Rigoni .. 2º
Diolan, 54|52 quilos, P. Coelho, ap. .. 3º
Huron, 56, R. Freitas .. 0
Urutu', 58, S. Ferreira .. 0
Magestade, 56|53 quilos, R. Latorre, ap. .. 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 42,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 100,00; placés: — Gavião da Gavea, Cr$ 21,00; Mavilis, Cr$ 36,00.
Tempo: 94" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 630.820,00.
Criador: — Edaminondas Santos.
Tratador: — Manuel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	G. da Gavea	6986	42,00
2—2	Diolan	12463	24,00
3	(3 Mavilis	4885	60,00
	(4 Magestade	1224	241,00
4—5	Urutu'-Huron	11265	26,00
	Total	36825	

12	2998	58,00
13	1753	100,00
14	4280	41,00
23	2164	81,00
24	5442	32,00
33	316	556,00
34	2890	61,00
44	2134	82,00
Total	21977	

3ª CARREIRA

573 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

DYNAMO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Sunset e Nubecilla, da sra. d. Maria Cecilia Silveira, 56|53 quilos, René Latorre, aprendiz .. 1º
Abdin, 56, A. C. Ribas .. 2º
Vaico, 56, L. Rigoni .. 3º
Lumen, 56, J. Morgado .. 0
Illiada, 54, O. Ulloa .. 0

Não correu: Pepito.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 73,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 198,00; placés: - Dynamo, Cr$ 41,00; Abdin, Cr$ 30,00.
Tempo: 87" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 635.790,00.
Criador: — C. Rocha Faria.
Tratador: — Sabbatino d Amore.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Vaico	16574	17,00
2—2	Abdin	6260	46,00
3	(3 Dynamo	3924	73,00
	(4 Pepito n.c.		
4	(5 Lumen	3782	76,00
	(6 Illiada	5366	53,50
	Total	35906	

12	5772	33,00
13	3584	53,00
14	8004	24,00
23	964	198,00
24	2599	73,00
33	n.c.	
34	1713	111,00
44	1234	146,00
Total	23860	

4ª CARREIRA

574 Animais nacionais de 5 anos e mais — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ .. 8.400,00 e Cr$ 4.200,00.

GOLDEN BOY, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Formasterus e Homogene, do sr. Luiz Xavier Cardoso, 58 quilos, Adão Coelho Ribas .. 1º
Porungo, 60|57 quilos, V. Meireles, ap. .. 2º
Cerro Grande, 52, D. Ferreira .. 3º
Heliada, 56, V. Lima .. 0
Cavador, 58|55 quilos, R. Latorre, ap. .. 0
Pablo, 50, A. Aleixo, ap. .. 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 108,00 em 1º; dupla(14), Cr$ 59,00; placés: Golden Boy, Cr$ 33,00; Porungo, Cr$ 20,00.
Temyo: 86" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 683.190,00.
Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Adair Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Porungo	10074	31,00
2—2	Cavador	6549	47,00
3	(3 Heliada	11250	27,00
	(4 Pablo	3564	87,00
4	(5 C. Grande	4334	71,00
	(6 Golden Boy	2860	108,00
	Total	38631	

12	3498	58,00
13	477	42,00
14	3432	59,00
23	3816	53,00
24	2314	87,50
33	2023	100,00
34	4778	42,00
44	693	292,00
Total	25327	

5ª CARREIRA

575 Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

TESTA DE FERRO, masculino, zaino, 4 anos, São Paulo, Loaningdale e Metafora, do sr Jayme Santos, 56 quilos, Adão Coelho Ribas .. 1º
Bruno, 56|54, N. Mota, ap. .. 2º
Apoti, 56, J. Martins .. 3º
Caravana, 54|52 quilos, P. Coelho, ap. .. 0
Lidice, 54, J. Araujo .. 0

Não correram: Agua Marinha, Indigena, Antipas e Sunshine.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 18,00; placés: — Testa de Ferro, Cr$ 20,00; Bruno, Cr$ 18,00.
Tempo: 61" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 609.730,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Bertucio P. Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Apoti	8915	26,00
	(2 A. Marinha		
2	(3 Indigena, n.c.		
	(4 Antipas, n.c.		
3	(5 T. de Ferro	7897	30,00
	(6 Caravana	2061	114,00
4	(7 Sunshine n.c.		
	(8 Lidice	1701	138,50
	(9 Bruno	8895	26,50
	Total	27469	

11	n. c.	
12	n. c.	
13	6377	35,00
14	6361	35,00
22	n.c.	
23	n.c.	
24	n.c.	
33	1695	132,00
34	12147	18,00
44	1377	162,00
Total	27957	

6ª CARREIRA

576 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ .300,00:

CHESTERFIELD, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Sir Cosmo e Charteuse, do sr. Helios Magni, 54 quilos, Valter Cunha .. 1º
Grand Lord, 52, D. Ferreira .. 2º
Borrachudo, 52|49 quilos, A. Portilho, ap. .. 3º
Fanita, 50, V. Andrade .. 0
Hosanna, 54, J. Vidal .. 0
Jambo, 52, A. C. Ribas .. 0
Cipó, 56|53 quilos, R. Latorre, ap. .. 0
Bertucio, 56, J. Araujo .. 0
Flin, 50, V. Lima .. 0
Grey Peter, 52, F. Madalena .. 0
Lady Reives, 50, R. Silva .. 0
Camacho, 56|53 quilos, P. Tavares (caiu) .. 0

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 41,00; placés: — Chesterfield, Cr$ 16,00; Grand Lord, Cr$ 14,50, Borrachudo, Cr$ 68,00.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Cipó-Hosana	5499	55,00
	(2 Fanita	2305	132,00
2	(3 Grand Lord	10262	30,00
	(4 Lady Reives	180	1.693,00
	(5 Camacho	746	408,00
3	(6 Chesterfield	8441	36,00
	(7 Grey Peter	972	13,00
	(8 Catita n.c.		
4	(9 Bertucio	7799	39,00
	(10 Flim	404	754,00
	(11 Borrachudo	313	979,00
	(12 Jambo	1165	261,00
	Total	38088	

11	1198	164,00
12	3709	53,00
13	3060	64,00
14	2454	80,00
22	534	367,00
23	4830	41,00
24	4073	48,00
33	465	423,00
34	3535	66,00
44	721	473,00
Total	24579	

7ª CARREIRA

577 Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 75.500,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

GARBOLITO, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Stayer e Vineza, do sr. Carlos A G. de Souza, 54 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Hypnos, 58|56, P. Coelho, ap 2º
Hong Kong, 58, A. C. Ribas .. 3º
Arroz Doce, 54|52 quilos, N. Mota, ap. .. 0
Hanibal, 54, J. Maia .. 0
Marmiteira, 56|53 quilos, R. Latorre, ap. .. 0
Cairo, 54, J. Vidal .. 0
Ternura, 50, S. Ferreira .. 0
Marselha, 54, A. Nery .. 0
Aloá, 54|51 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Jaez, 54, J. F. Ulloa .. 0

Não correram: — Ben Hur e Fingida.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 44,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 37,00; placés: — Garbolito, Cr$ 22,00; Hypnos, Cr$ 21,00; Hong Kong, Cr$ 24,00.
Tempo: 81" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 740.560,00.
Criador: — José Paulo Nogueira.
Tratador: — Claudemiro Pereira.
Total geral das apostas: — Cr$ 4.468.540,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 735.495,00.
Pista de
RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Arroz Doce	3902	83,00
	(2 Garbolito	7370	44,00
	(3 Jaez	1704	190,00
2	(4 Marmiteira	5458	909,00
	(5 Marselha	1206	268,00
	(6 Hanibal	319	1.001,00
3	(7 Hypnos	5994	53,00
	(8 Hong Kong	3913	82,00
	(9 Aloá	5865	55,00
4	(10 Cairo	4030	80,00
	(11 Ben Hur n c.		
	(12 Fingida, n.c.		
	(13 Ternura	629	514,00
	Total	40390	

11	2683	87,00
12	4452	52,00
13	6324	37,00
14	2405	97,00
22	772	302,00
23	4592	51,00
24	1767	132,00
33	3590	65,00
34	2295	101,00
44	237	983,00
Total	29117	

A CORRIDA DE HOJE EM S. PAULO

1º P[illegible]O — 1.500 METROS — A'S [illegible] 10 HORAS — CR$ [illegible] — CR$ 4.500,00 — CR$ 1.800,00 E CR$ 1.000,00

	KS
1 Arranchador	58
2 Trinta e Tres	58
3 Vinho Bom	58
4 Distração	56
5 Forragel	55
6 Astro	54
7 Tachira	52

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,40 HORAS — CR$ 35.000,00 — CR$ 8.700,00 — CR$ 3.500,00 E CR$ 1.750,00:

	KS
1 Brucho	55
2 Eclair	55
3 Edilio	55
4 Kacy	55
5 Lundum	59
6 Jaçanã	53
7 Jeitosa	55

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,10 HORAS — CR$ 40.000,00 — CR$ 8.000,00 E CR$ 4.000,00:

	KS.
1 Harley	55
2 Mineapolis	55
3 Dirce	53
4 Doll	53
5 Jamuri (ex-Jiga)	53

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 20.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 3.000,00 E CR$ 2.000,00

	KS
1 Austerlitz	56
2 Blindado	58
3 Denodado	58
4 Hanover	58
5 Marlem	58
6 Formula	58
7 Furriel	58
8 Lysandro	56

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 20.000,00 — CR$ 5.000,00 — CR$ 2.000,00 E CR$ 1.000,00:

	KS.
1 Diagonal	58
2 Forasteiro	55
3 Hood	54
4 Blue Cedar	53
5 Careful	53
6 Jamaican View	49

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,50 HORAS — CR$ 25.000,00 — CR$ 6.250,00 — CR$ 2.500,00 E CR$ 1.250,00:

	KS
1 Halcon	58
2 Cabo Negro	58
3 Chamach	56
4 Jacui	50
5 Fontainebleau	58
6 Calouro	54
7 Cacique	52

7º PAREO — 1.200 METROS — A'S [illegible] HORAS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 E CR$ 2.500,00:

	KS.
1 Barbaro	56
2 Amitie	54
3 Chodó	56
4 Itacava	56
5 Dona Boa	54
6 Indiana	54
7 Jubilosa	54
8 Perobinha	51
9 Piracaia	54
10 Samoa	54

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 E CR$ 2.500,00:

	KS.
1 Cacuri	56
2 Hamlet	56
3 Piraju'	56
4 Arima	54
5 Espuma	54
6 Gazela	54
7 Giralda	54
8 Irene	51
9 Xalimar	54

NOTA: — O 7º pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

Cortou a Luz da Cidade Inteira

O PREFEITO QUIS REAGIR E TEVE 24 HORAS PARA ABANDONAR O MUNICIPIO

GOIANIA, 2 (Asapress) — A "Folha de Goiaz" publicou um telegrama que lhe foi enviado, por seu correspondente na cidade de Trindade, noticiando a curiosa ocorrencia ali verificada. O capitalista Gabriel Alves, concessionario dos serviços de luz eletrica local, em represalia ao fato de haver a Prefeitura Municipal atrasado o pagamento, resolveu cortar o fornecimento de energia eletrica à cidade, deixando-a completamente ès escuras. O prefeito em exercicio, sr. Bocacio Leão, que tambem é advogado, mandou funcionar a usina por conta do Municipio e fez distribuir uma nota oficial condenando a atitude do capitalista. Este revidou à moda antiga, mandando um grupo de amigos intimar o prefeito a abandonar o municipio dentro de 24 horas. O chefe de Policia do Estado, major Levertino Leão Sobrinho, ao ter conhecimento desses fatos, partiu imediatamente para Trindade, acompanhado de uma turma de investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social e de um destacamento da Policia Militar. Chegando à cidade, distribuiu os soldados e promoveu uma reunião entre o prefeito e o capitalista, conseguindo que ambos se entendessem de novo, amistosamente.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75,44 16 e o dolar a Cr$ 18.72 e comprando a Cr$ 74,02 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou às 15.50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A' vista:

Libra	75.44 16
Escudo	0.75 79
Dolar	18,72
Franco francês	0.08 73
Franco suiço	4.37 38
Franco belga	0.42 31
Peso boliviano	0.44 57
Peso argentino	3.86 58
Peso uruguaio	9.95 74
Coroa sueca	5,21 02
Coroa dinamarquesa	3.90 03
Coroa tcheca	0.37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	74.07 14
Franco francês	0.08 57
Franco suiço	4.25 98
Peso argentino	3.77 22
Dolar	18.38
Escudo	0.74 41
Coroa tcheca	0.36 76
Coroa dinamarquesa	3.83
Peso uruguaio	9.59 79
Franco belga	0.41 93
Coroa sueca	5.11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Londres	75.44 16
Nova York	18,72
Uruguai	9.95 74
Belgica (franco)	0.42 71
Espanha	1.70 96
França	0.08 73
Portugal	0,76 27
Suiça	4,37 40
Suecia	5.21 09
Tchecoslovaquia	0,37 53
Argentina	3,87 23
Dinamarca	3.90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado em posição calma e sem alteração na tabela de preços.

Os negocios verificados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.384 sacas de Campos. Saidas 7.684. Existencia 28.906 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 150,00; demerara 135,00; mascavinho 1?0,00 e mascavos 115,00.

ALGODAO

Funcionou ainda ontem, o mercado desse produto firme, porem, sem alteração nos preços.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 642 fardos, sendo 448 do Rio Grande do Norte e 194 do Ceará. Saidas 544. Existnecia 6.792 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

	Cr$	Cr$
Tipo 3	164,00 a	166,00
Tipo 4	154,00 a	156,00

Fibra média: — Sertões:

	Cr$	Cr$
Tipo 4	150,00 a	152,00
Tipo 5	138,00 a	140,00

Ceará:

	Cr$	Cr$
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	133,00 a	140,00

Fibra curta — Matas:

	Cr$	Cr$
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	

Paulista:

	Cr$	Cr$
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	140,00 a	142,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz	17.203	1.079
Açucar	2.630	1.000
Banha	5.013	320
Feijão	2.294	130
Farinha	1.100	410
Milho	2.000	270
Charque	720	190
Bacalhau	900	—
Batata	5.142	—
Cebola	630	—
Manteiga	40	—

Homenagem á Sra. Anita Pastore D'Angelo

Transcorrendo amanhã a data natalicia da sra. Comendador Anita Pastore D'Angelo, virtuosissima esposa do saudoso Comendador Sabado D'Angelo, como em todos os anos, a Familia Sudan, pela sua diretoria, funcionarios, operarios, a fim de comemorarem tão auspiciosa data, promoverão festejos cujo programa e convite tivemos a honra de receber.

Será celebrada missa de ação de graças no proprio recinto da fabrica, às 9 horas, seguindo-se um batizado, filho de empregados da fabrica, cujos padrinhos serão a homenageada e o dr. Agostinho Janequini, diretor-gerente da fabrica.

Grande manifestação de simpatia promete o programa, que inclue a distribuição de distintivos de prata, ouro e platina aos funcionarios com 10, 20 e 30 anos de casa.

Na sua peculiar obra de assistencia aos seus funcionarios, D. Anita inaugurará nessa ocasião o ambulatorio medico e dentario da fabrica.

Encerrando as solenidades desse dia, será servida farta mesa de salgados e doces aos presentes.

Assim, a grande Familia Sudan expressará mais uma vez sua grande admiração pela sua diretora-presidente.

Associamo-nos ás festividades com os melhores votos de felicidades.

Quem Não Anuncia Se Esconde

JOSÉ MARTINS SUSPENSO LOGO APÓS A DERROTA DE APOTI!

DECLARAÇÕES DO TREINADOR NELSON GOMES AO "DIARIO CARIOCA"

O acontecimento mais grave da tarde de ontem, na Gavea, foi a derrota de Apoti frente a Testa de Ferro e Bruno, resolvendo de pronto a comissão de Corridas suspender o joquei José Martins.

Na impossibilidade de ouvir o Zequinha, a nossa reportagem colheu as impressões do treinador Nelson Gomes, que responde pelo preparo do descendente de Coroado.

Assim falou o antigo tratador de Eil-a:

— Acho que o melhor depoimento é o de um ou mais joqueis que tomaram parte na corrida. O Nelson Mota, com quem conversei logo depois do pareo, disse-me que o José Martins saiu "a pau e corda" e o Apoti não saia do lugar.

Aperta os arreios do Hanibal:

— Quanto aos boatos de que meu cavalo estava com febre desde a vespera, não têm o menor fundamento.

— Então, a que você atribui o fracasso?

— Olhe aqui, meu amigo: Apoti nunca se colocou em 1.000 metros. Talvez não goste do percurso.

— Mas não se trata de um animal veloz?

— Não confunda velocidade para 1.000 metros com velocidade para 1.300 metros ou 1.400. E' bem diferente.

●

Após conversarmos com o Nelson Gomes, fomos abordados por um carreirista:

— O senhor soube de alguma coisa sobre um camarada que — dizem — entregou, aqui no prado, um "pacote" de 20.000 cruzeiros ao José Martins.

— Quem lhe disse isso?

— Era só no que se falava... E... Dizem que a Comissão mandou a policia atrás dele...

●

José Martins teria, realmente, "puxado" o Apoti?

Sempre tivemos o jovem piloto na conta de um rapaz honesto, esforçado e trabalhador. Não cremos, mesmo, que se envolva em "molezas"..

A C. C., entretanto, poderá tomar como base para suspender o Zequinha o favoritismo inesperado e absurdo da dupla Testa de Ferro-Bruno.

A abertura de um inquerito é a solução mais acertada para o "caso". Todos os colegas do José Martins, que montaram na carreira, devem ser ouvidos pela C. C. e os vedores (será que eles entendem de fato de corridas?) tambem.

Conservar a penalidade sem provas concretas de que houve fraude, isso não.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864

DECLARAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL DO CPOR

A Cerimonia Levada a Efeito Ontem, Com a Presença de Altas Autoridades Militares

Realizou-se às 10 horas da manhã de ontem, no quartel do Centro Preparatorio de Oficiais de Reserva do Rio de Janeiro a cerimonia de declaração da nova turma de aspirantes a oficial. Foi orador da nova turma o aspirante José Enéas Frota Mendonça, que acentuou a necessidade do curso militar, declarando que tudo deve ser empenhado no sentido de que as nossas escolas não sejam apenas simples estabelecimentos de instrução pura, geral ou profissional, mas estejam tambem em condições de proporcionar aos que por elas passam, a aquisição da capacidade pratica indispensavel. Lembrou a frase de Rui Barbosa: "O Exercito é a escola de ordem, de legalidade, de fortaleza e de obediencia".

Assistiram à solenidade destacaram figuras do Exercito, inclusive o representante do ministro da Guerra, o coronel comandante do Centro de Preparação Carlos de Lemos Basto e inumeros oficiais.

MEIAS NILON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

AOS PANIFICADORES

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇAO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO comunica aos panificadores seus jurisdicionados que, tendo recebido inúmeras reclamações sobre a irregularidade nos preços cobrados ao comércio revendedor de pães, tais como botequins, bares, restaurantes, etc., e, de acordo com o aprovado em Assembléia Geral, recomenda que, a partir da próxima segunda-feira, dia 4 de Outubro, seja o pão de 50 gramas fornecido a esses estabelecimentos ao preço de Cr$ 0,35.

Outrossim, avisa que fiscalizará rigorosamente o cumprimento desta recomendação e negará, de acordo com os Estatutos, assistencia administrativa e judiciaria àqueles que a não respeitarem.

A DIRETORIA

LOTERIA FEDERAL
SABADO 9
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

MULTIPLE E SARAVAN, DIVIDEM O FAVORITISMO

LEILÕES E "CRACKS"

F. A. DE MIRANDA ROSA

Estão começando os leilões de produtos de 2 anos em São Paulo, onde numeroso e interessante conjunto de potros e potrancas daquele Estado e mais do Paraná são oferecidos aos proprietários locais. Dizemos "locais" porque os proprietários que habitualmente correm seus animais na Gavea não se interessam pelas aquisições de lá, já que os parelheiros comprados nos leilões de São Paulo não têm direito aos pareos "de leilão" do Rio e vice-versa.

Essa é aliás uma situação anômala e desinteressante para os compradores, que certamente desencorajará algumas aquisições. Não somente os proprietários cariocas não demonstram grande interesse pelos leilões paulistas, mas tambem os proprietários paulistas não sentirão estimulo, de certo, para com-rar nos leilões da Gavea.

Já é tempo, sem dúvida, de entrarem as duas maiores sociedades de turfe do país num acôrdo sobre o assunto, visando corrigir essa grave lacuna no sistema de estímulo aos leilões e oferecendo, assim, maiores atrativos aos eventuais compradores e mais sólida ajuda aos criadores.

* * *

Voltando ao assunto de leilões, confessamos nosso pessimismo acerca do sucesso, em conjunto, das próximas vendas na Gávea. Não cremos que os produtos de filiações menos expressivas alcancem mercado facil este ano, o que seguramente contribuirá para uma queda no volume de vendas e talvez no preço médio geral.

Uma boa orientação que aconselhamos sinceramente será estabelecer bases acessiveis para esses produtos, com o objetivo de animar os licitantes que, muitas vezes, no ardor e entusiasmo da hora, pagam mais do que pretendiam pagar. As bases elevadas desanimam, "esfriam" os interessados, nunca é demais lembrar.

E' claro que essas observações não se aplicam aos produtos dos grandes estabelecimentos que estão obtendo sucesso na atualidade, especialmente os filhos de certos reprodutores em evidencia. Para esses haverá licitantes em quantidade e dispostos a ir longe...

* * *

A respeito de "cracks": Bambino deverá reaparecer nos 4.000 metros do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", se não fôr disputar o "Pellegrini", em San Isidro; Heliaco não correrá mais este ano, sendo reservado para o G. P. "São Paulo", se a pista estiver macia; Apuvo descansará o verão no Haras Tamboré, reaparecendo talvez na prova máxima de Cidade-Jardim, em maio vindouro. E... bem, os outros não são "cracks"...

Defiant e Tirolesa, os Melhores Az ares do Grande Prêmio "América do Sul" — Palina, Uma Estreante Com Ares de "Barbada"... — Guararape Não Deve Perder — Ag uarda-se Um Sucesso de Marshall, Com Irigoyen — Scaramouche Vai Tentar, Entre os Mais Velhos —

São as seguintes, as nossas apreciações individuais para a reunião de hoje:

1ª CARREIRA

PALINA — Cot. 18 — Excelente campanha no Prata. Apontou na grama, 800 metros em 49" 1/5 (facil). Dizer ser um "passeio"...

WIMPY — Cot. 35 — Leva, agora, um pilóto mais experimentado. Bom azar.

LAFAYETTE — Cot. 60 — Menos cinco quilos. Não tarda a figurar, pois anda bem.

ROYAL STATUTE — Cot. 30 — Entrou em forma. Gosta da milha. Em qualquer raia, um perigo!

ARGELINO — Cot. 40 — Corre o dobro na grama, ao que consta! Olho nele! E' de classe superior aos rivais.

MIRALUMO — Cot. 30 — Escoltou Bien Paga, em boa atropelada. Competidor certo.

LOTUS — Cot. 35 — Reaparece bonita, numa distancia de seu inteiro agrado e com 51 quilos. O melhor azar da competição.

2ª CARREIRA

GENIPAPO — Cot. 35 — Anda como nunca. E' o candidato do retrospecto.

MANFUL — Cot. 40 — Chegando perto. Bem jogado.

FLEXA — Cot. 60 — Não parece mais aquela. Até na grama, apanha boné... Azarão.

SANGUENOLIH — Cot. 70 — Sempre fracassando: Não acreditamos.

GUARARAPE — Cot. 25 — Reapareceu "voando" nos ultimos metros. Mais aguerrido e aparentemente firme do tendão "baleado", não deve perder. Muito fora de turma.

GRÃO MOGOL — Cot. 40 — Será que larga com o J. Graça? A companhia está á feição.

JAGUARÃO CHICO — Cot. 60 — Páreo duro. Na areia, serve como azar para o placé.

O Betting Duplo

4 Jequitinhonha — 1 Vespa
2 Multiple — 1 Saravan
1 Carnavalesca — 4 Tauá

3ª CARREIRA

GRAZIELA — Cot. — Ligeira e com um jóquei muito pronto na saída. Uma das provaveis.

CONCURSO — Cot. 200 — Vai apanhar boné.

GALLIZA — Cot 30 — Venceu "disparada". Mesmo na areia, capaz de bisar.

PICADA — Cot. 60 — Muito preparada. Bom placé.

FARRUSCA — Cot. 50 — Não é sá dos locomotores. Nada sentindo, serve como azar

COQUETEL — Cot. 35 — Anda em boas condições, o tordilho. Pode ganhar.

KELVIN — Cot. 60 — "Apronto̧u" 360 metros em 21" 4/5, mas aquele joelho não é dos melhores...

CLARIM — Cot. 100 — Não adianta: vai apanhar boné.

YBA — Cot. 25 — Venceu firme. Pode repetir. O páreo ficou mais fraco.

MORITZ — Cot. 25 — Com os "pneumaticos remendados". Numa lama...

4ª CARREIRA

EGEU — Cot. 25 — Era o que mais corria, no final, domingo. Confirmando, adversario certo.

MARSHALL — Cot. 27 — Prejudicado, ainda atropelou, chegando agarrado com os ponteiros. Com o Irigoyen, é de se respeitar.

MINGUINHO — Cot. 22 — Confirmou aquela vitoria surpreendente com um bom segundo para Pracinha. E' o favorito.

VENTANIA — Cot. 60 — Reaparece "hospedada" nas cocheiras do Mario de Almeida... E' "corredora", essa potranca. Azarão.

FEITOR — Cot. 40 — Num páreo "mexido", pode figurar. Anda bem.

FOGO BRAVO — Cot. 70 — Capaz de estragar-se, nessas aventuras perigosas... Vai apanhar boné.

O Betting Simples

4 — Jequitinhonha
2 — Multiple
1 — Carnavalesca

5ª CARREIRA

WINNING POST — Cot. 30 — Dos 1.000 metros, é que ele gosta. Sério concorrente.

ASTRO — Cot. 27 — Levam de "barbada", esse companheiro do Urutu. E' velocissimo.

PETIBIRIBA — Cot. 50 — Não confirmou, sabado. Pelo visto, é uma segunda edição do "mano" Dabul, não tendo do outro, — o Corruxa.

ISTAR — Cot. 40 — Volta especialmente treinado no quilometro. Adversario.

IDEALISTA — Cot. 30 — No percurso, é um dos provaveis, o irmão de Hamdam.

MUSTAFA' — Cot. 40 — Ligeirinho. Uns placés...

BOMBO — Cot. 100 — Numa "Banda de Musica", é indispensavel... Aqui, poderia desertar, por enquanto...

URUCANIA — Cot. 50 — Não impressionou mal na estréia. Bom azar.

MUJUJO — Cot 35 — Pelo que tem corrido, não nos agrada.

BOZAMBO — Cot. 35 — Correu muito, outro dia. Olho!

6ª CARREIRA

VESPA — Cot. 30 — Fazendo coleção de placés... Pode ganhar.

RAMA — Cot. 100 — Ainda é cedo. Vai apanhar boné.

JABOTICABA — Cot. 40 — Gosta mais da grama. Não desprezem, essa irmã do Espalha Brazas.

JEQUITINHONHA — Cot. 30 — Livre da Marinheira, vão custar a alcançá-la.

ALAMANDA — Cot. 60 — For enquanto, não nos agrada.

ALE'A — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

MOITA — Cot. 70 — Na "moita", vai apanhar boné...

VINETA — Cot. 100 — Filha de Corena!... Será verdade? Vai apanhar boné.

JURUJUBA — Cot. 30 — No quilometro, vinha de um segundo para Aquila. Perigosa.

ARARI — Cot. 35 — Gosta da distancia. E leva o Rigoni.

ORAIDA — Cot. 60 — Azarão. Figurou uma vez, em 1.000 metros.

SARAIVADA — Cot. 50 — Veloz, a irmã de Liú. Bom azar.

7ª CARREIRA

SARAVAN — Cot. 35 — Derrotou Apuvo, em tempo notavel. Concorrente temivel.

FIDUCIA — Cot. 35 — Se correr, não nos agrada.

MULTIPLE — Cot. 30 — Anda "voando". No final, vai atropelar e... Tenham pernas!

BEL AMI — Cot. 80 — Páreo forte. Vai apanhar boné.

DEFIANT — Cot 50 — Confirmando a ultima corrida, é o melhor azar da carreira. Na grama, seca, é claro!

RUMOROSO — Cot. 70 — Azarão. Não nos agrada.

PELELE — Cot. 80 — Pelo que temos visto vai apanhar boné.

TIROLEZA — Cot. 35 — Em grande forma, essa égua. Mostrou classe, domingo, vencendo em estilo impressionante.

HIVON — Cot. 80 — Se correr, vai apanhar boné.

8ª CARREIRA

CARNAVALESCA - Cot. 30 — Corredora e não "respeita" os quilos... Séria concorrente.

IMBU' — Cot. 30 — Muito pesado. Anda bem, no entanto.

CHAMPION — Cot. 27 — Leve e com o Zezinho, seu jóquei preferido. Vai dar o que fazer.

TAUA' — Cot. 50 — Melhor na areia. Se chover, adversario certo.

SCARAMOUCHE — Cot. 50 — Turma brava. Capaz de estranhar a arriscada tentativa, embora haja muita fé.

COOPER — Cot. 70 — Não gostamos. Se é só isso que sabe correr..

BIEN PAGA — Cot. 60 — Páreo duro. Serve para o placé.

ESTRILO — Cot. 60 — Na "ponta dos cascos". Na areia, não deve ser desprezado.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis Emigdio Castillo e Anézio Barbosa e o aprendiz F. Machado.

Kangurú
A meia de classe
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

VEJAM SÓ ESSA ESCRITA

INAH DE MORAES

Não sei quem será o diretor responsavel pelas "comidas" do Jockey, mas sei que aquela escrita não anda lá muito para que se diga. Falta fiscalização e ordem ali naquele restaurante da séde, principalmente na tirada das notas a pagar. Frequentemente os garçons se "atrapalham", não nas somas, isso não, mas nos preços das "comidas". Por exemplo: no "menu" está marcado X e êles botam Z. Talvez sejam de opinião que os preços cobrados são baratos demais, quem sabe?

Primeiro pensei que essa mudança de preços dos pratos fosse só comigo porque, realmente, eu como, mesmo, muito barato. Nunca na minha vida comi carne, nem peixe, nem galinha, em suma, nada do que eu chamo "bicho" porque tenho nôjo, horror dessas coisas. Coma onde comer, no Copacabana ou no botequim do Magalhães, ali perto das cocheiras, sempre dou um jeito para arranjar uma batata, um arroz, uma verdurinha, um omelete ou um macarrão. Fora disso, nada. A não ser doce. Isso sim, eu gosto demais. Dês do doce de abóbora até o marron glacé, passando por toda a sorte de chocolates e bombons.

Mas voltemos ao restaurante. As vezes que almoço ou janto no Jockey Club peço, geralmente, batata frita ou sautée, creme de espinafre e arroz paulista. Doce. Café. Como vêem, é barato, não é? Mas a historia é que os garçons não se conformam com tanta "barateza" e por isso já me aconteceu por várias vezes ter que corrigir certos errinhos. Há tempos contei o fato ao apóstolo Alonso Dutra que ficou de tomar certas providencias, mas não parece que as tenha tomado. Na semana passada, ainda, almocei lá, com uma prima. Como sempre pedi a minha batata, o meu espinafre e o meu arrozinho. A minha prima pediu mayonaise de robalo. Isso tudo no "menu" está assim: Mayonaise de robalo, Cr$ 18,00. — Arroz, Cr$ 1,00. — Batata sautée, Cr$ 4,00. — Creme de espinafre, Cr$ 5,00.

Quando pedi a nota estava assim: Mayonaise, Cr$ 25,00. Legumes (que foi como êles denominaram o meu almoço) Cr$ 20,00 (!?).

Afinal, pra que é que servem então os preços marcados no "menu"? Chamei o garçon e disse-lhe que a nota estava errada. Ele aí resolveu descontar 5 cruzeiros nos meus legumes e quanto à mayonaise disse que era 25 mesmo porque êle havia posto um pedaço de ovo e um tomate a mais...

Como viram, e eu tambem agora vi, não é só na minha comida, por ser barata, que êles gostam de fazer modificações nos preços marcados.

A quem compete providenciar, que providencie. Caso contrário os habitués do granfinissimo restaurante do Jockey Club que se defendam por sua própria conta. Mas convenhamos que é a desorganização reinando.

3.ª récita de assinatura. A poeira do caminho dos cavalos continua sufocante, e as moscas continuam aumentando. Nem o apóstolo Alonso Dutra nem o Pra Semana se dignaram tomar a menor providencia. E duas coisas tão faceis de serem resolvidas rapidamente...

Sr. apóstolo José Candido. Com sua ordem estão trabalhando no serviço de Raio X dês da sua inauguração, (há mais de 2 meses, portanto) 2 empregados: o que faz a revelação das chapas e auxilia no laboratório e o rapaz da limpeza. Até hoje êsses dois empregados que, diga-se de passagem, não são muito ricos, não viram a cara do pagador. (Até parece que são funcionarios públicos). Quer dizer que a situação deles até agora não foi regularizada. Explica-se: é que essas folhas de pagamento devem passar pelas mãos do Leonidas Pra Semana, logo...

ESTÃO ENVERGONHANDO A CÂMARA MUNICIPAL

MENTIROSO

Pais Leme Ocupa a Tribuna Para Assacar Contra a Honra de Gente Decente - Os Diretores do Jockey Club Não Precisam Subornar Qualquer Vereador - Por Que o Antigo Viciado das Corridas não Denunciou a Cantada há Mais Tempo?

Não é de hoje que o vereador Luiz Pais Leme está pretendendo perseguir o Jockey Club Brasileiro e notam-se facilmente em todos os seus discursos, despeito e desejo de ferir o patrimonio da prestigiosa entidade.

Se fosse possivel notar sinceridade nas idéias de Pais Leme ainda se poderia perdoar em parte o esforçado representante da UDN, mas, notando-se como se nota realmente, apenas o desejo de atingir o Jockey Club, custe o que custar, nada mais lógico do que relegar o rapaz a um plano secundário. Isto se explica perfeitamente, uma vez que não é de hoje que Pais Leme procura fazer "cartaz" às custas do prado da Gávea, esquecido de que pelo menos lá no hipódromo o seu "cartaz" é dos maiores como jogador inveterado que era até bem pouco tempo, terror dos "bookmakers", dono do telefone e "habitué" das filas de "betting".

E o mais engraçado é que sendo um turfista de "quatro costados", acostumado, por certo, a perder nos sábados e domingos os seus ricos honorários, o sr. Pais Leme nem assim "aprendeu" a perder e a maior prova disso é que derrotado pelo Prefeito com aquela triste idéia de tomar dez milhões de cruzeiros do turfe e da criação nacional o irrequieto vereador dá provas de sua pouca educação esportiva e volta à tribuna para martelar no mesmo assunto (até parece que ele ignora outros e vitais problemas da população carioca...), chegando ao cúmulo de confessar ter sido "cantado" por emissários da diretoria do Jockey Club numa tentativa para impedir que ele — Pais Leme — não levasse até à Camara o seu projeto de lei contra o turfe. Mas o "diabo" é que Pais Leme esqueceu-se de contar esta história há cerca de dois meses quando o projeto fracassado ainda se encontrava em discussão. Foi tão infeliz o vereador da UDN (depois querem que o Brigadeiro possa ganhar eleição...) que além de atingir a honorabilidade de homens corretos como os que compõem a diretoria do Jockey Club ainda de quebra negou-se a dizer o nome dos supostos emissários. Inicialmente eram dois: um vereador (que falta de coleguismo!) e um jornalista. Mas depois que o sr. Alencastro "entornou o caldo" exigindo que Pais Leme dissesse o nome do colega acusado foi uma reviravolta dos diabos. Pais Leme engasgou. Saiu da tribuna. Reuniu a rapaziada e voltou para dizer com a cara mais inocente do mundo que havia um mal-entendido, que o sr. Alencastro Guimarães interpretara mal suas palavras! Não se tratava de um vereador. Era apenas um jornalista da bancada de imprensa da Camara Municipal! Com franqueza!

O que o rapaz quer, está claro e evidente, é movimento. Contudo, a verdade é que ele deve procurá-lo de outra forma e não envolvendo em suas palhaçadas homens integros como os diretores do Jockey Club Brasileiro.

Transcrito do "Turf Carioca" de 1-10-48.

RADIOS
Acessorios de radio em geral, toda e qualquer peça para montagem de aparelhos receptores por preços excepcionais. Radios de ondas curtas e longas, de 5 valvulas e mais, nacionais, americanos, ingleses, suicos e outros desde Cr$ 1.200,00 e Cr$ .. 600,00. Toca discos automáticos e simples completos, e para ... de Cr$ 650,00 e
Vitrolas, Discos
Cr$ 220,00 algumas fabricações como sejam: "Thorens", "Paillard", "Garrard", "Odeon", "Collaro", "Webster", etc.
Instrumentos de medição, Caixas para radio e radiolas, Ventiladores, Projetores de som, Amplificadores completos, etc.
"Discos": nacionais e de importação, últimas novidades, por ótimos preços. Albuns de discos. Agulhas de pick-up.
RUA DO NUNCIO, 46 — TEL.: 43-6382 — JAYME

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Royal Statute — Miralumo — Palina
Guararape — Genipapo — Grão Mogo
Galiza — Iba — Graziela
Winning Post — Petibiriba — Idealista
Jequitinhonha — Vespa — Jurujuba
Multiple — Saravan — Tirolesa
Carnavalesca — Tauá — Champion

NESTOR COSTA PEREIRA.

Palina — Lotus — Royal Statute
Guararape — Genipapo — Manful
Iba — Graziela — Coquetel
Marshall — Minguinho — Egeu
Idealista — Astro — Winning Post
Arari — Vespa — Jurujuba
Multiple — Saravan — Tirolesa
Champion — Carnavalesca — Tauá

OUT-SIDER

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1948 — Numero 6.219

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

Ks.
1—1 Palina, L. Rigoni 54
(2 Wimpy, P. Coelho .. 58
2 |
(3 Lafayette, J. Tinoco 56
(4 Royal Statute, J. Morg.. 52
3 |
(5 Argelino, O. Macedo .. 56
(6 Miralumo, P. Tavares 54
4 |
(7 Lotus, J. Portilho .. 51

2º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14 HORAS:

Ks.
(1 Genipapo, A. Aleixo .. 52
1 |
(2 Manful, P. Tavares .. 52
(3 Sassiado, n. c. 56
2 |
(" Flexa, D. Ferreira .. 54
(4 Grão Mogol, J. Graça 56
3 |
(5 Sanguenolth, J. Tinoco 50
(6 Guararape, R. Latorre 52
4 |
(7 Jaguarão Chico, J. Port. 54

3º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

Ks.
(1 Graziela, D. Ferreira 50
1 |
(2 Concurso, F. Madalena 54
(3 Galliza, I. Souza 54
2 |4 Picada, P. Fernandes 50
(5 Farrusca, P. Coelho .. 54
(6 Giria, n. c.. 50
3 |7 Coquetel, L. Leighton 52
(8 Kelvin, L. Coelho .. 54
(9 Clarim, J. Portilho .. 52
4 |10 Iba, S. Ferreira 54
(" Moritz, O. Castro .. 52

4º PAREO — "PREMIO BRICIO FILHO" — (2ª PROVA ESPECIAL DE LEILAO") — 1.600 METROS — CR$ .. 40.000,00 — A'S 15,00 HORAS:

Ks.
1—1 Egeu, J. Vidal 55
2—2 Marshal, F. Irigoyen .. 55
(3 Minguinho, L. Rigoni .. 57
3 |
(4 Ventania, P. Coelho .. 53
(5 Feitor, J. Morgado .. 55
4 |
(6 Fogo Bravo, A. Aleixo .. 52

5º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,30 HORAS:

(1 Winning Post, S. Fer. 55
1 |
(2 Astro, L. Rigoni 55
(3 Petibiriba, P. Coelho .. 55
2 |
(4 Istar, D. Ferreira 55
(5 Idealista, A. Araujo .. 55
3 |6 Mustafá, A. Aleixo 55
(7 Bombo, A. Ribas 55
(8 Urucania, I. Souza .. 55
4 |9 Muzuzo, R. Freitas .. 55
(" Bozambo, J. Portilho .. 55

6º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,10 HORAS (BETTING):

Ks.
(1 Vespa, N. Linhares .. 55
1 |2 Rama, F. Coelho 55
(3 Jaboticaba, A. Ribes .. 55
(4 Jequitinhonha, V. And.. 55
2 |5 Alamanda, S. Ferreira 55
(6 Aléa, A. Quinio 55
(7 Moita, J. Araujo 55
3 |8 Vineta, N. Mota 55
(9 Jurujuba, V. Lima 55
(10 Arari, L. Rigoni 55
(11 Oraida, I. Souza 55
(12 Saraivada, L. Coelho 55

7º PAREO — GRANDE PREMIO "AMERICA DO SUL" — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — A'S 16,45 HORAS (BETTING):

(1 Saravan, R. Freitas .. 58
1 |
(" Fiducia, O. Fernandes 56
(2 Multiple, L. Rigoni .. 58
|
(3 Bel Ami, G. Costa .. 57
(4 Defiant, L. Leighton 58
3 |5 Rumoroso, J. Portilho .. 58
(6 Pelele, A. Araujo .. 58
(7 Tirolesa, F. Irigoyen .. 57
4 |8 Ibicuhy, n. c. 52
(9 Hivon, O. Macedo 52

8º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 28.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

Ks.
(1 Carnavalesca, D. Fer. 51
1 |
(" Imbu', R. Freitas 60
(2 Champion, Reduzino F. 50
2 |
(3 Opulento, n. c. 50
(4 Tauá, J. Vidal 50
3 |
(5 Scaramouche, F. Irigoyen 50
(6 Cooper, O. Fernandes 54
4 |7 Bien Paga, O. Macedo 50
(" Estrilo, S. Ferreira .. 50

Quatro Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

SASSIADO
GIRIA
IBICUHY

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

O Grande Prêmio "América do Sul" tem a sua realização marcada para as 16,45 horas.

Artigos finos para homens
Nelson
OUVIDOR 173 - ESQ. DE URUGUAIANA

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES Nº 77 | N.º 6.219

PERSPECTIVAS

TEMPOS LOCAIS

Pedro Dantas

Narrar um episodio, evocar um fato, em uma palavra: tornar presente o ausente, importa na criação de um sistema de tempo diferente do que "vivemos", embora venha aquele a inserir se neste ultimo. Nesse novo sistema, criado pelo espirito, podemos mover-nos para diante e para trás, podemos acelerar o tempo ou retardá-lo, podemos ante-viver como reviver e podemos tomar como ponto de origem do sistema um momento qualquer, para a ele reportar todo o conjunto.

Essas possibilidades teóricas exigiam expressão prática, isto é, exigiam gestos-sinais adequados para traduzi-las: alem do gesto-sinal para indicar o que está acontecendo, outros que indicassem o que já aconteceu, o que está por acontecer, o que, num determinado momento, estava por acontecer ou já tinha acontecido ou estava acontecendo, o que poderia vir a acontecer, e assim por diante. Todo este jogo dos tempos revela sempre a mesma operação mental: criar um sistema diferente do sistema do tempo historico-biologico, e nele escolher um ponto de referencia a partir do qual os acontecimentos se ordenam com valor positivo ou negativo.

Sistemas assim nós podemos criar quantos sejam precisos. Podemos variar infinitamente o ponto de referencia e ate mesmo o ritmo que lhes domina os movimentos internos. No interior de cada um, porem, tudo se passa como se fosse ele o padrão, por um fenomeno análogo ao que dá a impressão de imobilidade aos passageiros de dois trens que corram em sentido oposto, ou a nós, passageiros da Terra, em relação ao sol, que vemos, tão claramente visto, mover-se, majestoso, atravessando o céu de um lado para outro. O movimento da Terra sobre si mesma contraria de tal modo a evidencia dos fatos perceptiveis, que é das noções mais dificeis de fazer aceitar, como bem viu Galileu. Sua aceitação exige

(Conclui na 2.ª pág.)



"ANUNCIAÇÃO DO PROFETA ELIAS", quadro do pintor Kirszenbaum, que fará dentro de poucos dias uma exposição no Instituto de Arquitetos do Brasil

TEATRO

"As Mulheres" e Uma Delas: a Sra. Dulcina de Morais

Roberto Brandão

Merece, desta feita, a sra. Dulcina de Morais todos os louvores e por todos os motivos, sendo êstes aliás vários, e todos consideraveis. Pela escolha da peça, do elenco e de seu próprio papel, assim como pela apresentação do espetáculo, a representação geral e a interpretação particular de sua própria parte.

Quanto à peça, por esta em si mesma — que é uma delicia o original de Clare Boothe — e ainda por ser obra das que ela, como poucas, pode, sabe e deve representar. Ela e sua companhia. Quanto ao elenco, porque conseguiu reunir tão acertadamente grupo tão numeroso de atrizes e distribuir-lhes tão adequadamente os diversos (e, de fáto, mui diversos) papeis. Quanto a si mesma, porque não se deixou cair na tentação de ficar com o papel que deu à sra. Suzana Negri, o primeiro da peça, que ela não teria feito tão bem; escolhendo para seu o segundo papel, mas tão adequado a ela mesma que o tornou tão importante quanto o primeiro. De cada um destes elementos certos, resultou aquele acerto geral nos três elementos do espetáculo: apresentação, representação e interpretação. De que, cada um por sua vez, trataremos a seguir.

A MULHER-AUTORA

A peça da sra. Clare Boothe (Luce, pelo casamento com Henrá Luce) é incontestavelmente uma das mais saborosas comédias modernas. Esta mulher de tanto exito em tantos setores — no campo da beleza e da elegância, famosas ambas; no do dinheiro (seu marido é o dono das revistas "Time", "Life", e "Fortune"); no da politico, elegeu-se, quando quis, deputado federal pelo seu Estado, e, num discurso na Câmara dos Representantes, cunhou, para ridicularizar e então vice-presidente Henry Wallace, uma palavra, "globaloney", que caiu na boca do povo de todo os Estados Unidos — teve nesta peça — "The Women" — o seu grande êxito no teatro, já que a seguinte ("Margin For Error") não encontrou o mesmo sucesso, embora as dificuldades diplomáticas que então acarretou.

"The Women" tem, com efeito, sido uma peça desde cedo afortunada. Estreada a 26 de dezembro de 1936 no Teatro Ethel Barrymore, de Nova York, dele só saiu a 9 de julho de 1938, e logo correu mundo, como peça mesmo e como adaptação cinematográfica, num filme famoso interpretado pelas sras. Norma Shearer, Joan Crawford e Rosalind Russel.

E sem dúvida, merece todo êste sucesso. Sendo uma setira deliciosa à vida, hábitos, costumes, idéias, sentimentos e maneiras das mulheres ricas e ociosas da burguesia norte-americana, possuem os seus flagrantes uma tal realidade, em termos tão adequados de reconstituição pela criação artistica, que ultrapassa ela de muito os limites de suas intenções, adquirindo uma universalidade surpreendente, que a torna válida em relação à mulher em geral, de qualquer parte, de qualquer condição social, sem deixar contudo, nem por um instante, de ser profundamente uma peça da mulher rica norte-americana.

Alí está por excelência a comédia das mulheres(sem lhe faltar nem mesmo a leve ponta de drama que, ao mesmo tempo, a enriquece e enfeita.

(Conclui na 2.ª pág.)

"O BOM LADRÃO" — NOVELA

CAPITULO XIV

Segunda Aparição de Garcia

Fernando Sabino

Não creio que haja uma explicação para tudo isso que ficou contado. Nem que eu me explique, para uso próprio, pelo que não contei. Sei que foi estranho Isabel e eu ficarmos afastados um do outro por tão longo tempo, aparentemente sem razão nenhuma: estranha a minha viagem a Minas, estranha a impressão que trouxera de meu pai. (Sempre me senti com relação a êle como o filho que na história se vê entre escolher a benção paterna ou o dinheiro: eu naturalmente escolheria o dinheiro). Estranho duvidarem de mim na redação, mais estranho ainda aparecer de vez em quando no meu bolso um objeto que não me pertencia, criando mal-entendidos. E finalmente estranhíssimo Isabel ter voltado aos meus braços naquela noite, de forma tão inesperada. "Tudo é tão estranho!" dizia-me na Lapa a voz afeminada de um tipo, olhando a vida pelos olhos de sua sensibilidade invertida. Desde essa noite me acostumei a nada mais estranhar, como inconsciente afirmação de virilidade. Eis porque passo por cima da estranheza que possa causar o que vou contando, ignoro tudo, altero a ordem dos fatos e recuo na narração, vendo-me de novo numa tarde de domingo, ainda noivo, a procurar mal-humorado um par de abotoaduras na mala. Fui achá-las três anos mais tarde, não mais na mala e sim numa das gavetas da penteadeira de Isabel. A explicação que ela encontrou para o fato não era das mais razoáveis: eu mesmo as teria tirado da mala, deixei-as rolando pelo quarto, até que um dia a empregada teria acabado jogando-as na gaveta da penteadeira, destino que seguia quanto broche, brinco, grampo ou alfinete fosse encontrado pelo chão. Aceitei-a, contudo, sem raciocinar, porque nessa vida agora ia correndo muito bem sem raciocínios. Isabel tinha voltado a esperar-me. Meus comentários no jornal voltaram a ser mais curtos, para que eu pudesse regressar mais cedo. Aos domingos íamos à praia pela manhã, almoçávamos no restaurante já tarde avançada e à noite dávamos uma volta, uma chegada até o bar do consul com sua baiana nunca mais apareceu). Depois voltávamos para casa, liricos e disponíveis, pacificados pela ternura mansa que a madrugada nos trazia. O jornal fizera de Isabel, por extensão, também uma notívaga; e raro era o dia em que nos recolhíamos antes de 3, 4 horas. Ao chegarmos, contudo, a noite para nós mal começava. Eu não voltara a dormir no segundo andar. Isabel é que já não subia.

Entretanto, eu notava numa amortecida sensação de incômodo que alguma coisa em Isabel deslisava ignorada por debaixo de tudo isso; alguma coisa nela se rebelava e fugia, havia na sua entrega algo que não se entregava, havia nos seus silêncios uma voz que meus ouvidos não traduziam. Às vezes essa impressão era tão forte que eu a sentia sob meus carinhos como se ela não fôsse minha esposa, mas minha amante. Era então um estranho remorso de estar traindo o marido dela, e daí eu próprio me sentir traído.

— Sabe? — ela me disse certa noite — Ser mulher sempre pode ter a sua compensação.

— Hem? — murmurei, de dentro de um principio de sono. — O que é que você disse?

— Eu estava pensando... Sabe quais são as três grandes vantagens que a mulher leva sôbre o homem?

— Não.

— A primeira é que a mulher nunca há de duvidar que um filho dela não seja mesmo dela.

— E o homem?

Ela ficou calada um pouco, respirou fundo:

— O homem, sempre pode haver alguma dúvida...

Eu estava atônito com aquela descoberta que ela fazia tão naturalmente. Pela primeira vez prezei a Deus por não ter filhos, pois certamente tal problema haveria de me ocorrer.

— E a segunda?

— A segunda é que a mulher pode fingir e o homem não pode.

— Fingir o quê?

Ela esperava que eu entendesse, sem precisar explicar:

— Ora, fingir... "Fingir" — compreende?

— Ahn...

Eu compreendia. E me vinha daquilo, sem saber porque, um desgôsto pasmado da vida e de todas as coisas, como se de repente me atirassem para fora de um sonho máu e eu dormindo caisse largadamente num vazio muito pior. Nesse vazio é que eu começava a me debater, em relação ao meu lar e minha mulher. Mas podia dizer mesmo que tinha um lar e que aquela mulher ao meu lado, aquela respiração que me vinha no escuro, aquele corpo que eu se quisesse tocaria com as mãos a qualquer momento, eram "minha" mulher? Não seria tudo uma brincadeira e eu uma criança que encontrou outra criança mais grave em brincar?

— E você "fingiu" hoje? — perguntei, mortificado depois de grande luta interior entre perguntar ou não. Isabel não respondeu. Tornou a respirar fundo, voltou-se para o outro lado e afinal murmurou:

— Estou morrendo de sono... Amanhã nós conversemos, sim, meu bem?

Fiquei sem saber qual era a terceira. Mas aquelas duas eram mais do que suficientes. Na manhã seguinte, todavia, não pude deixar de perguntar, enquanto tomávamos café:

— Isabel, qual é a terceira vantagem que a mulher tem sôbre o homem?

— Ah aquilo? Já nem sei, eu estava inventando...

Como se ela não fôsse minha esposa, mas minha amante. Comecei a notar que seus beijos me eram impostos como um violento contato de bocas, ela já nem fechava os olhos ao beijar-me, mas ficava a me observar vivamente. Um dia mordeu-me inesperadamente o lábio com uma fúria que me fez dar um grito de dôr, e depois se pôs a rir.

— Por que você fez isso? — censurei-a com raiva, levando o lenço à boca. Ela recuara calmamente, subia a escada ainda a rir.

— Porque sim — respondeu com cinismo, sem ao menos se voltar.

Mas nem sempre ela era assim, e isso é que me desconcertava. Esses momentos eram raros e a verdadeira Isabel voltava logo a viver ao meu lado, suave como uma criança, transfigurada em delicadeza e ingenuidade. Fazia-me perguntas infantis, acompanhava meus movimentos pela manhã enquanto eu me barbeava, com a mesma curiosidade incansável com que eu acompanhara em menino os de meu pai:

— Se você não raspasse todo dia, quanto tempo levaria para chegar até aqui?

E colocava a mão na altura dos seios que continuavam encantadores, esperando a minha resposta. Ela era tão minha nestes momentos que não raro eu não resistia e abraçava-lhe o corpo, beijava-a, sujando-lhe o rosto de sabão. Nossas brincadeiras se repetiam, atrasando-me, eu levava de comum mais de três horas entre acordar e sair.

Os meus planos de deixar o jornal para ter a noite livre talvez se realizassem. Passava o dia redigindo anúncios numa agência de publicidade, e com a saida de um funcionário eu fôra promovido, estava ganhando mais. Fiz as minhas contas, vi que aquilo seria suficiente para viver, a despesa não era muita. Mesmo porque o que eu recebia no jornal era tão pouco que dificilmente me faria falta. Decidi-me a largar o emprego o mais cedo possível. Ia pensando nisso pelas ruas uma tarde, imaginando a alegria de Isabel ao saber, quando ao chegar ao Castelo para tomar o ônibus dou inesperadamente com ela a poucos passos, conversando com alguém. Aproximei-me, o "alguém" se voltou. Era o Garcia:

— Ah, você? — foi falando êle, perturbado, tentando fazer-se efusivo. — Acabo agora mesmo de me encontrar com Isabel, e então me aparece você. Que coincidência, não acha?

— Acho.

Isabel me olhava interrogativamente, como se estranhasse o meu laconismo. Tomei-a pela mão para afastar-nos, porque o ônibus havia chegado, justificando a nossa retirada. Mas o Garcia se adiantou nas despedidas

— Tive muito prazer em vê-los. Encantado. Qualque dia apareço por lá.

Quanto tempo êles estariam juntos ali? Entramos no ônibus. Isabel se sentou à janela, acenando para êle com naturalidade. O carro se pôs em movimento. O imbecil se afastava sorrindo.

— Isabel — falei rápidamente, sufocando a minha raiva — não quero que você se encontre mais com êsse tipo.

Ela me olhou com uma superioridade e uma segurança que quasę me intimidou:

— "Tipo" porque? Ele é meu primo, você devia saber.

— De sua mãe.

— Dá na mesma.

Cheguei quase a achar que dava na mesma e que não valia a pena insistir, porque ela estava num daqueles momentos de vertiginosa incompreensão cuja altura minha voz não alcançava. Mas não consegui me conter:

— De quem for. O fato é que êle não é companhia para você, não me merece confiança.

Ficamos algum tempo calados. Isabel olhava a rua como se nem me estivesse ouvindo.

— Soube de umas coisas dele lá na redação — menti. É mesmo o que eu pensava: um cafageste de primeira, desonesto, ladrão.

Esperava tudo de Isabel, até mesmo que ela dissesse, tristemente, com os olhos cheios de lágrimas, qualquer coisa assim: "Não sei como é que você se atreve a dizer uma coisa dessas do Garcia!" Mas nunca o que ela disse, voltando-se para mim e a encarar-me com os olhos tranquilos:

— Você já reparou a facilidade com que você últimamente chama os outros de ladrão?

Aquilo me esmagou. Fiquei calado, sem ter mais o que pensar, dando às suas palavras uma importância que elas não tinham.

— Ele estava com uma gravata minha — murmurei ainda, mais para mim mesmo, numa humilhação de argumento falhado, num tom de desistência. Não falamos mais nada durante o resto da viagem. Pouco depois de chegar em casa arranjei um pretêxto qualquer para não jantar e sair de novo.

PONTOS DE VISTA

"Uma Interpretação Das Américas"

Odálio Amorim

II

As condições diversas de clima e ambiente encontradas no continente americano, operando sobre a cultura preexistente, se modificou algum e criou outros costumes, não alterou, antes deu relevo, ao que ficou de caracteristicamente europeu na nossa formação. As diferenciações culturais, transplantadas pelos portugueses, espanhóis, ingleses e franceses, subsistiram, portanto, mais acentuadas pelo contacto com o indigena, o africano importado e o proprio meio fisico, "que deu um sentido local a aclimação".

Esse fenomeno de transplantação de raças e culturas, estando na origem comum dos problemas americanos fundamentais e especificos, aparece como uma predestinação a traçar as linhas mestras do nosso comportamento intelectual. Partindo unicamente daquele dado — já o disse Pedro Dantas — não seria impossivel prever com segurança algumas das etapas por que passaria o nosso pensamento, umas tantas caracteristicas de suas idades mentais. Desde os "Dialogos das Grandezas do Brasil", grito de espanto do colonizador diante da exuberancia e da riqueza da terra, até os tempos atuais, tudo que se escreveu e pensou vem marcado dessa predestinação.

Houve, é verdade, muita injustiça na apreciação dos diversos valores culturais ou raciais que contribuiram para a formação das nações americanas, muita confusão se fez entre raça e cultura, motivo principal do assombro ante a declaração de latinidade feita por Patrocinio e uma das causas dos enquistamentos observados no sul do Brasil. Mas, não foi só entre nós que isso se deu. Pelo contrario, aqui, onde quem não era mestiço no corpo trazia a mestiçagem na alma, como tão bem o percebeu Gilberto Freyre, a propria reação nativista, que pensava poder nos desligar de tudo aquilo que ainda nos prendia a Portugal contribuiu para adoçar e amolecer as idiosincrasias geradas pelas supostas teorias de desigualdade racial criadas por investigadores que se deixaram influenciar ou prejuizos raciais, nacionais ou de classes.

Nos demais paises da America, principalmente da America Latina, o fenomeno não tem menor intensidade. Ele se faz sentir tambem na obra de seus escritores, todos atuados pelo espirito nacional de descobrimento de seus proprios paises, que parece definir o pensamento americano na sucessão das idades. Mas, sobrele-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO

ELVIRA LORDELO

O corpo do tempo
Dança,
Balança
Suspenso no ar
Como o pensamento que não se acabou.

O corpo do tempo
Parece com o corpo duma bailarina
Dançando,
Tremendo,
Movendo os contôrnos
Suspenso nos dedos
Do som que vibrou.

O corpo do tempo
Nervoso
Se agita
Em mil convulsões...

...E o corpo do tempo
Dança,
Balança,
E a vida se vai...

CRONICA

Consideração Atual

Paulo Mendes Campos

Dou a mim mesmo o conselho de ter muito cuidado com os meus pensamentos profundos. O simples conceito da profundidade de um pensamento já me atrapalha bastante. Se eu digo: "quem morre descansa" ninguém me concederá profundidade. Muita gente que lê num almanaque a frase de Napoleão: "no amor a única vitória é a retirada" — acha que isso é muito profundo. Para o literato e o literatizado, a profundeza costuma depender em geral de duas condições: o pensamento não pode ser lugar-comum; o pensamento não deve ser de todo compreensível. Sem satisfazer essas duas condições, não deve o escritor ter esperanças de gerar um pensamento profundo.

Isso começou a acontecer na esfera literária desde que a desinteligência das coisas passou a ser considerada atestado de alta qualidade intelectual. Os tolos é que possuem idéias lógicas. Os burgueses de sete solas é que entendem o mundo. O homem de espirito é o que não compreende nada. Os claros ideais da antiguidade foram invertidos em ideais obscuros. Está em Bergson: "a inteligência se caracteriza por certa incompreensão da vida". Está nas literaturas dos fins do século XIX, e tem raizes mais remotas que vão até o inicio do romantismo. Desde então, a profundidade começou a ser medida em função da obscuridade.

O rio não é profundo por ter muitos metros da superficie até o leito é sim por ser turvo. Está no desvairismo, real ou mental, que assinala a incompetência de viver de tantos escritores que precederam os nossos contemporâneos. Rimbaud tornou-se o nosso exemplo máximo de coragem pondo na sua vida e na sua obra todo o seu desentendimento do universo. Está nos romances de Dostoiewski e de Joyce; está no surrealismo. Está nas filosofias modernas. Está na tearia do ato gratuito, uma espécie de celula mater da incompreensão. Está no hermetismo da poesia. [illegible] tes. O próprio olho duvidou do que vê e criou a deformação da realidade. O ouvido duvidou dos sons que o encantavam docemente e criou a dissonância. Está, afinal, em muita coisa, em quase tudo.

Está o quê? A obscuridade, a incompreensão da vida. Ora, de maneira alguma, achamos a vida uma coisa muito simples. Também não estamos querendo louvar as admiráveis e perdidas virtudes do classicismo. Por grande que seja a nossa ingenuidade, o simples fato de a "obscuridade" e a "incompreensão" aparecerem com essa frequência em nossa época há-de afastar-nos da gafe de condená-las. Mesmo para quem, como nós, não vive debruçado sôbre as causas das transformações modernas, são elas compreensiveis. E é também certo que o homem encontrou na "inteligência que se caracteriza por incompreensão da vida" um terreno de verdades novas ou, pelo menos, uma nova dimensão psicológica.

Verificá-lo, entretanto, é o que nos faz desconfiar. A essa altura, já não podemos ser participantes da fase de incompreensão e obscuridade, mas começamos a ser os seus criticos. Já não temos a pureza que punha os poetas surrealistas ou os pintores cubistas atrás de ou-

(Conclui na 2.ª pág.)

"Uma Interpretação Das Américas"

(Conclusão da 1.ª pag.)

vando e influindo sobre esse comportamento intelectual, há o que talvez se possa chamar de complexo de inferioridade do homem latino-americano, — empregada a terminologia de Freud no seu sentido mais alto — diante da grande nação do Norte que, apesar da parte integrante do continente se nos afigura tão distante na grandeza do seu progresso.

Na apreciação e explicação desse fato o livro do sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, "Uma Interpretação das Americas", que tem o merito de ser o primeiro, editado entre nós, a permitir uma visão de conjunto sobre a America, é de uma clareza e precisão realmente admiraveis. As causas do nosso atraso em relação à Norte-America, são causas comuns ás nossas proprias origens européias. Para chegar a essa conclusão, porém, analisa detidamente as condições em que se processou no mundo o aparecimento da civilização contemporanea, verificando que na America continuaram, ninguem sabe por que estranha determinação, as mesmas diferenciações economicas das nações do velho continente que nos informaram. Lá, como aqui, os povos de cultura latina ainda empregam a força animal, enquanto os anglo-saxonicos fazem largo uso da força mecanica.

O carvão, que tornou possivel a grande siderurgia e a maquina a vapor, parece que, pela atração dos contrastes, como diz o sr. Bento Munhoz da Rocha, preferiu se localizar nas terras frias do Norte, onde os homens são louros e têm os olhos azuis. E esse acontecimento marcou o grau de evolução dos povos. Ao surgirem mais tarde os motores a explosão, com o aproveitamento do petroleo como combustivel, ao ser descoberto o potencial hidraulico, como gerador de energia, em que muitos povos menos favorecidos depositaram a sua esperança de ver extinta a suberania do carvão, as nações do grupo anglo-saxonico já haviam firmado o seu poderio, com base no desenvolvimento industrial, e estendiam pelo mundo o sistema de penetração capitalista, que vinha substituir os antigos imperialismos.

Há também as diferenciações culturais que, persistindo no novo continente, levam os norte-americanos a classificarem toda a parte da América que fica ao sul do Rio Grande de "Latin América", como acentuou o sr. Bento Munhoz da Rocha, ao distinguir tudo aquilo que é comum a todos os povos americanos, daquilo que é pessoal. característico de cada um. Ainda aí o autor de "Uma Interpretação das Américas", usando do método tomista dos graus de abstração, vai "abstraindo gradativamente o que cada grupo europeu tem de comum e distintivo", demonstrando e separando a nossa herança européia do que nos ficou do contato com as culturas por nós inteiramente assimiladas.

O método poderá ser combatido e, por certo, o será, mas o autor, provando conhecê-lo bem, conseguiu com o seu uso suscitar e resolver questões que de outra maneira não poderiam, sequer, ser abordadas. Queremos nos referir às questões politicas, que são as predominantes no livro e marcam a sua orientação. Embora esse aspecto de "Uma Interpretação das Américas" exija um artigo, onde a sua linha politica, que é continua em todo o livro, possa ser extraida sem risco de vir a ser deturpada, não resistimos em concordar com a fatalidade histórica que predestinou as Américas para a democracia.

Isso que já era uma consequência do gênio europeu, ativado pelo cristianismo que, conforme afirma o sr. Bento Munhoz da Rocha, trouxe "uma referência de maior nitidez, fortalecendo objetivamente a independência da pessoa humana e a sua dignidade", foi acentuado na América pelas próprias condições em que se processou o seu desenvolvimento. A dureza do novo meio que levou os colonos do Mayflower e os demais que se lhes seguiram a acentuar o "associativismo e o objetivismo anglo-saxônicos", organizando-os em comunidades, "em que se mesclavam, intimamente entrelaçados, valores politicos e religiosos, os valores religiosos penetrando profundamente na vida politica, abafando-a, regulando-a cuidadosamente, minuciosamente, em todas as suas manifestações", foi a mesma dureza que conduziu os colonizadores espanhois e portugueses premidos pelas mesmas razões de sobrevivência, a adotarem um comportamento diverso, de acôrdo com a sua cultura e a sua psicologia.

Enquanto os portugueses, fazendo aso de um feroz individualismo, encastelavam-se nos seus latifúndios, senhores de arco e flecha, a fecundar os flancos de indias e negras, os espanhois, não menos personalistas, travavam luta terrivel para conquistar e subjugar a única civilização barbara da América. Coube-lhes esse destino, e, por isso, tinham bem vivo o sentido do Império. O que já não sucedia em relação aos colonos ingleses e portugueses, como observa o sr. Bento Munhoz da Rocha. Apesar disso, foi a área de colonização espanhola a única que se fragmentou em várias nações, conservando-se a portuguesa e a inglesa como os dois territórios nacionais maiores do continente. Vários fatores contribuiram para esse acontecimento, entre eles se pode relacionar o bandeirismo, no Brasil, e o pioneirismo, nos Estados Unidos. Cumpre não esquecer, porém, o sentido politico das culturas européias que informaram as nações americanas.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclèrc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo feitio, forma ou configuração do rasto de um aro elastico para rodas de veiculos, privilegiado pela Patente de Modelo Industrial N. 215, da qual é concessionaria a Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha.

TINTAS 77
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

RAIOS X
TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 79-9º and.
TELEFONE: 22-5830

TEMPOS LOCAIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

um ato de fé na validade do raciocinio. E dos mais temerarios. Não o aceitaria um São Tomé, que queria ver para crer. Nem se trata, apenas, de crer sem ver. O caso é muito mais grave: trata-se de ver uma coisa e crer no contrario do que se vê.

A circunstancia de sermos passageiros da Terra, sistema em movimento sobre o qual por nossa vez, nos movemos em vários sentidos e com diferentes velocidades, é que unifica os nossos sistemas de tempo, reduzindo-os, todos, ao denominador comum, que é o tempo astronomico. A alternancia dia-noite, que, este, é fenomeno sensivel aos próprios animais, nos dá a noção da continuidade do tempo fazendo considerar axiomáticas certas verdades que, entretanto, bem examinadas, antes deveriam exigir outros tantos atos de fé para sua plena aceitação.

A pessoa que vai de avião a São Paulo dirá com inteira naturalidade: "Hoje de manhã, no Rio..." Tempo-Rio e tempo-São Paulo parecem-lhe, pois, indiscutivelmente solidários. Não lhe ocorre a minima duvida a respeito. Não pergunta se o tempo-avião, intermediário, ou o tempo-trem de ferro, não poderão, acaso, ter religado dois sistemas locais autonomos. Praticamente os viajantes têm razão. Os tempos Paris, Recife, Rio, São Paulo, Buenos-Aires solidarizam-se pelo seu denominador comum que é o tempo do globo terrestre, e tudo se acerta mediante uma simples retificação de relogios, isso nas viagens mais longas, em que a diferença dos tempos locais se traduz em horas ou frações de hora.

Esse acertar de relogios, porem, demonstra que, teoricamente, nos encontramos em face de 3 sistemas diferentes: o do lugar de onde viemos, o do lugar para onde vamos e o do meio de transporte que liga um ao outro. Perceptiveis ou não, mensuraveis ou não, ha diferença entre eles e não identidade. Não fosse a possibilidade de nos movermos na face da Terra, passando de um para outro, os tempos locais se comportariam entre si como paralelas: não se encontrariam. Nossos movimentos é que são como linhas traçadas de um ponto de uma delas a um ponto da outra. A duração do traçado, combinada com o movimento continuo das paralelas, impede, entretanto, que de um ponto qualquer de uma dessas paralelas se tire uma perpendicular sobre a outra.

Portanto quando vamos de uma para outra cidade, de um ponto para outro da superficie da Terra, não nos limitamos a estabelecer ligação entre dois pontos no espaço, mas tambem estabelecemos comunicação entre dois "tempos" paralelos que, sem isso, poderiam desconhecer-se. Criamos tempos intermediarios que são proprios dos meios de transporte que utilizamos. Acontece que todos esses "tempos"-locais e intermediarios — subordinam-se a um mesmo movimento uniforme que os determina: o movimento da Terra. E' esse o denominador comum a que todos podem ser reduzidos.

Entretanto, se pudessemos criar um sistema de movimento independente do movimento da Terra, de velocidade igual e sentido contrario, teriamos a impressão de estar imóveis, vendo-a rodar lentamente, como um imenso pião. Se fosse um sistema de igual velocidade e sentido, teriamos a perfeita impressão de estarem ambos em repouso. E' de notar-se que, no primeiro caso — velocidade igual, mas em sentido contrario — teriamos vencido as dualidades do tipo Ormuzd-Akriman, originariamente surgidas da sucessão dos dias e das noites.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclèrc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo feitio, forma ou configuração na banda de rodagem dos aros elasticos para rodas de veículos, privilegiado pela Patente de Modelo Industrial N. 248, da qual é concessionaria a Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha.

DOUTOR EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 42, apartamento 503
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

"As Mulheres" e Uma Delas: a Sra. Dulcina de Morais

(Conclusão da 1.ª pag.)

E com que ameno, sabio e hábil domínio dos recursos e da técnica do gênero, nô-la fez a autora. A narrativa cenica se desenvolve com uma fluidez, uma facilidade, de encantar, que nos arrasta em sua corrente sem que o sintamos. E, dentro dela, ha achados deliciosos — exemplo: aquele diálogo da filhinha com a mãe, sôbre o divórcio, logo seguido de outro entre esta última e sua respectiva mãe, avó da primeira, diálogos paralelos, parecidissimos, perfeitos.

A MULHER-TRADUTORA

"The Women" encontrou na sra. Lucia Benedetti a tradutora ideal. Poucas traduções tão bem feitas em nosso teatro. De tal forma, que "As Mulheres" que a sra. Dulcina de Morais apresenta presentemente no Teatro Regina, a rigor, a mesma "The Women" que Max Gordon apresentou no Teatro Ethel Barrymore, de 36 a 38.

Não faltaram à sra. Lucia Benedetti, neste seu trabalho, compreensão, sensibilidade, gosto literário e propriedade teatral — de tal forma que, sentindo-se-lhe, embora, todo o tempo, a universalidade, não se perde, nem por um instante, a noção, a sensação, a indicação quase sensorial de que sua ação se passa exatamente nos Estados Unidos, precisamente neste ou naquele ponto do território norte-americano, Nova York ou Reno. E essa indicação indireta, expontânea e permanente, de localidade, que o diálogo transmite sem dizer, é o melhor atributo de realidade da linguagem teatral.

A MULHER-DIRETORA

A apresentação que a diretora Dulcina de Morais dá a peça é a melhor e mais inteligente que se lograria num palco como o do Regina. Tirante aquele pausinho que divide o palco ao meio e por duas vezes é içado aos olhos do público, em contraste com encenação tão estritamente realista — a direção é das mais convenientes e apreciaveis, quer no desenho geral da narrativa e das situações cenicas, quer na linha e composição particulares de cada papel, assim como no entrosamento destes e na resultante unidade global do espetáculo. Apanha e acentua as intenções do texto — e isso é o que compete a uma boa direção.

Até mesmo nos inevitaveis cortes e arranjos revelou, desta feita, a sra. Dulcina de Morais qualidades de direção muito apreciaveis.

Os cortes, por exemplo. Fez essencialmente três: suprimiu todo o segundo quadro do segundo ato (com eliminação de uma personagem acidental: Maggie, a nova cozinheira); parte do começo do terceiro quadro do segundo ato (eliminando duas personagens acidentais: Miss Trimmerback e Miss Watts) (1); e, finalmente todo o quarto quadro do segundo ato (eliminando mais uma personagem acidental: a enfermeira). São, exatamente, as três passagens mais prescindiveis de tôda a peça: a primeira é um diálogo entre as duas empregadas, na cozinha de Mary, sôbre a situação conjugal dos patrões; a segunda, as estipulações do escritório de advocacia para o pretendido divórcio; e, por fim, a terceira, é um intermezo pouco significativo em relação à estória central.

Duas espécies de fusão fez a diretora. Os locais do quadros desenrolados na casa de Mary, que vão do "living room" à cozinha, foram, na encenação da sra. Dulcina de Morais, transferidos todos para o "living room", o que, sendo perfeitamente compreensivel, dadas as dimensões do palco do Regina, em coisa alguma prejudica o espetaculo. A outra fusão foi de duas personagens: Mrs. Wagstaff (II quadro do 1.º ato), e Countess de Lage (V quadro do 2.º ato em diante); as quais foram representadas, na primeira versão de Nova York, pelas sras. Ethel Jackson e Margaret Douglas, respectivamente; enquanto que na versão brasileira, reduzidas a uma única personagem, tiveram a representá-las apenas a sra. Conchita de Morais. Dessa fusão direi mesmo que, bem considerada, talvez tenha sido mais do que simplesmente defensavel, porém até aconselhavel, pois, sendo a primeira personagem puramente acidental e desligada, sua fusão com a segunda, deu a esta uma consistência maior, mais unidade, continuidade, autenticidade.

AS MULHERES-INTERPRETES

Não se deixou a sra. Dulcina de Morais cair em tentação de fazer o papel de Mary, principal da peça. E aí está a principal entre suas muitas virtudes na peça.

Tivesse-o tentado, teria de certo caido no cantochão para que apela em papeis de tal genero, e assim cairiam o papel, a peça e ela própria, pois não disporia da oportunidade do admiravel trabalho que nos dá no papel de Silvia, que teve a sabedoria de preferir.

Graças a isso, deu ao seu papel, — à fôrça de uma composição excelente em todos os sentidos, — o relevo e a importância de um primeiro papel, o que lhe vale um merecimento maior.

A sra. Suzana Negri, a seu turno, embora "representando" talvez um pouquinho demais, ofereceu-nos uma interpretação de primeira ordem na protagonista, dosando com medida e gosto os elementos de comédia e drama que compõem o papel.

A sra. Mara Rubia é surpresa das mais agradaveis: não é mais apenas a mulher muito bonita, que entontece a platéia na cena da prova do vestido, mas uma legítima comediante, plenamente aparelhada para o teatro de declamação, em que, entretanto, possui experiência tão limitada.

A sra. Conchita de Morais é o que sempre tem sido: dona do palco em tôda cena que apareça. É na verdade uma atriz extraordinária, destas em que o poder de criação histrionica independe e até, de certo modo, chega a prescindir do texto.

Quem cada dia lhe segue mais de perto as pegadas é a sra. Iara Isabel, admiravel "caracteristica" que, aqui, valoriza ao máximo duas ou três ligeiras aparições diversas.

A sra. Cirene Tostes surpreendeu-me com progressos muito acentuados tanto nos recursos interpretativos quanto na sua apresentação pessoal.

Das duas "novas" da companhia, a sra. Iara Cortes me parece melhor no papel, embora a sra. Beyla aparente possuir mais talento. O caso é que esta é o único caso de interprete fóra do papel em tôda a peça.

Sobram-lhe feminilidade e beleza para o tipo de intelectual que deveria compôr.

As demais, em papeis secundarios, não prejudicam a boa classe do espetáculo.

Um capítulo à parte deveria caber a Teresinha. Tem sete anos e é uma estrela no melhor sentido da palavra. Usa as inflexões, o gesto, a mimica, com uma experiência, uma maturidade artistica e "técnica" prodigiosas. Com sete anos, faz o papel reservado no original a uma menina de 11 e que envelhece dois no decorrer da ação; e o faz como poucas de idade e experiência adultas. O que podem a intuição e o dom do temperamento dramático — eis algo de surpreender, maravilhar e enternecer.

(1) Essa parte, ao que estou informado, cortou-a depois da estréia.

Consideração Atual

(Conclusão da 1.ª pag.)

tras formas e de outra expressão. Estamos antes procurando entender porque procediam assim e que resultado obtiveram. Ser obscuro por princípio seria ridículo. Ficar sem entender nada da vida de caso pensado seria desfrutável.

Pois é ridículo e desfrutavel: uma boa parte de quem escreve ou pinta anda agora a repetir deliberadamente o que os outros fizeram sob a presença de impulsos obscuros e seguramente complexos. Não afirmamos pomposamente — e nem teríamos o direito de fazê-lo, aí de nós — que terminou uma fase da humanidade e começou outra. Porém, ninguém pode deixar de ver que nas artes plásticas, no romance, na poesia todos os criadores e todos os críticos já se preocupam em extrair a lição dos últimos anos e tocar prá frente. Em poesia já que posso falar de artes plásticas sómente pela tabela estética — as experiências e realizações dos últimos anos muita coisa nos ensinaram sôbre a natureza dos versos e da emoção que nos provocam. Não somos apregoadores da "originalidade de qualquer jeito, até pelo contrário. Mas também pensamos que a mais estéril forma de tradicionalismo é a submissão às leis e ao gosto da época imediatamente anterior à nossa. Se disséssemos: "aqui se inicia nova época", estaríamos repetindo a anédota do "nós os cavaleiros da Idade Média". Entretanto, em literatura, através da crítica literária e das obras avançadas, é perfeitamente possível o apercebimento das formas e do gosto que passaram, do estilo que passou, embora não seja nada fácil perceber as formas, o gosto e o estilo que estão nascendo.

No Brasil, acontece agora uma coisa curiosa entre muitos escritores jovens. De modo algum êles repetem os modernistas, mas se põem a receber a influência da época imediatamente anterior... européia. Nada de poema-piada, nada de brasileirismo! Isso seria a volta a 22. Mas nada também de examinar detidamente a linguagem e o "estilo" de poesia que empregam. Repetem, sem sistema, sem distinção, sem convicções, todos os recursos mais faceis da poesia francesa do princípio do século para cá. São raros, raríssimos os nossos poetas moços, em cuja poesia possamos denotar uma consciência mais ou menos clara do que pretendem fazer em versos. Às vezes, em artigos, os próprios poetas desenvolvem suas idéias, mas, ou essas idéias são demasiado vagas e confusas ou, em geral, não transparecem nos poemas.

No fim dessa anotação breve, confesso que também sempre entendi muito pouco as coisas, sem pretender-me espírito eleito. Mas, últimamente, venho entendendo cada vez menos. Tirante uns pouquíssimos poetas da minha geração, não compreendo mais nada da nova poesia brasileira. Sou tímido, covarde e cordial; não gostando de citar nomes para não falar bem. Mas certos poetas que meus companheiros aclamam me dão — é ênfase — vontade de chorar. Invejoso da glória dos outros, graças ao bom Deus, não sou. Fico até alegre quando julgo que um poeta novo tem qualidades.

Existem pessoas que me julgam pretensioso — e eu lhes dou sessenta por cento de razão. Se com êsse artigo alguém me chamar de idiota ficarei em dúvida. Porque sou o primeiro a reconhecer que não é difícil encontrar idiotas entre os moços da minha idade.

ENTREVISTA SINGULAR

DISSE MATUSA

Enéas Lintz

Matusa ou Mathusalém é a memória dos séculos, o símbolo da experiencia e do sentimento humano em sua essencia imortal. Sua voz é nossa consciencia, desejos e conhecimentos. E', também, nossas dúvidas. Em "Há dez mil séculos" é o sábio do futuro, desvendando os mistérios da ciencia, levando a matéria à sua última divisão e, desta, à energia, numa sequencia que deslumbra dentro do imaginário campo experimental. Aí é a fertilidade criadora do pensamento desvendando à inteligencia os horizontes maravilhosos dos conhecimentos de amanhã.

Matusa é um símbolo que habita em nós, não como é, mas como cada um o pode compreender, porque apenas reflete no pequenino espelho do nosso "eu". Não é mau, é sábio. Sabedoria e maldade são qualidades incompatíveis. Os homens crueis usam na alma espelhos deformados, e, os insensíveis, oxidados. Por isso, muitos pensam ser, o castigo, correção, e se tornam juizes severos, cometendo erros mais prejudiciais que aqueles que pretendem punir. Outros são indiferentes: — Se a guerra não os atinge, para que pensar em seus males?

Os pretensiosos são espelhos deformados. E os humildes?

Alguém, louvando a humildade, lembrou palavras de Gênesis: — "Memento, homo, quia pluvis es et in pulverem reverteris."

— Se assim fosse, replicou Matusa, não diria bem nem mal da humildade. O que é pó não se pode tornar porque já é, mas apenas as roupas do homem-espírito são de pó. O espírito tem, por meta, a sabedoria: por músculos, a vontade. Não louvo os pretensiosos porque não procuram a sabedoria, nem os humildes porque não cultivam a vontade. Admiro os simples porque não procuram a fama na ostentação e nem ocultam o receio na humildade, mas aparecem sempre com a alma descoberta, mostrando seus defeitos e suas virtudes. Assim podem ser facilmente corrigidas ou imitadas. Muitos amam os humildes e procuram protegê-los e ampará-los, não por abnegação, mas porque, junto deles, sentem grande sua própria pessoa, espalhando a fama de uma bondade que não passou pelo seu coração. Arvores que dão frutos e sombra, mas não deixam sementes. Deveriam ser considerados beneméritos ou tolos porque trocam as coisas de real valor pelo falso incenso para sua vaidade!

Não admiro os humildes nem os vaidosos; uns são os criadores dos outros, formando uma simbiose prejudicial à evolução do homem-espírito.

Terrenos a Partir de Cr$ 220,00 em 60 Prestações Sem Juros e Sem Entrada
EM BELFORD ROXO
Vendo terrenos em frente a esta estação, à margem da Estrada de Ferro com muita condução (trem elétrico), com agua encanada, luz e etc. A construção será muito facil e barata relativa às fábricas de materiais nas proximidades, terrenos planos e de grande valorização. Não perca esta oportunidade de ter sua casa própria, mesmo com pouco recurso. Tambem encarrego-me de construir sua casa com pequeno financiamento. Mais detalhes à rua México, 168 - 10.º andar sala 1.008 — Tels. 42-1154 e 42-8824 depois das 14 horas com Carlos Alberto.

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel. 38 - 3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 - 1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
Cons. México 98 — 6.º andar. Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 5.º — GRUPO 502

NÃO COMPRE AUTOMOVEL
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
AGÊNCIA ROXY DE TURISMO LTDA.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRE-LOJA
SALA 211 — TEL.: 32-6961

ALDA GARRIDO
COM DELORGES
NO RIVAL
HOJE, Vesperal às 15 horas. Sessões, às 20 e 22 horas.
ÚLTIMOS DIAS DE
UMA MULHER COMPLICADA
de Gavault e Berr
Trad. de Miguel Santos
5.ª FEIRA: Vesperal, às 16 horas — DIA 8
"A MARQUESA DE CAMPOS"
NOTAVEL CRIAÇÃO DE ALDA E DELORGES

CONFISSÃO

Floria a vida em plena juventude;
Meu coração não tinha desenganos;
Minh'alma, branquejando em quietude,
Não percebia o decorrer dos anos.

Os anos que passaram, no entanto,
Fizeram vicejar, em eclosão,
Uma aurora de luz, de tal encanto,
Encanto de viver — uma ilusão!
Desperta, sem querer, me via em pranto,
Sofria, no meu sono, uma opressão;
Os mais nervosos sonhos me assaltavam
E punham-me a cabeça em turbilhão;
Os rumores dos sonhos me acordavam
E todo se agitava o coração.

Minh'alma enevoada de tristeza;
Meu ser todo vibrando de emoção;
Não via mais viver a natureza;
Nunca mais de alegria uma canção!

Que era, então, que me invadia a vida,
E tanto dominava o meu vigor?
Que estranha essa força que intimida
E faz sofrer, mas que não causa dôr?

Que luz é essa que parece aurora?
Que noite escura, com uma só estrela?
O que era sombra, é arrebol agora;
O que era luz, logo a seguir se vêla!

E essa estrela, que será então,
Tão solitária, no docel sombrio?
Sinto o seu brilho no meu coração;
Ao vê-la, assim, eu, sem querer, sorrio,
Balsamo dôce, que me traz a calma
E lenitivo à inquietação;
Brilho divino, que me invade a alma,
Palma celeste de consolação!

Quem és, estrela de tranquila luz,
Luz que, partindo do infinito além,
Trazer, parece, a benção de Jesus
Para os que sofrem; — dize quem és; — quem?

Derramas tú, nos humidos vergeis,
As pérolas de orvalho que, pendentes
Das corolas das flôres, em aneis,
Colares e adereços surpreendentes,
Abrilhantam da noite o negro manto;
E fazem invejar os pirilampos,
Na faina de trazer um novo encanto
De luz a palpitar nos verdes campos?

Dize quem és, estrela solitária?

Já foste, um dia humana criatura?
Já sofreste, quem sabe, o desengano
De impossivel amôr? A desventura
Que excede a imensidade do Oceano?
E por assim no mundo ter sofrido,
Fugiste para o céu, ó branca flôr?
Daí, o teu olhar tão compungido,
Ainda guarda mágoas de amôr?

Dize quem és, estrela, por favor!...

Talvez sejas, embora o não confesses
Um coração exangue de sofrer,
Que na límpida luz cristalizou;
Dôce alma a quem Deus ouviu as preces,
E tendo resolvido proteger,
Na cúpola do céu te engastou.
Enquanto assim dizia, eu recordava,

Um amôr impossivel que senti;
Mas o ser ideal que eu adorava,
Nem sequer percebeu quanto sofri;
O amôr que em meu seio se abrigava,
Na gota de uma lágrima escondí.

Sejas quem fôr, estrela, a quem amava
Eu quero confessar sómente a ti.

Nesse instante a estrela se expandiu
Em um clarão de luz, e me ouviu:

E eu lhe disse, então: — Irmã querida
Na dôr, no sofrimento e ilusão;
Tanto quanto sofreste nesta vida,
Agora faz sangrar meu coração;
Como tú, também amo sem guarida,
Sem poder sofrear minha paixão;
Paixão que me alucina, proibida,
Da qual quero fazer-te a confissão.
A mim não chamarei um sacerdote,

Na hora de me dar extrema unção;
Quando o sopro da vida, enfim, se esgote,
De ti espero a absolvição;
Em minha mão direita, qual mascote,
Num livro encontrarás a narração
De toda minha dôr, que foi o dote
Que a sorte reservou-me oa coração.

Conterá esse livro toda a história
De um amôr impossivel, sem remédio,
De uma pobre existência toda inglória,
De uma vida minada pelo tédio.

Si o leres, terás pena de mim;
Talvez chores, quem sabe? comovida,
Ao veres que a torre de marfim
Que escondia minh'alma dolorida,
Era branca, por fóra, de jasmim,
Mas, por dentro, era tôda enegrecida:
O teu pranto sincero e puro assim,
Meu consolo será ao fim da vida.

Contigo quero estar nesse jardim;
Banhar-me em tua luz, irmã querida;
Não como tú, com tanto brilho assim,
Mas numa triste lágrima sentida.

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaniza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.

LINDAS COROLAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

emendava um babado no outro.

O surah de pintas e pastilhas era apresentado em largos "godets", multiplicados num sem numero de panos.

As sáias de linho enfeitadas por nervuras.

Robert Piguet tinha uma linda "toilette" de baile, tôda de organza preta, verticalmente enfeitada de gulpure preta, a sáia abrindo em corola rendada e vaporosa.

Poderiamos continuar assim, citando sáias e mais sáias, mas preferimos chamar a atenção sôbre as grandes possibilidades que a moda vai oferecer êste verão. As mulheres altas poderão fazer suas delicias da sáia "em andares", como dizem os franceses. As mulheres pequenas terão vantagem em adotar as linhas verticais do plissado. As magras aproveitarão o avolumar-se do tecido nas sáias cujas pregas e franzidos não são batidos a ferro. E aquelas de proporções perfeitas voltarão, com alegria, á elegancia sobria da sáia "envelope". O que não é permitido é um engano na escolha, desde que esta se oferece com tanta generosidade de bela fantasia.

LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Realiza-se, no dia 15 do corrente, das vinte às vinte e quatro horas, uma noite-dançante nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, gentilmente cedido. Constando, além das danças, um desfile de modelos, com a participação de senhorinhas da sociedade carioca, e diversos outros números. Ingressos na tesouraria da Legião. Edificio Dark.



ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.° — 43-8188

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.° andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças.
EDIF. CARIOCA, 3.° and. Sala 306.
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras.



DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com Radioscopia.
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Das 14 ás 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel. 22-4749.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 - 3.° Sala 21 — 22-0009 — 23-0578
(Diariamente mesmo aos domingos)



Usa-se no Rio

Usam-se no Rio os grandes decotes, os decotes femininos e lisonjeiros, mesmo para as *toilettes* para a tarde. Recortam-se quadrados, redondos, drapeados, lisos ou suavizados por golas e bordaduras, que serão frequentemente, quando entrar o verão, em organdi candido.

Usa-se no Rio a linha da cintura subida além de seu lugar normal. Cinturões e maneiras de arrematar a sáia fazem esta ilusão ótica de efeito belissimo para as silhuetas finas.



Usa-se no Rio muito o nos vesti··os de baile dois tecidos sendo numerosos os modêlos com corpete de veludo, preto, tendo a sáia de sêdas claras ou organdi vaporosos e estampados.

Usa-se no Rio muiot o linho, linho em todo o guarda-roupa de verão. Vestidos de baile de linho, vestidos de jantar de linho, em todo o guarro ou prata sôbre linho. Vestidos de linho para a tarde, a manhã e a noite, até para as ocasiões mais solenes, como seja: um vestido de noiva em linho alvo.

Usam-se no Rio, com a volta dos dias bonitos, os conjuntos para a práia, muitos dos quais constam de calças 3/4 e casacos de vários comprimentos, sendo as côres dessas duas peças ás vezes contrastante: marron e amarelo, azul e branco, verde e branco, preto e havana.

M. T.

"CHOIX DE CONTABILIDADE"

Rogerio Pfaltzgraft

Prof. de Contabilidade e de Económia Politica. Da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Da Associação Brasileira de Escritores

V

Quando seguimos V. Masi, na sua imponente obra cientifica contabil, vimos que chamava ele de "vida" e "origem da vida" a existencia do patrimonio. De tal forma admitimos tal, pois que o que vive a sua origem teve, que, empolgados que fomos, passamos a ter uma noção mais nitida da dinamica patrimonial, e mesmo de sua estática.

* * *

Continuaremos a interpretar o seu pensamento: na conceituação da "origem da vida", estuda a formação primeira do patrimonio, determinando quais os elementos que possibilitarão o "develloppment" aziendal.

* * *

E esta origem de vida, esta gênese do patrimonio admite a existencia do capital próprio e os emprestimos; esses, Masi classifica como "capital de empréstimos".

* * *

Não estamos de acordo com Masi, pois que não poderemos admitir que empréstimos que representam dividas, possam ser classificados como capital de empréstimos. Em forma alguma são capital.

* * *

Ainda como gênese da vida, eis que surgem os debitos de funcionamento.

* * *

Como nossa critica cientifica, ponderamos que esses debitos são elementos secundários na formação da "origem da vida".

* * *

Primeiramente a "origem da vida" se firma com o capital proprio e com os lucros capitalizados, ou melhor, na linguagem masiana, com os créditos gem masiana, com os réditos investidos. Somente em caso de deficiencia é que vivem os emprestimos.

* * *

A' medida que gira a empresa, já formada pelo capital, vem surgindo aquela parte que possibilita a aquisição de estoque a prazo; eis que se comprova então a existencia dos débitos de funcionamento, isto é, que permite a continuação do negocio, que permite funcionar o grande organismo que e a empresa; como possibilita a vida, eis que se conceitua na "origem da vida".

* * *

Vejamos, agora, um pouco a caracterização da "vida".

* * *

A "vida" na concepção masiana é os elementos que evidenciam o ativo: é o capital transformado. E' a "origem da vida" já em evolução; daí chamar-se tão somente de "vida".

Admite a "vida" o capital fixo e o capital circulante. Toma-se capital no sentido de transformado, investido.

* * *

Diriamos melhor se chamassemos o "capital fixo" e o "capital circulante", de, respectivamente, ativo fixo e ativo circulante.

* * *

O ativo fixo é o capital que se investiu, pois, que se transformou e que é absolutamente necessario á produção a consecução do "but des affaires". Como exemplo, as instalações as maquinas, etc.

BOLSAS
LINDOS MODELOS — FABRICAÇÃO PROPRIA
ACEITA CONSERTOS E PINTURAS
SOBRADO DAS BOLSAS — Rua da Carioca, 36, 1.° andar
Telefone: 22-2785



Nem sempre a culpa é nossa...

O acidente pode vir a qualquer momento. Mas, pelo simples fato de não ser por culpa sua, você não estará livre de suas terríveis, inesperadas consequências: possiveis operações, hospitalização dispendiosa, abandono do trabalho. Esteja prevenido financeiramente contra essas ou consequências ainda mais graves, que afetariam a estabilidade de seu lar, através de uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APENAS
VOCÊ PODERÁ MANTER UM SEGURO DE CR$ 200.000,00 NA SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

1 Acidentes do Trabalho
2 Acidentes Pessoais
3 Animais
4 Automóveis
5 Fidelidade e Fiança
6 Hospitalar Operatório
7 Incêndio
8 Transportes
9 Responsabilidade Civil

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro



Domingo da Carioca

DOMINGO 3 de Outubro de 1948

BOA MESA

MAÇÃS "NEVADAS"

6 maçãs de tamanho médio; 1/2 xicara de creme Chantilly; 2 claras; 1 1/2 xicara de açucar; sumo e casca ralada de um meio limão (de tamanho médio); 5 palitos franceses.

Tire a casca e as sementes de três maçãs, corte-as e cozinhe em pouca água, até amolecerem. Passe pela peneira, junte 3 colheres, das de sopa, de açucar, as duas claras batidas em neve, o creme, o sumo e a casca ralada de limão. Corte as três maçãs restantes em fatias finas e cozinhe-as em calda de açucar e água até ficarem transparentes (mas não macias). Esmague os palitos com um garfo e bote-os no fundo de 5 tijelinhas, colocando por cima as fatias de maçãs em calda e acabando com a mistura "nevada" de creme e maçã. Deixe resfriar na geladeira e sirva. E' uma sobremesa deliciosa e nutritiva.

LIVROS A PRAZO
OBRAS COMPLETAS
E DICIONARIOS
LIVRARIA AGEDIL
Rua Buenos Aires, 87, 1.º and.
Tel. 43-7385

A Arte de Ser Bela

Na concepção do celebre pedagogo e musicologo suiço Jaques-Dalcroze, criador do método de ritmica que traz seu nome, não somente os dansarinos profissionais e outros artistas do palco, mas também cada um de nós, desde a mais tenra idade, deveria fazer diariamente exercicios de cultura fisica com acompanhamento musical, para desenvolver simultaneamente o senso do ritmo e o equilibrio muscular. Parte das aulas, segundo os preceitos desse método justamente famoso, consiste em aprender a andar corretamente — o que, aliás, nem todos sabem fazer — quer dizer com o peso o corpo bem assentado e cada movimento decorrendo harmoniosamente do movimento precedente e dando inicio ao seguinte. Uma série de exercicios consiste em bater com os braços a medida de cada passo. Tratando-se de uma musica em tres tempos, os braços ficam esticados verticalmente ao longo do corpo, com as palmas das mãos paralelas ao chão, ao contar: 1. Ao contar: 2 estendem-se para os lados. Ao contar: 3 levantam-se para cima, verticalmente. Entende-se que o movimento mais acentuado corresponde a 1, sendo os dois outros executados com os musculos afrouxados.

Ao compasso de quatro tempos — iniciando-se do mesmo modo — acrescenta-se (ao contar: 2 o movimento dos braços cruzados, num plano horizontal, na altura dos ombros. 3: braços estendidos para os lados, na mesma altura. 4: para cima.

Para um compasso de cinco tempos, o primeiro e segundo passos são acompanhados pelos mesmos movimentos dos braços, enquanto no terceiro passo os braços são estendidos para frente (sempre na altura dos ombros), no quarto para os dois lados (no mesmo plano horizontal), e no quinto para cima.

Escolhendo alguns discos que correspondem a estas indicações, procure executar corretamente esta marcha ritmica.

HELENA.

Lindas Corolas



POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER



Conjunto de duas peças para a tarde: sáia de veludo preto e blusa-túnica de cetim brochado com padrão floral em faixas horizontais sôbre fundo rosa. Mangas três quartos, drapeados acima do cotovelo e justas abaixo do mesmo; decote rente ao pescoço, com pequena gola e laço borboleta do mesmo tecido para acabá-la. Modelo de Maggy Rouff, Paris.

Os modelos que exibiremos nessa próxima primavera podem ser comparados ás flôres que desabrocham na mata ou mais perto de nós, nos canteiros dos jardins da Cidade Maravilhosa. Espontaneamente impõe-se a comparação, visto a maioria das sáias ostentarem seu tecido com a mesma graça que a corola arma suas pétalas. Por longos anos anônimas, vingam-se elas, captando ainda pelo verão afora o interesse todo do vestido. Reduzi-las, pois, á uniformidade de um grande "godet", á manhã, á tarde e á noite, é desconhecer o valor da nova linha, que permite um numero infinito de feitios, embelezados por recortes, dispostos em pregas, regaçados em drapejamentos, franzidos por seções, superpostos em pétalas. Não ha, nas coleções de verão, duas sáias que tenham o mesmo corte, concentrando-se nelas tôda graça e originalidade do modêlo.

Pontos de interrogação vêm certamente surgindo na mente de minhas leitoras. Quais são os feitios dessas sáias? Sua largura? Seu comprimento?

Dos feitios falaremos demoradamente, dando alguns exemplos.

Da largura: usam-se estreitas também.

Do comprimento: para o dia estão fixas entre 30 e 35 centimetros do chao.

Admiramos nas coleções:

Um vestido claro de organza de "pois" de Jacques Griffe, tinha uma imensa sáia finamente plissada até o joelho, abrindo o tecido liso para baixo. Era toilette de "garden party" completada por um chapéu em "mousseline" e sombrinha de cabo esguio.

Um vestido de algodão de Lucien Lelong tinha sáia em machos, estreitos em cima, alargando para baixo, passados a ferro.

Um vestido de baile, de Lelong também, drapeava sôbre um corpete sem alças de veludo preto, uma sáia de organdi estampado, de linha admiravel.

Um costume de Schiaparelli tinha sáia rota de linho côr de rosa, fechado por três botões do lado.

Sôbre uma sáia "godet" preta, o corpo fazia um pequeno avental liso, modêlo para tarde de Jean Dessès.

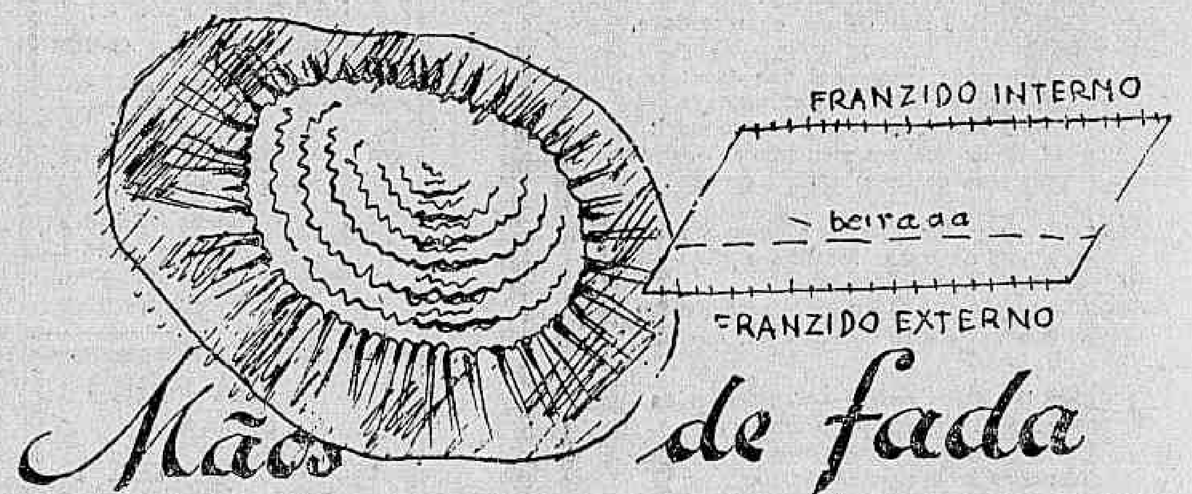
Um vestido de Jeanne Lafaurie: o corpo de linho côr de charuto, e sáia de alpaca marinho, presa todo á volta em pregas pelo avesso, soltas abaixo das cadeiras, sem serem batidas.

Um outro modêlo, da mesma costureira, era em jersey preto, drapeando-se o corpo sôbre uma sáia cruzada, de linho havana.

Um plissado em tafetá abria-se juvenil num modêlo de Maggy Rouff, encimado por um casaquinho de mangas três quartos, em linho azul marinho.

Outro tafetá listrado foi utilizado por Carven, numa vestido de tarde, cuja sáia de babados franzidos

(Conclui na 3.ª pág.)



Mãos de fada

Não há dificuldades para quem tem a sorte de possuir mãos de fada. Visto o rápido aproximar-se ao veludo, vimos propor um modêlo de chapéu de práia, que não parece excessivamente dificil de ser feito e cuja elegancia é indiscutivel.

Um chapéu de palha a metro do ano passado, côr natural ou de mel, poderá vantajosamente ser aproveitado para esta autêntica "barraca", protetora contra os excessivos ráios solares na práia ou na serra.

Descose-se o chapéu e refaz-se uma copa baixa, com uma aba quase reta, sustentada na terminação por um arame de grossura média, enfiado na penultima carreira do "pailasson". O tecido que forma uma beirada, aumentando a aba de cinco centimetros e torçando o avesso desta, é franzido sôbre um viez excedendo o chapéu, feito em "sparterie" de cinco centimetros de largura, devidamente terminado por um arame de flexibilidade média. Resta o trabalho de revesti-lo, o que requer grande habilidade se tivessemos que estender o tecido liso sôbre a beirada e forrando a parte interna da aba. Mas, felizmente o modêlo franze o tecido por dentro e por fora, como se pode claramente ver no desenho, o que simplifica muito. O tecido de algodão ou linho de estamparia vistosa é cortado, formando uma tira enviezada, não sendo talvez necessário dividi-la e emenda-la na extremidade da aba.

MELISANDA

Prof. Hélio Gomes
CLINICA MEDICO LEGAL
Exames, periciais, pareceres assistência tecnica — Alcindo Guanabara 28 — 5.º andar. Diariamente, á tarde. Tel.: 22-3566

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE [illegible]
Consultório: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 ás 4 horas. Exceto aos sábados. [illegible]

COLCHAO Tropical e Sofá-Cama Miami
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇOES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98-ESTACIO-TEL. 48-4670
DURANTE O DIA — A NOITE
O TRAVESSEIRO VENTILADO
IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO